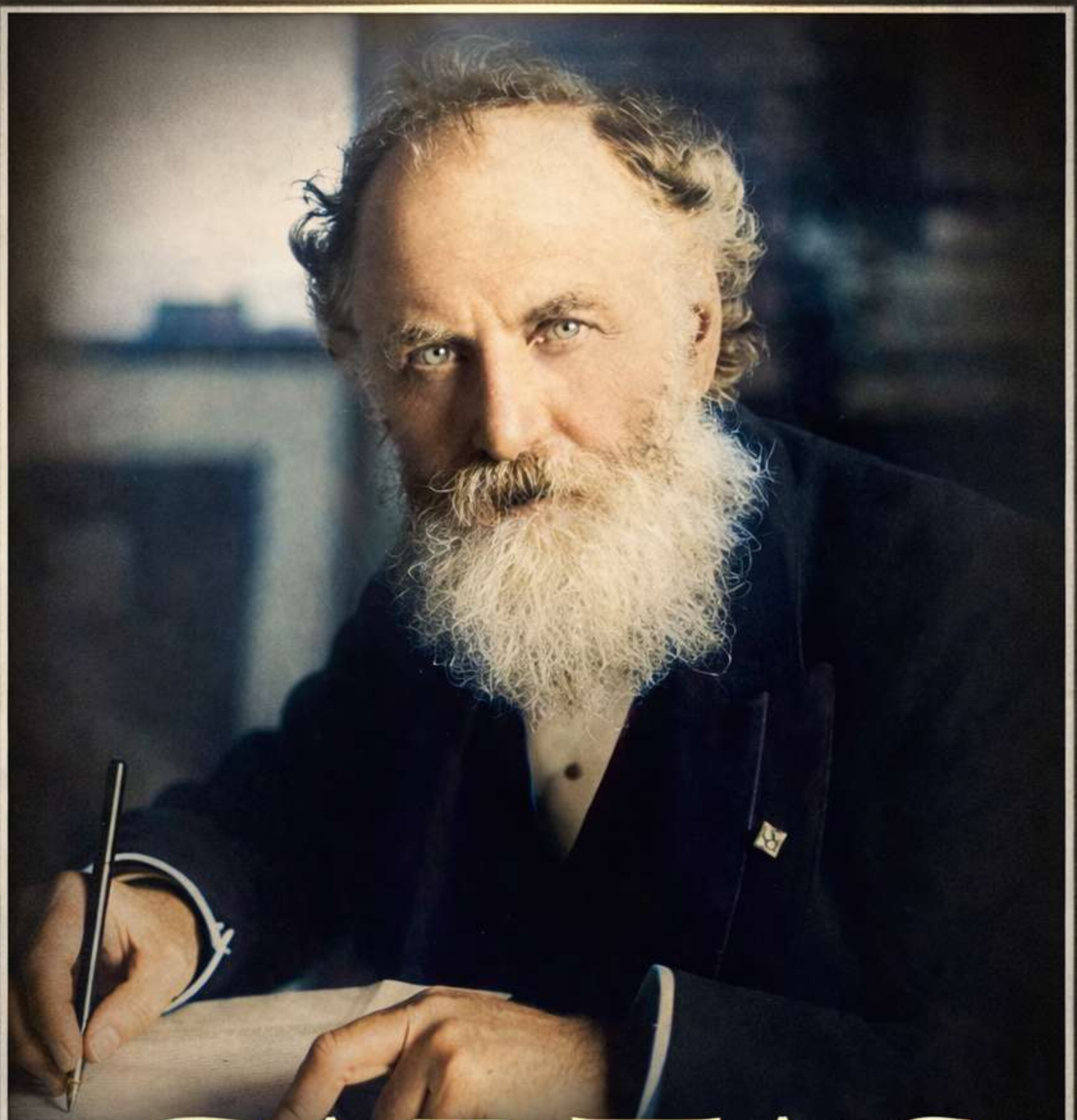

CARTAS DE JULIA

TRADUÇÃO

LUCIENE MARIA MIQUELON NASCIMENTO

CARTAS DE JULIA.

Uma Narrativa Pessoal

pelo HON. WILLIAM T[homas]. STEAD

[1849-1912]

UMA OBRA DE VALOR INESTIMÁVEL PARA O ESPIRITISMO

Décima Edição

CHICAGO:

1917

COPYRIGHT, 1917,

DE

E. CADWALLADER

Pixel Books
EDITORA

Brasil 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO DO EDITOR BRASILEIRO	4
INTRODUÇÃO DO EDITOR	5
PREFÁCIO	6
INTRODUÇÃO Para “Cartas de Julia”	10
PRIMEIRA SÉRIE, À SUA AMIGA	14
1. CRUZANDO A FRONTEIRA.	14
2. AS SURPRESAS DA NOVA VIDA.	19
3. SOBRE A FELICIDADE DO CÉU.	23
4. O LUTO PELOS MORTOS	26
SEGUNDA SÉRIE, AO ESCRITOR.	33
1. APÓS CRUZAR A FRONTEIRA.	33
2. A VIDA NO OUTRO LADO.	41
3. COMO ALARGAR AS FENDAS.	52
4. O USO E O ABUSO DAS COMUNICAÇÕES ESPIRITUAIS.	62
5. A PORTA ABERTA PARA O SEGREDO ABERTO.	72
6. O ENCERRAMENTO E A DESCOBERTA DA ALMA	82
7. PALAVRAS FINAIS	87
FRAGMENTO	92
SEGMENTO	95
APÊNDICE	97

INTRODUÇÃO DO EDITOR BRASILEIRO

Fazer uma versão em português dessa famosa obra de William Stead foi um grande desafio. A tradução nada fácil de um inglês antigo, somado a forma como Julia escrevia nos pareceram como um grande muro a ser derrubado.

Essa obra já deveria ter sido traduzida à muito tempo, levei anos esperando por ela, até que o amigo Wanderlei teve a iniciativa e a ajuda de Luciene Maria Miquelon Nascimento na tradução. Me propus a ajudar, fazendo a revisão, pois os textos eram complexos embora Julia foi um espirito muito direto em suas afirmações.

O leitor que se debruça sobre esse material irá encontrar uma boa relação entre mediunidade e mensagem, algo muito similar aos trabalhos de Kardec. Na verdade vejo esse livro como um complemento ao trabalho de Kardec, podendo ser colocado lado a lado para ajudar a elucidar pontos ainda sombrios da Codificação Espirita.

Ao longo das declarações de Julia, será possível confrontar o relato antigo com as modernas pesquisas sobre EQM, sobre a transição de vidas e sobre o que ocorre em determinado estágio evolutivo no mundo espiritual.

A obra é importante também pois traz uma visão mais simplificada de Deus, ao menos do ponto de vista dela, onde relata algumas bases sólidas que se forem seguidas, não implicam em erro algum.

Leiam, assimilem e comparem seus conhecimentos com os que ela passou, embora seja mais uma opinião de um espirito, são ensinamentos de grande valia para a ajudar qualquer pessoa no mundo material.

Se não entenderem, por vezes, o lado “poético" dela, algo um pouco mais abstrato, tentem deixar a alma ler por si, o que está nas entrelinhas tem tanto valor quanto o que foi dito claramente.

Sandro Fontana

INTRODUÇÃO DO EDITOR

Temos grande prazer em apresentar este volume para o público em geral. W. T. Stead é um inglês notável, estando excepcionalmente elevado como um líder em todas as obras reformatórias, e às vezes seus movimentos e influência têm agitado a Inglaterra desde o centro até a periferia. Tal pessoa, de modo preeminente em todos os assuntos, literários, cívicos e políticos, exercerá uma influência maravilhosamente benéfica nas fileiras do espiritismo, através deste livro. Cada leitor do mesmo gosto irá abençoá-lo e agradecer-lhe, também, permitindo que o abaixo assinado ajude a publicá-lo. Milhares e milhares de cópias serão distribuídas.

M. E. CADWALLADER,

106 Loomis Street. Chicago, Illinois.

PREFÁCIO

Há oito anos atrás, reuni e publiquei a série de mensagens contidas neste volume sob o título "Cartas de Júlia, ou A Luz da Fronteira, recebida pela escrita automática de alguém que já partiu."

Desde então, o pequeno volume foi reimpresso seis vezes na Inglaterra, e pelo menos uma tradução apareceu no estrangeiro. Tenho recebido muitas cartas de gratidão de pessoas em todas as partes do mundo, que, depois de se lamentarem por seus mortos como aqueles que não têm esperança, sentiram ao ler este livro, como se os seus queridos perdidos estivessem na verdade retornando à vida. Eu não mudei uma palavra ou sílaba sequer das cartas. Elas permanecem exatamente como foram impressas na edição original, onde foram reproduzidas a partir do manuscrito automático do autor invisível que usou a minha mão, passivamente como sua taquígrafa. Também deixei inalterada a introdução, explicando como essas cartas foram escritas. Mas mudei o título para um que fosse mais desafiador do que "Cartas de Júlia", e que também indica mais explicitamente o tema do livro.

Pode me economizar alguma correspondência desnecessária se, ao introduzir esta nova edição das comunicações recebidas da minha amiga, a Senhorita Júlia, que "o que chamamos de morte" em 12 de dezembro de 1891, declaro uma vez por todas que a narrativa dada no prefácio é uma simples declaração de fato. Não há "indumentária" de qualquer tipo. A amiga a quem eu chamo Ellen ainda está viva. A Senhorita Júlia - era bem conhecida por muitos que estão em evidência em boas obras em ambos os lados do Atlântico. Muitos persistem em relação ao nome Júlia como se fosse alguma denominação fantástica dada a uma entidade imaginária. Era simplesmente o nome cristão dado a minha amiga na infância, quando ela foi batizada e, como ela era conhecida, enquanto em seu antigo corpo, seus amigos continuam a chamá-la pelo mesmo nome. Não há mais razão para mudar o nome da pessoa, porque mudamos de corpos assim como quando mudamos de roupas. Eu não teria nenhuma hesitação em dar o nome completo de minha amiga com todos os detalhes a respeito de sua história de vida, se não fossem por duas razões. Alguns de seus parentes podem se opor, e se eu publicasse seu nome completo eu deveria privar-me de uma vez de um teste muito simples; em primeiro lugar, quanto a não autenticidade das mensagens que professam vêm do pseudo

"Júlia", e em segundo lugar, quanto à futilidade da ilusão popular de que as mensagens psíquicas estão sempre a ser explicadas pela transferência de pensamento. O nome dela é, claro, perfeitamente familiar para mim, mas em uma dúzia de anos, de dezenas de videntes e médiuns de todos os tipos, os quais na hipótese da telepatia não deveria ter tido nenhuma dificuldade em leitura, o nome dela em minha mente, apenas dois puderam me dizer seu sobrenome.

Eu não tenho uma palavra para alterar ou modificar na declaração feita no prefácio original, onde atestei a minha crença absoluta na autenticidade das comunicações recebidas através de minha mão. Estou certo de que as cartas não procederam de minha mente consciente. Da minha mente inconsciente eu estava, é claro, inconsciente. Eu nao consigo imaginar que qualquer parte do meu eu inconsciente, deliberadamente, praticasse uma brincadeira sobre a minha autoconsciência a respeito do mais sério de todos os assuntos, e mantê-lo ano após ano com a aparente sinceridade extrema e consistência. A simples explicação que minha amiga me passou, de pode usar a minha mão como sua própria, me parece muito mais natural e provável. Eu tenho muitos amigos que, estando ainda em seus corpos, podem escrever com a minha mão automaticamente a qualquer distância. Se esta capacidade é inerente à alma do homem, independente do corpo, quando encarnado, por que deveria perecer diferente quando o manto do corpo é deixado de lado como uma roupa desgastada? A Escrita telepática automática recebida daqueles a quem chamamos de pessoas vivas não provam que comunicações similares podem dar lugar após uma dessas pessoas se revestir da imortalidade, mas à medida que nos acostumamos a um modo de comunicação de pensamentos sem qualquer uso consciente ou visível do corpo do comunicador, ele elimina o principal obstáculo à aceitação de mensagens de pessoas cujos corpos físicos estão moldados ao pó. Se as mentes dos meus amigos não precisam usar as próprias mãos para escrever por mim, mas podem controlar a minha mão para o efeito, enquanto eles ainda estão no corpo físico, por que eles deveriam perder essa faculdade apenas por estarem em um corpo espiritual? Não é o seu invólucro material que escreve com a mão a uma distância de centenas, ou mesmo milhares de quilômetros, mas há algo mais sutil e completamente independente do seu corpo e até mesmo a sua consciência física.

Como uma verdade notável, afirmada nestas mensagens, o retorno de um além-túmulo para informar à aqueles que permanecem por trás da vida, e da luz que o outro mundo lança sobre este, eu só posso dizer que acredito que seja verdadeiro. Aqueles que respondem por citar Shakespeare, dizendo sobre A

Fronteira, a partir da qual nenhum viajante nunca retorna, podem ser eliminados com a observação de que o próprio Shakespeare era de uma opinião diferente. Se esse ditado é verdade, a religião cristã se baseia na falsidade, e não a religião cristã apenas. O lembrete, recentemente concedido, que para os japoneses, a presença constante e consciente dos espíritos dos que partiram é tanto uma realidade de seu cotidiano, existência do trabalho diário, como sua artilharia e rigidez, pode fazer algo para reconciliar alguns dos nossos superiores cristãos modernos para uma reafirmação de uma das verdades fundamentais da fé em que professam crer. Quando minha amiga descreve suas próprias experiências após a morte, aceito suas declarações como aceitei sua descrição do que ela viu em *Ober Ammergau* um ano antes de morrer. Ela sempre foi uma mulher verdadeira, e eu não acho que a mudança chamada morte seria susceptível de prejudicar a sua veracidade. Ao mesmo tempo não posso, por um momento, acreditar que suas experiências sejam aceitas como aquelas comuns a todos os que partiram. "*Na casa de meu Pai há muitas moradas*", e cada alma vai para o seu próprio lugar.

Além do que é peculiar ou pessoal para si mesma, duas ou três coisas comuns a todos parecem ser claramente afirmadas nestas mensagens. A primeira é que a morte não faz nenhuma interrupção na continuidade da consciência mental. Nossa personalidade persiste com um sentimento tão vívido de sua própria identidade, que muitas vezes, a primeira dificuldade é perceber que a morte ocorreu. A segunda é que o período de crescimento e provação da morte nada mais é do que a comparação de uma saída da escola, terminando um aprendizado ou se aposentando nos negócios.

O ambiente vai mudando, mas o princípio do crescimento, da evolução, do progresso infinito para a perfeição ideal, continua a ser a lei da vida. O terceiro é que ele não é apenas possível, mas legal, e não apenas legal, mas um dever absoluto por parte dos mortais para renovar e manter uma relação amorosa com os entes queridos que se foram. Um dever tão imperioso imposto pelo coração amoroso não deve ser deixado de lado, citando textos inaplicáveis pelos quais o legislador hebraico, há três mil anos, tentou impedir os filhos de Israel de recorrer a espíritos familiares e a magia negra dos tempos primitivos. Com tanta seriedade como qualquer escritor no Pentateuco, eu levanto a voz contra qualquer adulteração dos espíritos invisíveis e potentes do mal que aguardam a alma. Mas nossos amigos não se tornam demônios do mal simplesmente porque mudaram suas roupas físicas. Desse modo, os leitores dessas mensagens de além-túmulo devem formar sua própria opinião.

Pode-se perguntar por que, se este for o caso, eu não fiz nada para constatar o fato de que o minha amiga escreve muito. Eu estive disposto, mas não senti o chamado imperioso que me impede de afastar todos os obstáculos e dizer que deve ser feito. Eu sou um homem público, imerso em assuntos públicos, e senti esse chamado em relação a coisas mundanas, o que não me deixou nem meios nem lazer para tentar encontrar o Bureau. Alguém que ler este livro, sinta-se convidado a cooperar em tal esforço, ficarei muito contente de ouvi-los, se tiverem sugestões práticas para fazer ou ajudar.

Muitas vezes me perguntam se eu ainda ouço minha amiga. Fico feliz em dizer que não houve quebra na intimidade das nossas relações. Eu tenho uma massa de outras mensagens, que algum dia eu possa peneirar e publicar. Mas as letras contidas neste pequeno livro são completas em si mesmas. Perguntei à minha amiga antes de escrever estas últimas frases se ela tinha alguma coisa a dizer. Usando minha mão, como ela já fez, ela escreveu:

"Eu só tenho que acrescentar uma palavra mais."

"Tudo o que eu escrevi é verdadeiro e bom. Eu não tenho nada para alterar. Esses anos, que para você parecem tanto tempo, me têm sido apenas como um reluzente dia de verão feliz. Você vai continuar e vai ver quão verdadeiro é tudo o que eu já disse. Quanto ao Bureau, sou tão forte para ele como sempre. Mas talvez eu esteja errada ao pedir-lhe para realizar sua organização. Há outros com mais tempo e mais meios. Mas eu ainda sinto que, embora outros possam fornecer os meios e realizar a gestão, você é chamado a partir de então para ver que o Bureau está concretizado.

"Há uma coisa a mais que eu gostaria de acrescentar:

"Tudo o que escrevi sobre a alegria e a glória do Amor de Deus, que nos é manifestado cada vez mais, foi muito fraco, muito pobre para lhe dar qualquer idéia de como a Vida se torna transfigurada quando a atmosfera da Vida é Amor. - JULIA"

WILLIAM T. STEAD.

Moscou, 10 de outubro de 1905.

INTRODUÇÃO Para "Cartas de Julia"

JULIA e ELLEN, duas mulheres no auge da idade, estavam unidas por uma amizade ao longo da vida, que nem a morte seria suficientemente forte para findar. Ambas eram cristãs devotas, mais absorvidas em boas obras para os vivos do que em especulações sobre os mortos. Mas quando, às vezes, o túmulo irradiava a sua calma através de suas vidas ocupadas, eles renovariam a garantia tão familiar para aqueles cujo amor superava a barreira do túmulo, e novamente trocaria a aliança solene de que quem fosse levado primeiro faria, se fosse permitido, voltar para o outro que foi deixado, e mantendo uma tentativa solene. A manifestação visível dessa presença real dos falecidos baniria todas as dúvidas e convenceria a sobrevivente quanto à continuidade, ininterrupta, da vida e do amor além da morte do corpo.

Os anos passaram. Julia morreu. O golpe do luto caiu pesadamente sobre todos os seus amigos, mas sobre nenhum de forma tão cruel como sobre Ellen. A luz de sua vida parecia ter caído na escuridão, da escuridão da morte. Durante alguns meses, parecia que a existência sem sua amiga era um fardo grande demais para ser suportado.

Mas uma noite a promessa foi cumprida. Ellen estava dormindo em sua antiga casa, quando de repente ela acordou. Era noite, mas a sala estava cheia de luz, e, perto de sua cama, ela viu Julia com suas roupas, de quando viva, radiante com vida, paz e alegria. Ela havia resgatado sua promessa. Por alguns momentos, ela ficou parada, sorrindo, mas silenciosa. Ellen ficou assustada demais para falar. O cumprimento súbito e inconfundível do desejo de seu coração parecia roubá-la de todas as faculdades, mas não de sentir uma alegria indescritível. Então a figura lentamente, quase imperceptivelmente, dissolvia e Ellen estava mais uma vez sozinha.

Vários meses depois, Ellen visitou este país, e novamente Julia cumpriu sua aliança e manteve o encontro prometido. Aconteceu que fiquei na mesma casa de campo, e como eu conhecia Julia, e estava interessado em tais assuntos, Ellen me contou a história dessas duas visitas. Depois de descrever como Julia veio a primeira vez, ela continuou: *"Eu a vi novamente na outra noite, lá no meu quarto. Em ambos os casos em que a vi, da mesma forma que eu estava dormindo de repente eu estava acordada, e a vi de pé ao meu lado. Então, ela desapareceu, e eu só vi a luz no lugar onde ela estava de pé. A primeira vez, pensei que poderia ter sido uma alucinação, como sua morte era recente, e eu estava em tão terrível aflição por ela. Mas na outra noite não houve nenhum erro, eu a vi distintamente, eu sei que era Julia, e ela voltou para mim como ela havia prometido, mas eu não podia ouvi-la falar, e eu não suporto pensar que ela possa ter voltado com uma mensagem para mim, e ainda assim eu não podia ouvir o que ela tinha a dizer".*

Como eu havia naquela época, para minha própria surpresa, começado a desenvolver o dom da escrita automática, eu ofereci, caso ela estivesse disposta e se sentisse capaz de usar minha mão como a sua própria, para permitir a Julia que escrevesse a mensagem que desejasse.

A escrita automática, eu posso explicar para aqueles não familiarizados com o termo, é escrita pela mão de uma pessoa que não está sob o controle de sua mente consciente. A mão aparentemente escreve sobre si mesma, a pessoa a quem a mão pertence não tem conhecimento do que está prestes a escrever. É uma forma muito familiar e simples de mediunidade, que em nada prejudica as faculdades do escritor ou coloca sua personalidade sob o controle de qualquer outra inteligência. Esta escrita pode proceder a partir de sua mente subconsciente, ou pode ser devido à ação direta de inteligências independentes, invisíveis. O que é certo é que ela não emana da mente consciente do escritor, que muitas vezes recebe mensagens contendo informação a respeito de acontecimentos passados de que ele nunca ouviu falar, e previsões às vezes perfeitamente precisas quanto a eventos que ainda não aconteceram.

Foi desta forma que eu comecei a receber as comunicações, algumas das quais estão recolhidas neste pequeno volume. Todas as "*Cartas de Julia*" foram recebidas por mim da mesma maneira. Sentado sozinho com uma mente tranquila, eu conscientemente coloquei minha mão direita, com a caneta de forma normal, à disposição de Julia, e observei com grande interesse cético para ver o que iria escrever. A maior parte da primeira série foi escrita como cartas de Julia para Ellen. Elas foram escritas a partir de uma amiga para outra, começando e terminando como se a escritora ainda estivesse no corpo, em vez de ter de contar com o empréstimo da minha mão. A segunda série foi escrita para publicação em intervalos irregulares. A primeira série é realmente um composto de extratos, a partir de cartas que foram escritas a cada semana por quase seis meses, com algumas observações intercaladas que me foram feitas no momento da escrita. A segunda série é composta das comunicações escritas como impresso nas datas indicadas no texto. O leitor provavelmente vai perceber a interrupção contínua da narrativa pelas objeções e perguntas em itálico interpoladas. Na reflexão, no entanto, ele provavelmente concorda que a reprodução das letras, assim como foram recebidas, com o registro contemporâneo dos pensamentos da mente consciente do escritor, cuja mão foi o agente inconsciente para a sua transmissão, era necessário, se só para mostrar o quão longe é a partir da verdade afirmar que as cartas de Julia foram o resultado da minha mente consciente.

Não é necessário que eu faça uma declaração detalhada das provas que me levaram à conclusão de que estas "*Cartas de Julia*" são realmente o que professam ser - comunicações do espírito desencarnado de quem era minha amiga em sua terra-vida, mas cuja amizade tem estado muito mais perto e mais real para mim desde quando ela foi tirada de nós há seis anos.

A prova pode ser brevemente resumida sob os seguintes pontos: (1) O início das comunicações como acima descrito. (2) A doação de um teste na primeira mensagem de um apelido carinhoso dado por ela em seu leito de morte, que era conhecido de sua amiga, mas desconhecido para mim. (3) A descrição minuciosa de um incidente que ocorreu por volta de 1885, da qual eu nunca tinha ouvido falar e que Ellen tinha se esquecido completamente até que sua memória foi reavivada pela menção de detalhes de tempo e lugar, que eram bastante desconhecidas por mim. (4) Escrevi com minha mão os nomes, Christian e sobrenome, totalmente desconhecidos para mim, que eram seus amigos, de sua terra natal. (5) O interesse pessoal e afetuoso feito pelo uso da minha mão e movimentos em que meu interesse não era de forma tão profunda como foi Julia. (6) A idiossincrasia pessoal fortemente marcada e invariável do autor destas cartas, que certamente não é o meu próprio, receio, em muitos aspectos, muito superior ao meu.

Além dessas evidências internas, houve a evidência de pessoas psíquicas dotadas com o poder de ver as formas espirituais que nos rodeiam. Para aqueles que negam que tais formas existam, ou que sejam visíveis para qualquer pessoa, esta evidência, naturalmente não conta. Até mesmo os céticos provavelmente enfraqueceriam em sua incredulidade dogmática se me acompanhassem no encontro com videntes. Pessoas a quem eu era totalmente desconhecido, por nome ou por características, foram capazes de fornecer dados que seriam facilmente vinculados a forma reconhecível de Julia.

Aqueles que aceitam que certas pessoas têm esse dom da vidência irão perceber isso assim que eu fornecer alguns fatos: (1) estranhos que nunca ouviram falar de sua existência a descreveram como estando perto de mim quando eu exercia a escrita automática(psicografia). (2) que vários deles não apenas a descreveram, mas deram o nome dela. (3) que um aqui e outro em sua terra natal também haviam citado seu sobrenome, que eu me abstive de publicar, e que igualmente em vão me esforcei em fazer a telepatia para as mentes dos outros médiuns. (4) que em um caso o vidente pegou o retrato de Julia fora de uma pontuação, a partir do qual não havia nada para distingui-lo, e identificou-o como "*a senhora que escreve comigo*". (5) que, em outro caso foi em detalhe a descrição da vidente que eu afirmava e acreditava estarem errados, mas que, em referência a amigos mais íntimos, foram admitidos estarem corretos, e (6), que, por acordo, Julia manteve designações com videntes a grandes distâncias.

Além destas razões, acredito que a inteligência que usou minha mão quando as "Cartas de Julia" foram escritas não é minha, mas uma inteligência independente e superior de minha consciência de trabalho. Há também o fato de que em diversas ocasiões ela previu persistentemente eventos com precisão, que acabaram não aconteceram por meses, e o que eu disse abertamente que eu não acreditava que poderiam acontecer.

Por isso, eu sinto que é impossível resistir à conclusão de que essas comunicações são o que eles professam ser - cartas reais de uma Julia verdadeira, que não está morta. Eu sei, depois de cinco anos de psicografias, quase que diárias (com ela através da minha mão automática), que estou conversando com uma inteligência pelo menos tão afiada quanto a minha, uma personalidade tão distinta e um amiga tão verdadeira e sensível que eu já conhecer. Daqueles que observam a possibilidade do fenômeno, limito-me a pedir a compreensão de que, neste caso, a sua teoria favorita de fraude intencional, pelo menos na parte do médium, é excluída pelo fato de que essas mensagens foram escritas por minha própria mão direita, nenhuma outra pessoa visível esteve presente. Qualquer um que sabe alguma coisa sobre o preconceito que existe a esse assunto (realidade de tais comunicações), não poderá negar que meu interesse pessoal irá assumir uma posição de ridicularização e extremamente impopular e de alguém muito crente. Por anos eu tenho trabalhado sob uma séria desvantagem nesta conta de muitas maneiras, tanto privadas como públicas. Estou bem ciente de que o conteúdo deste Prefácio será empregado, a fim de desmerecer e desacreditar tudo que eu possa fazer ou disser para os próximos anos. Isso é lamentável, sem dúvida, mas é claro que não pode ser posto na balança, comparada com a importância de testemunhar o que eu acredito ser a verdade sobre as mensagens escritas com a minha mão.

Em conclusão, eu só tenho a dizer que, embora a fonte dessas mensagens são, naturalmente, uma questão de primeira importância na medida em que elas testemunham as coisas, não dentro da compreensão humana, mas de valor intrínseco de três quartos das “Cartas de Julia”, não é mais dependente de teorias quanto a sua origem do que os méritos das peças de Shakespeare dependem de teorias de sua autoria. Grant, se quiser, que as cartas sejam escritas exclusivamente por meu próprio subconsciente, que de modo algum prejudique a verdade ou diminua a força desses apelos eloquentes e toque para a vida superior. Eu só desejo que minha autoconsciência pudesse escrever tão bem.

W. T. Stead.

Mowbray House, Temple, W. C.

Natal de 1897.

PRIMEIRA SÉRIE, À SUA AMIGA[1]

1. CRUZANDO A FRONTEIRA.

Quando eu deixei você, querida, você pensou que eu tinha ido embora para sempre, ou pelo menos até que você também pudesse passar para o outro lado. Mas nunca estive tão perto de você, como depois que eu havia, como você chamou, morrido.

Como Você Se Sente Após A Morte.

Encontrei-me livre do meu corpo. Era uma nova e estranha sensação. Eu estava em pé perto da cabeceira, onde que meu corpo estava deitado; vi todas as coisas no meu quarto, assim como antes de fechar os olhos.

Como Se Sentiu Ao Morrer.

Eu não senti nenhuma dor ao "morrer"; senti apenas uma grande calma e paz. Então eu acordei e estava fora do meu velho corpo, no quarto. Não havia ninguém lá no início, apenas eu e meu velho corpo. No começo, eu me perguntava o porquê de estar tão estranhamente bem. Então percebi que tinha feito a passagem.

Esperei um pouco, em seguida, a porta se abriu e a Sra. H. veio. Ela estava muito triste; se dirigiu a meu pobre corpo como se fosse eu mesma. Eu estava em pé olhando para ela, mas toda sua atenção estava em cima do pobre corpo que eu tinha deixado para trás. Parecia tão absurdo que eu não pude deixar de rir. Eu não tentei falar logo de primeira vez; esperei para ver o que iria acontecer.

Um Anjo E Sua Missão.

Então eu senti como se uma grande inundação quente de luz tivesse entrado na sala, e eu vi um anjo.

No começo parecia ser feminina, veio até mim e disse:

---

[1] Estas "cartas" foram parcialmente compostas de extratos de cartas escritas com a minha mão, por Julia, para a amiga Ellen em 1892/3, em conjunto com os outras endereçadas a minha pessoa. Como estes surgiram a partir das correspondências com Ellen, eu as incluí na primeira série. Os títulos em negrito foram, é claro, feitos por mim.

"Eu fui enviada para te ensinar as leis da nova vida".

E quando olhei, ela gentilmente me tocou e disse: "Temos de ir".

Então, deixei a sala e o meu pobre e velho corpo, e desmaiei. Era tão estranho; as ruas estavam cheias de espíritos. Eu podia vê-los quando passávamos; pareciam ser exatamente como nós. Meu anjo tinha asas; eram muito bonitas. Ela estava toda vestida de branco.

Nós fomos primeiramente pelas ruas, em seguida, fomos pelo ar, até que chegamos ao lugar onde encontramos amigos que tinham passado antes.

Reunião E Separação.

Estavam lá o Sr. M-----, e Sr. M----- e Ethel A-----, e muitos outros. Eles me contaram muita coisa sobre o mundo espiritual. Eles disseram que eu precisava aprender suas leis, e me esforçar para ser tão útil quanto eu pudesse. O anjo permaneceu comigo o tempo todo, me ajudando e explicando.

Os amigos espirituais tinham uma vida tão parecida quanto foi aqui; eles viviam e amavam, e se eles não tinham que trabalhar para o seu pão de cada dia, eles ainda tinham muito o que fazer.

Voltar Para Os Amigos.

Então comecei a ficar triste em relação a você, e eu queria voltar; o anjo me levou rapidamente através do ar de onde eu vim. Quando entrei na câmara mortuária lá estava meu corpo. Já não era de meu interesse, mas eu estava tão triste por ver como vocês todos estavam chorando sobre minhas roupas gastas. Eu queria falar com vocês. Eu vi você, querida, toda molhada de lágrimas, e eu estava tão triste por não poder animá-la.

A Ponta do Véu Ainda Não Tinha Sido Erguida.

Eu queria muito falar e dizer-lhe quão perto eu estava de você, mas eu não conseguia fazê-la ouvir.

Eu tentei, mas você não me notou. Eu perguntei ao anjo:

"Vai ser sempre assim?"

Ela disse: "Espere, virá o tempo quando você falará com ela, mas no momento ela não pode ouvir, nem entender".

A Voz Do Invisível.

Fui então chamada à distância. Eu me encontrei em uma grande e extensa paisagem, um local onde eu nunca estive antes. Eu estava sozinha, quero dizer, não vi ninguém. Mas você nunca está realmente sozinha. Nós estamos sempre vivendo na presença de Deus. Mas não vi ninguém. Então ouvi uma voz. Eu não vi de onde vinha nem quem havia falado. Só ouvi as palavras: "Júlia, Ele que te salvou de bom grado quer falar contigo." Eu as escutei, mas nada mais foi dito.

A Única Chama Brilhante.

Então eu perguntei: "Quem é que fala?" E eis que algo surge como um fogo, realmente como o fogo, embora em forma humana flamejante. Eu estava com medo. Então ele disse: "Não tenha medo. Sou aquele que foi nomeado para te ensinar as coisas secretas de Deus." Então eu vi que o brilho de fogo foi apenas o brilho que vem do amor radiante dos Imortais.

Contemple O Teu Salvador.

Em seguida, uma chama brilhante me disse: "Julia, contemple o teu Salvador!" E quando olhei, vi que Ele estava sentado em um banco perto de mim, e Ele disse: "Amados, na casa de meu Pai há muitas moradas;.. Eis-me aqui a quem você amou tanto tempo. Eu preparei um lugar para você."

E eu perguntei: "Onde, oh, meu Senhor?" Ele sorriu, e no brilho daquele sorriso eu vi toda a mudança da paisagem como os Alpes mudam no por do sol, o que vi tantas vezes das janelas do meu hotel em Lucerna. Então, eu vi que não estava sozinha, mas todos ao redor e acima eram formas justas e amorosas, algumas daquelas a quem eu tinha conhecido, outras das quais eu tinha ouvido falar, enquanto algumas ainda eram estranhas. Mas todas eram amigas, e o ar estava cheio de amor. E no meio de tudo estava Ele, meu Senhor e Salvador. Ele era como um Homem entre os homens. Ele estava cheio de suavidade, doce e maravilhoso, com o qual você está familiarizado por meio de algumas das fotos que foram pintadas pelo italiano Fra Angelico. Ele tinha um olhar admirável, um afeto caloroso, que era como o próprio sopro de vida à minha alma. Ele está sempre conosco.

O Céu Definido.

Este é o Céu que está com Ele. Você não pode entender como a consciência da Sua presença faz com que a atmosfera deste mundo seja tão diferente daquele seu. Há muitas coisas que eu gostaria de poder escrever para você, mas não posso, nem você poderia compreendê-los. Só posso dizer que Ele é mais do que tudo que do que você imaginou. Ele é a fonte e Doador de todas as boas dádivas. Tudo o que sabemos

do que é bom e doce, e nobre, e amável, mas são pálidos reflexos da imensidão da glória que é Dele. E Ele nos ama com um amor tão afetuoso!

O Amor De Jesus.

Oh, Ellen, Ellen, você e eu costumávamos amar uma a outra com o que pareceu-nos ser, por vezes, um amor muito profundo e intenso, mas que no seu melhor, foi apenas o pálido reflexo do amor com que Ele nos ama, que é maravilhosamente grande além de todo o poder que a mente pode descrever. Seu nome é Amor; é o que Ele é - Amor, amor, amor!

Eu não posso dizer-lhe tudo; você não poderia compreendê-lo. Mas eu estou em um estado de êxtase, como nunca imaginei quando estava na Terra. Eu estou com os meus amigos que vieram antes.

A Vestimenta Da Juventude Imortal.

Ninguém parece ser velho. Somos jovens, com o que parece ser a juventude imortal. Podemos, quando nos agrada, assumir os corpos velhos ou seus homólogos espirituais, como podemos também assumir as nossas roupas velhas para fins de identificação, mas os nossos corpos espirituais aqui são jovens e bonitos. Há uma semelhança entre o que somos e o que éramos. Podemos reconhecer o novo pela sua semelhança com o velho, mas é muito diferente. A alma desencarnada logo assume a nova vestimenta da juventude, da qual toda decadência foi removida.

Além Da Vida.

Acho tão difícil de explicar o modo como vivemos aqui, e como nós passamos nosso tempo. Nós nunca ficamos cansados, e não precisamos dormir como fazíamos na Terra; nós também não precisamos comer ou beber; essas coisas eram necessárias para o corpo material; aqui nós não precisamos deles. Acho que podemos melhor ensinar-lhe o que experimentamos, pedindo-lhe para recordar aqueles momentos de exaltação quando do nascer e pôr do sol, você olha para fora, feliz e contente, sobre a paisagem sobre a qual os raios do sol derramaram a sua beleza mágica. Há paz; há vida; há beleza; acima de tudo, há amor. Beleza em toda parte, alegria e amor. O amor, o amor é o segredo do Céu. Deus é amor, e quando você está perdido no amor, você se encontra em Deus.

Como O Pecado Aparece Para Ela.

Você me pergunta o que sentimos sobre o pecado e a tristeza do mundo. Nós respondemos que o vemos, e buscamos removê-lo. Mas isso não nos oprime como costumava fazer, pois vemos o outro lado. Não

podemos duvidar do amor de Deus. Vivemos no mesmo amor. É o maior, a única coisa real. Os pecados e as tristezas da vida terrena são apenas como sombras que desaparecerão. Mas eles não estão apenas no plano terrestre; há pecado e há tristeza neste lado.

O Inferno E A Alegria Do Céu.

O inferno, é deste lado, assim como o céu. Mas é a alegria do Céu que sempre esvazia o inferno.

Estamos aprendendo sempre, para salvar pelo amor; como resgatar por meio de sacrifícios. Temos de fazer sacrifícios, caso contrário, não há salvação. O que mais é o segredo de Cristo?

2. AS SURPRESAS DA NOVA VIDA.

Enquanto minha mão estava escrevendo uma carta para Ellen eu pensei, *"Eu me pergunto se a vida nova surpreendeu muito a Julia."* Instantaneamente, ela escreveu:

Sim, eu não estava preparada para tal unificação na vida de ambos os lados.

A Alma Após A Morte.

Quando a alma deixa o corpo, permanece exatamente a mesma que quando estava no corpo; a alma, que é a única coisa real, e que usa a mente e o corpo como seu instrumento, não tem mais o uso ou a necessidade do corpo. Mas ela mantém a mente viva, o conhecimento, a experiência, os hábitos de pensamentos, as inclinações; eles permanecem exatamente como eram. Só que muitas vezes acontece que a decadência gradual do invólucro de carne, em certa medida obscurece e prejudica o Verdadeiro, que é libertado pela morte.

O Eu Real.

A coisa mais extraordinária que veio ao meu conhecimento quando fiz a passagem era a diferença entre o homem aparente e o eu real.

Como Somos Julgados.

A advertência: "Não julgueis" recebeu um novo significado para o verdadeiro eu, que é construído ainda mais pelo uso que faz da mente do que pelo uso que faz do corpo. Há aqui homens que pareciam ser vis e sujos a seus companheiros, que são muito, muito, muito superiores, mesmo em pureza e santidade, para homens que, em vida, mantiveram um verniz externo da aparente bondade, enquanto a mente se envolvia em libertinagem. É a mente que faz personagem.

É a mente que é muito mais ativa, mais potente do que o corpo, este que que era apenas um instrumento pobre. Por isso, os pensamentos e as intenções do coração, a imaginação da mente, estas são as coisas pelas quais somos julgados; pois são eles que compõem e criam, por assim dizer, o verdadeiro caráter do eu interior, que se torna visível após a saída do corpo.

O Poder Do Pensamento.

O pensamento tem realidade muito maior do que você imagina. Os distraídos não são tão ociosos quanto você imagina. A influência da sua especulação idealizadora não pode fazer o trabalho, mas pode ser sentida, imperceptível por mentes mais práticas. E assim, de igual modo, o homem que em seu coração mais íntimo se entrega a pensamentos malignos e impuros pode estar gerando algum tipo de força, como as más influências das quais agitam as paixões e arruinam a vida, pode ser, para seus próprios filhos, que possivelmente nunca souberam que seu pai já tinha tido um pensamento do pecado.

Os Pensamentos E as Intenções Do Coração.

Por isso, deste lado, as coisas parecem tão às avessas. O primeiro é a última, o último em primeiro lugar. Vejo condenados, assassinos e adúlteros, que trabalharam sua maldade na esfera material, eles estão muito mais elevados na escala da pureza e da santidade do que alguns que nunca cometeram um crime, mas cujas mentes, por assim dizer, eram uma fábrica de reprodução de pensamentos que são a semente de crimes em outros. Não quero dizer com isso que seja melhor fazer crimes do que pensar em fazê-los. Só que a obra nem sempre é para ser tomada como uma prova de mau coração. Os pecados de impulso, os crimes perpetrados em uma rajada de paixão - estes prejudicam a alma menos e fazem menos mal do que os pensamentos de longo espetáculo do mal, que vêm finalmente a envenenar toda a alma.

Quando o corpo é descartado, o estado real será o visível; então é pela primeira vez que somos vistos como realmente somos, ou melhor, temos estado pensando. A revelação é surpreendente, e até agora eu estou lentamente começando a me acostumar com a isso.

O Nada Das Coisas.

Depois, há outra coisa que não me surpreendeu nem um pouco aqui, que era, ou é, descoberta do não valor de coisas aparamente importantes. Quero dizer que, muitas das coisas que parecem importantes na terra, inexistem aqui e elas só tem importância por algum tempo. Por exemplo, o dinheiro, a posição social, o valor, o mérito, a estação, e todas as coisas que muito valorizamos quando estamos na Terra, são simplesmente nada. Eles não existem mais do que a névoa de ontem ou o tempo do ano passado. Eles foram, sem dúvida, influentes por um tempo, mas eles não perduram; essas coisas passam como a nuvem passa, e não são mais visíveis.

Um Pedido De Ajuda.

Eu quero perguntar se você pode me ajudar numa questão em que estou muito interessada. Há muito tempo queria estabelecer um lugar onde aqueles que já passaram poderiam se comunicar com os entes

queridos que ficaram para trás. Atualmente, o mundo está cheio de espíritos desejando falar com aqueles de quem eles foram separados, assim como eu desejava falar com você, mas sem encontrar uma mão que lhes permitam escrever, seria difícil. É um espetáculo estranho. No seu lado, as almas cheias de angústia pelo luto; deste lado, as almas cheias de tristeza, porque eles não podem se comunicar com as pessoas que amam. O que pode ser feito para que essas pessoas sombrias e amarguradas fiquem juntas? Para isso ocorrer, requer algo que não podemos fornecer.

O Aguilhão Da Morte.

Você deve ajudar. Mas como? Não é impossível. E quando é feito, a morte terá perdido seu aguilhão e a sepultura a sua vitória. O apóstolo pensou que isso tivesse sido feito. Mas a sepultura não foi tão facilmente derrotada, e a morte mantém seu aguilhão. Quem pode nos consolar pela perda de nossa amada? Somente aqueles que podem mostrar que eles não estão perdidos, mas estão conosco, mais do que nunca. Você não acha que eu tenho estado muito mais com Ellen desde que eu tive meu corpo diferente do que costumava ser? Por que eu moro com ela de uma forma que antes era impossível. Eu nunca estive mais com ela do que eu tenho estado desde que eu vim para este lado. Mas ela não saberia disso, nem teria ouvido falar de mim, exceto por encontro acidental.

Procura-Se, Uma Mesa De Comunicação.

O que se quer é uma agência de comunicação entre os dois lados. Você não poderia estabelecer algum tipo de escritório com um ou mais médiuns dignos e confiáveis? Se fosse permitido que os aflitos na terra soubessem, mesmo que apenas por uma vez, que os seus chamados mortos vivem mais perto deles do que nunca, isso iria ajudar a secar muitas das lágrimas e acalmar muitas tristezas. Eu acho que você poderia contar com a cooperação de todos deste lado.

Nós, deste lado, estamos cheios de alegria e com a esperança disto vir a acontecer. Imagine quão entristecido devemos estar em ver tantos a quem amamos, aflitos, sem esperança, quando aqueles, para quem a tristeza está tentando em vão, todos os meios para torná-los conscientes de sua presença. E muitos também estão atormentados pela agonia, imaginando que seus entes queridos estão perdidos no inferno, quando na realidade eles têm sido encontrados nos braços abrangentes do amor de Deus. Ellen, querida, ajude a saberem disso com Minerva, e ver o que pode ser feito. É a coisa mais importante que há para fazer. Pois traz com ele a trombeta do arcanjo, quando aqueles que estavam em seus túmulos ressuscitarão e andarão mais uma vez entre os homens.

Um Renascimento Espiritual.

Fiquei logo de início surpresa ao saber quanta importância os espíritos atribuem às comunicações que estão autorizados a terem com aqueles na terra. Eu posso, é claro, facilmente compreender, porque me sinto com o desejo que há para falar com aqueles a quem você amava e que é muito mais do que isso. O que eles me dizem, por todos os lados e, especialmente, os meus queridos guias, é que o está chegando o tempo que aparecerá um grande despertar espiritual entre as nações, e que a agência que agirá para que isso aconteça é a demonstração súbita e conclusiva, em cada caso individual que procura por ele, da realidade do espírito, da permanência da alma, e a imanência do Divino.

Eu perguntei: *"Mas como posso ajudar?"*

Ela escreveu: *"Você é um médium de boa escrita. Se você permitir que sua mão possa ser usada pelo espírito de qualquer um deste lado, cujos parentes ou amigos desejavam ouvi-los, você poderia dedicar quase com confiança sobre o espírito que estará usando sua mão. De qualquer forma, eu sempre poderia explicar por que eles poderiam usar sua mão".*

3. SOBRE A FELICIDADE DO CÉU.

A Diferença Entre O Céu E A Terra.

Em outra ocasião, perguntei a ela: "O que é, por exemplo, que faz o céu muito melhor do que a terra?"

Ela escreveu:

Existem níveis no céu. E o menor céu é maior do que a visão mais maravilhosa da felicidade que você já teve. Não há nada a que você possa comparar ao nosso estado constante de amor neste mundo, exceto a bem-aventurança suprema do amante que está perfeitamente satisfeito e extasiado com aquele a quem ele ama. Toda a diferença entre esse lado, e o seu lado, consiste nisto, sem entrar agora na questão do corpo e da matéria - que vivemos no amor, que é Deus, e vocês também, muitas vezes, vivem na miséria que é o resultado natural, necessário da ausência de Deus, que é amor.

O Segredo Do Mundo Salvo.

Há muito amor na Terra. Se não fosse por isso seria um inferno. Há o amor da mãe para com os filhos dela; de irmão e irmã; do jovem e moça; de marido e mulher; de amigos, sejam eles homens ou mulheres, ou se a amizade é entre pessoas do mesmo sexo. Todas estas formas de amor são os raios do céu na Terra. Mas nenhum deles é completo. Eles são a luz cintilante das facetas de diamante, a totalidade do que é Deus. O homem mais malvado ou a mulher que ama é, tanto quanto eles amam, inspirados na Divindade. Todo o segredo da salvação do mundo está em que: você deve ter mais amor, mais amor, mais amor.

O Amor É Auto Sacrifício.

Você pode dizer que há um amor que é egoísta e um amor que é mau. É verdade, mas isso é porque o amor é imperfeito. Não é o amor quando se leva ao egoísmo. O amor que leva uma mãe a ocupar-se com os seus próprios filhos e negligencia todos os seus deveres para com outras pessoas, não está errado em si. É só porque ela não ama o suficiente os outros, que seu amor por seus filhos faz com que ela seja egoísta. A grande necessidade, onde quer que o amor pareça tornar as pessoas egoístas, não é menos

amor por aqueles a quem eles fazem amor, mas mais amor para os outros que são negligenciados. Você nunca ama alguém com muita intensidade. É só isso que nós não amamos os outros o suficiente também.

O Ideal Divino.

O amor perfeito que nos envolve é o ideal Divino, e quando o amor acaba em qualquer ponto, então o mal está em perigo de cunhagem. Mas mesmo o amor culpado, a medida em que leva você para fora de si mesmo, e faz você trabalhar duro, e orar, e viver, e talvez morrer o homem ou a mulher que você nunca deve ter amado, traz você para mais perto o Céu do que o casamento egoísta, sem amor. Eu não digo isso por ser contra o casamento. Eu sei que você pensa que esta é uma doutrina perigosa. Toda a verdadeira doutrina é perigosa, mas não é menos verdade para o seu perigo. Não há dúvida de que o tal chamado amor é muito egoísta, e não é amor. O amor, por exemplo, o que leva um homem a arruinar uma mulher, e abandoná-la quando ele foi gratificado por uma paixão temporária, não é amor. Não é fácil distingui-lo do ódio mortal. É autoindulgência em sua pior forma. Agora, todo amor é da natureza do auto sacrifício. Há muitas coisas que também devem ser levadas em conta. Temos tudo e não apenas pensar qual é o resultado para nós mesmos, mas também para outras pessoas, algumas das quais ainda não pode nascer.

O Que O Verdadeiro Amor Significa.

Amar, portanto, ninguém realmente, verdadeiramente, significa que estamos nos colocando em seu lugar, amando-o como a nós mesmos; que desejamos para ele o melhor, e desistirmos de nós mesmos e nosso próprio prazer, a fim de assegurar para ele. Este é o verdadeiro amor, e onde quer que você o encontre, encontrará uma centelha de Deus. É por isso que as mães estão muito mais perto de Deus do que qualquer outra pessoa. Elas amam mais, ou seja, são mais parecidas com Deus; são elas que fazem com que a Terra não se torne um vasto inferno.

Deus É Amor.

Agora, minha querida, se apegue a essa doutrina central: O Amor é Deus, Deus é o Amor. Quanto mais você ama, mais você é como Deus. É somente quando amamos profunda e verdadeiramente, que encontramos nosso verdadeiro eu, ou que vemos o Divino na pessoa amada. O Ellen, Ellen! Se eu pudesse voltar e falar nos ouvidos ou aos filhos dos homens, acho que eu deveria dizer nada além deste - Amor!

O amor é o cumprimento da lei, o amor é a visão da face de Deus. O amor é Deus, Deus é Amor. Se você deseja estar com Deus - Amor.

Se você deseja estar no Céu - Amor! Pois o Céu difere principalmente da Terra e do inferno em que no céu todos amam até a plena medida do seu ser, e todo o crescimento na graça é o crescimento no amor.

O Alfa E O Ômega.

Amor! Amor! Amor! Essa é a primeira palavra e a última palavra. Não há outro além de que, para Deus, que é amor, é tudo, em tudo, o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, mundo sem fim. Oh minha querida Ellen, esta é realmente uma palavra verdadeira. É a palavra da qual o mundo precisa; ela é a Palavra que se fez carne e habitou entre os homens - Amor, Amor, Amor!

4. O LUTO PELOS MORTOS

A seguir, a carta foi escrita para uma amiga querida que foi totalmente destruída por excessiva tristeza, devido a morte de uma parente amada. Suprimi as passagens que eram exclusivamente pessoais para a amiga em questão, mas a carta como um todo pode ser dirigida a qualquer um dos que choram por seus mortos como aqueles que não têm esperança.

No Leito De Morte.

Fiquei muitas vezes com você durante a última doença do seu ente querido, e, oh, eu queria tanto ajudá-la, mas eu não pude fazer você me ver ou ouvir. Eu estava com você naquele dia, quando ela veio para o nosso lado. Estávamos todos esperando por ela, e eu senti que teria sido um conforto para você saber como ela estava feliz com a mãe, seu marido e outros. Mas, ai ai.. Você era tão ignorante que não conseguimos fazer você ouvir qualquer coisa que pudéssemos dizer.

Um Protesto Sensível.

Minha amada, o que você quer dizer com o luto como quem não tem esperança? Tudo então é mera conversa, de que Cristo trouxe vida e imortalidade para a luz do saber? Por que é que, com a certeza da existência continuada de seus entes queridos, você se sente desconsolada e abandonada como se não houvesse outro mundo, e como se Cristo nunca triunfasse sobre a morte e a sepultura? Por que você se entristece como aquele que não tem esperança? Você não sabe que você é como uma cidade, situada em uma colina que não pode ficar escondida? Quantos milhares ou milhões de pobres almas, em todo o mundo, terão suas vidas tristes com a gotejamento de seus medos, que poderia ter sido enriquecida pela luz solar do seu sorriso, se você só tivesse realmente acreditado no amor de Deus!

Uma Oportunidade Perdida.

Eu não quero dizer que você tem sido muito ruim, eu só quero dizer que, por problemas de saúde ou cansaço, você ainda não está aproveitando as oportunidades. Minha querida amiga, peço-lhe que não ache que eu ousaria dizer essas coisas para uma pessoa a quem devo tanto, e com quem aprendi quase

tudo o que foi útil para mim no mundo dos encarnados, mas estou deste lado, e podemos ver coisas aqui que você não pode.

Alegria, O Direito Natural Do Crente.

Ainda espero que você seja capaz de dar um exemplo ao mundo inteiro, não do que é chamado de resignação cristã, que é muitas das vezes apenas uma outra palavra para a aquiescência desesperada, mas o gozo e a alegria indescritível, que é o direito natural de quem vive no amor de Deus. Esta não é apenas a minha mensagem. É a mensagem de todos deste lado. Por que você foi erguida, por que você está colocada no alto, a fim de que todos os olhos possam vê-la? Eu conheço você. Não para seu próprio bem, mas para que você, em sua vida possa refletir seu amor a todos que você vê, como um espelho reflete os raios do sol.

A Causa Real Para O Sofrimento.

Minha querida… querida amiga, por que você não chora, não porque o seu ente querido esteja conosco, mas porque você fez tão pouco da magnífica oportunidade de provar que o outro mundo é o mundo de Deus para você, e que aqueles que estão perdidos para outros, não estão perdidos para você que acredita?

Não adianta dizer que você acredita se você realmente não acredita. Qual é a utilidade de dizer que você está emotiva se você está estremecida? Devo lhe pedir para não ficar atormentada por mim, e não pensar que eu diria uma palavra sobre qualquer coisa que pudesse afligir sua mente, nem que vemos tão claramente, oh tão claramente, que a chance existe agora de provar a todos a realidade do triunfo de Cristo sobre a morte.

Condutores Do Amor De Deus Para O Homem.

O que posso dizer para convencê-la? Você diz que é fácil repreendê-la, mas você não pode me ouvir, entende? Você estenderá as mãos na escuridão para o seu ente querido que está perto de você, e você não sente nada, e você está desconsolada, e o seu coração se rebela e você fica descrente. Bem, tanto quanto você desacredita, até agora você perde o seu poder de ser a condutora do amor de Deus ao homem.

O segredo de todo o poder para ajudar o homem, é para você ser apenas o instrumento passivo nas mãos de Deus para ensinar, para mostrar, para provar o que ele diz. Quando o ego ou a descrença vem, há fraqueza e perda de poder. Não quero dizer que as pessoas chamem de egoísmo; quero dizer que é a escuridão das coisas materiais que nos exclui de Deus e de Sua Verdade.

Mágoa - Uma Medida De Incredulidade.

Não adianta dizer que você acredita quando você se sente triste. Ninguém que realmente acredite pode jamais se sentir triste. A medida da sua dor é a medida de sua incredulidade. Nós, que vivemos na atmosfera do Amor de Deus, ficamos muitas vezes tristes por nossas próprias imperfeições. Mas onde a ação não é nossa, mas a Sua, quando o fato é que a Sua sabedoria e amor tem feito, não o que o nosso egoísmo e pecado trouxeram, em seguida, toda a tristeza é o registro do termômetro espiritual de incredulidade.

Morte E A Tristeza Do Mundo.

Perdoe-me; odeio ter que dizer essas coisas para você, você que foi minha professora, a quem devo tudo o que sou agora; oh, minha querida amiga. Não é agradável para mim dizer estas coisas. É uma coisa difícil. Mas eu sei de sua fé, e eu sei de seu amor, e eu confio em vê-los brilhar radiante e como o Amor de Deus, diante dos olhos de um mundo entristecido.

Quão terrível à vista é a raça humana. Nada que você já tivesse dito, ou ter escrito, ou tenha sonhado poderia expressar adequadamente o sentido do horror da soma da miséria e da angústia que prevalece no mundo pela presença da Morte. Pelo pecado veio a morte, Cristo veio para triunfar sobre ambos. Mas Ele não tinha triunfado se aqueles que chamam pelo Seu nome não têm senso de perceber a imortalidade de seus entes queridos. Cristo destruiu o véu escuro que o pecado atraiu entre os dois mundos. Cristo abriu o mundo espiritual para aqueles na Terra.

A obra de Cristo Parcialmente Desfeita.

Desde o Seu tempo, esse véu foi gradualmente restaurado, até agora a Morte é tão palpável como uma separação no dia pagão. Isso deve ser mudado, e você é cobrada com uma grande parte do trabalho de mudá-lo. É um privilégio orgulhoso, uma gloriosa oportunidade. Volte, não como quem se entristece pelos mortos que estão perdidos, mas como aquele que se alegra pelos perdidos que serão encontrados.

E se você for fiel, então a alegria do Amor de nosso Senhor vai encher o seu coração, como um sol nascente das alturas dos olhos escuros e turvos pela tristeza da raça humana.

Agora, minha querida e honrada amiga, me perdoe! O que eu escrevo, eu não escrevo só para mim, mas para todos o que vivem na terra e cuja esperança é colocada em você. Adeus.

Sua amiga amorosa, JULIA.

5. A LEI DO CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Em uma de suas comunicações, que veio no dia 18 de junho de 1893, era obviamente dirigida a mim por completo.

Comunicação Espiritual Não Prejudicial Aos Espíritos.

Estou além da fronteira, mas estou em constante comunicação com você na Terra. Para mim, este tem sido um meio de grande bênção. Não posso conceber como alguém pode considerar que tais comunicações possam, eventualmente, retardar o crescimento. O crescimento depende de amor e de serviço; e você limita a área de ambos quando coloca um muro de ferro entre as esferas. A concepção da Terra como um lugar geográfico é muito material. Você pensa demais no assunto. Você parece não perceber que, para mim e para todos deste lado, você é um espírito – coberto de névoa em um pequeno corpo limitado e condicionado por essa névoa. Mas o verdadeiro "eu" é o espírito, não de carne e névoa, e a vida é ministério de sacrifício, serviço e amor. Por isso, este meio de comunicação permite-me que ministre e sirva aqueles a quem eu amava, que muitas vezes são extremamente pressionados e incomodados, como você pode ver essa doutrina[2] *é um absurdo quando coloca obstáculo ao desenvolvimento.*

A Lição Da Encarnação.

Surge a pergunta de uma só vez, Jesus estava errado? Será que a Sua Encarnação prejudicou ou ofendeu a Sua Natureza Divina? Se não, então lembre-se do Seu próprio exemplo. Como Ele nos salvou, também temos de salvar os outros, caminhando tão longe quanto pudermos nos passos de nosso Senhor. Você é capaz de dar testemunho da verdade ou não em relação aos onze meses durante os quais eu me comuniquei com você, que eu não procurei nada além de seu bem-estar e do bem-estar dos seus amigos. Teria sido bom para estar sem a minha amizade? Tenho estado sempre perto de você, e fui mais que uma vez, capaz de dizer-lhe o que estava por vir, para explicar o que parecia misterioso, e, geralmente, para ajudar e incentivá-lo em todo o seu trabalho. O que isso poderá prejudicar alguém? Eu estou surpresa que ninguém deve ser tão materialista por imaginar que a esfera terrestre é uma limitação geográfica e não espiritual. Ninguém está na esfera terrestre quem vive no espírito do Senhor. O lugar é imaterial; o espírito é tudo.

[2] Nota do revisor: Provavelmente Julia se refere aqui a religião protestante, objeto da fé dominante na região e época.

O Lamento Do Enlutados.

Agora, há milhões de almas boas aqui cujo amor por aqueles que eles deixaram na Terra é muito grande e desmedido. Há mães que foram subtraídas de seus filhos; há mulheres que perderam os seus amores e seus maridos; há homens inumeráveis que amam e perderam a sua única alegria na vida, quando se criou um abismo entre eles e aqueles a quem eles amavam. Oh, minha cara amiga, não fale tal absurdo! Qual é a importância em dizer que eles deveriam encontrar toda a consolação no amor de Deus? Como Deus revelou-me? Ele se revela a eles apenas quando eles amam; Deus não existe onde não há amor. Você acha que nós, deste lado, porque vivemos mais visivelmente na presença de Deus, e estamos mais conscientemente à luz do amor de nosso Senhor, portanto, amamos menos aqueles a quem nós amávamos na Terra? Lhe digo que não. É completamente o oposto. Nós os amamos mais e mais, continuamente à medida que crescemos na graça e no conhecimento do Senhor.

A Barreira Deve Cair.

Mas como é que nos encontramos assim separados por uma barreira daqueles a quem amamos? Em parte, sem dúvida, por nossa própria culpa, mas certamente por sua também.

Um Exército Do Deus Vivo.

Você tinha ensinado a comunhão dos santos; você diz e canta todos os tipos de hinos como os altos e baixos Santos, como sendo um exército do Deus Vivo, mas quando qualquer um de nós, no outro lado, tenta fazer qualquer esforço prático para que você possa realizar a unificação, e para fazer você sentir que está abrangido por cerca de uma grande nuvem de testemunhas, então há um clamor: "É contra a vontade de Deus! É a adulteração de demônios! É a evocação de espíritos malignos!"

Argumentum Ad Hominem.

Oh, meu amigo, meu amigo, não se deixe enganar por estes clamores ilusórios! Sou um demônio? Eu sou um espírito familiar? Estou fazendo o que é contrário à vontade de Deus, quando eu constantemente, constantemente tentar inspirá-lo com mais fé Nele, mais amor por Ele e todas as Suas criaturas, e, em suma, tentar trazê-lo mais perto e mais perto de Deus? Você sabe que eu faço tudo isso. É minha alegria e a lei do meu ser. Eu deveria continuar fazendo, mesmo se você se recusasse a me deixar usar sua mão. Estou mais privilegiada do que a maioria, porque eu posso conscientemente interpretar minha ação para você. Mas eu só estou fazendo conscientemente para você o que está sendo feito para outros que são mais ou menos inconscientes da influência a qual estão sujeitos.

A Bênção Do Alto.

Tome minha querida Ellen, como exemplo. Eu nunca escrevo para ela com a sua mão, porque eu posso e me comunico constantemente de forma direta. Eu não me visualizo diante de seus olhos; mas ela sabe que eu estou com ela constantemente, e sempre mais perto quanto mais ela se encontra com problemas. Mas não ocorreu de você estar em F--, como você diria, Ellen só teria uma vaga semiconsciência, ousando chamar-se de uma esperança, que eu estava com ela. Agora ela sabe. E você pode perguntar se o conhecimento não é como uma grande bênção do alto para ela.

O Oceano De Amor Celestial.

Oh, meu amigo, meu amigo, você não sabe o volume de água refrescante que se precipitará se você forçar a rocha e salvar esse povo de perecer um árido deserto da incredulidade. Eu não estou falando agora sobre religião. Estou falando sobre o amor. Há amor neste mundo como a água do mar. Suas ondas são choro e soluços na costa da vida humana; mas você não pode suportar, você não entende. Por que não tentar inundar o seu mundo com este amor celestial? Não vale a pena fazer? Se não, o que vale a pena fazer?

Os Perigos De Se Comunicar Através Da Fronteira.

Eu quero dizer uma palavra agora sobre o perigo das comunicações sobre as quais você ouve tanto. Eu não tenho muito a dizer. Existe amor neste lado é verdade. O diabo e seus anjos são meras abstrações metafísicas. Existem pessoas más, falsas, os frívolos deste lado, como há no seu. Você nunca pode ampliar o âmbito e o alcance da existência sem, ao mesmo tempo, ampliar a área de possível tentação e perda provável e perigo. Mas a questão toda é o equilíbrio. O que eu quero perguntar é o seguinte: Você ou qualquer outra pessoa em seu mundo sempre eliminam suas comunicações com seus filhos quando eles vão para uma nova vida na cidade grande, porque eles podem levá-lo para o turbilhão de tentações de uma cidade e o risco do mal e do perigo? Você ri com a sugestão. Por que não rir igualmente quando aqueles a quem você ama que já partiram, não para Nova York ou Chicago, ou Londres, mas para presença de Deus?

Não peço para você abrir uma porta da sua alma, por meio da qual todos os que se sentem interessados neste lado, devam entrar para o possuírem. Você pode, se quiser, seja deste lado ou daí, entrar em afinidade com o bem ou o mal. E ouso dizer que é tão verdadeiro, deste lado como em seu, que há poucas chances de fazer certos conhecimentos surgirem. Mas assim é em Londres. Você não "se encolhe" para vir do interior até Londres, só porque existem muitos milhares de ladrões, bêbados, trapaceiros e homens de má vida e viciosos.

O Risco: Nada Para Amar.

Você diz que veio para Londres para fazer o seu trabalho, e que era, portanto, necessário correr o risco. Sim, e por isso é necessário passar por certos riscos para se comunicar com o maior campo da existência espiritual. Você diz por quê? Oh, meu amigo, por quê? É necessário fazer essa pergunta, se assim for, então você nunca amou, ou conheceu a paixão de ajudar os entes queridos. Eu baseio-me em casos de amor. Não vou discutir isso agora sobre o que você acredita pois sabe da importância de perceber a natureza segmentar da vida terrena. Baseio-o na ampla e universal necessidade de o coração humano não ter a sua consciência da presença e da existência do amado repentinamente ser cortada pela morte - que vocês chamam de morte - que é, na verdade, a entrada para a vida. É necessário lidar com o risco perigoso de espíritos malignos, pelo bem de manter o contato consciente com o espirito da pessoa amada que fez sua passagem.

Nada Supernatural.

Acredite em mim, esse perigo é monstruosamente exagerado. Ele brota inteiramente a partir das falsas e tolas noções que têm prevalecido. Se só você entender a ideia da continuidade da existência; se você só lembrar que, embora as condições de existência são alteradas, a própria vida permanece a mesma, você não vai mais ter que enfrentar tantos males como os que vêm de acreditar que, quando falamos com você, você é confrontada por um tipo de terremoto espiritual - atingindo sua vida de algo completamente sobrenatural. Não existe nada de sobrenatural. Tudo é natural, e o nosso Senhor é o Senhor de todos.

SEGUNDA SÉRIE, AO ESCRITOR.

1. APÓS CRUZAR A FRONTEIRA.

Embora minhas comunicações com Julia tenham sido mais ou menos regulares, nos últimos cinco anos, elas foram, principalmente, sobre assuntos em que tenho estado pessoalmente interessado, e por quase dois anos, abstive-me de interrogá-la como relação à sua vida no outro lado. Em uma das últimas cartas que ela escreveu, ela se desculpou por escrever tanto nesse momento. Ela disse que sentiu que era quase uma presunção por parte dela em descrever um local no qual ela havia feito uma estadia tão breve. Os viajantes não devem tentar descrever um continente assim que chegam nas suas fronteiras, e ela adiantou, por uma temporada, todas as comunicações sobre esses assuntos. Este silêncio eu respeitava, mas no final de 1894, Julia anunciou que iria retomar suas comunicações, e este é o resultado. Os títulos foram de minha autoria. Vai ser notado que, aqui e ali, nestas comunicações, há observações de propósito, feitos à parte, interrompendo o teor da mensagem. Isso é devido a questões que eu pergunto, ou observação mental que eu faço, pois eu lia o que minha mão estava escrevendo.

W. T.S.

17 De Dezembro De 1894.

Meu caro amigo: - Meu dever para com você e para aqueles a quem você se dirige é muito preocupante. Minha tarefa, no entanto, é agradável. Porque você está permitindo-me dizer à eles, que ainda estão no corpo, algo mais da vida que acabarão por levar quando seus corpos não forem mais úteis.

Na hora e no artigo da Morte.

Em minhas cartas anteriores eu lhe disse como experimentei a mudança do que vocês chamam de morte. Desde então troco experiências com muitos outros deste lado, e agora eu conheço muito mais. Comigo a mudança era perfeitamente indolor. Desejaria que fosse assim sempre com todos os que estão sentenciados à morte. Infelizmente, o momento de transição, por vezes, parece ser muito cheio de dor e medo. Com alguns, dura um tempo relativamente longo; quero dizer o tempo de abandonar o corpo. Com outros, é momentâneo. O envelope é aberto, a letra é liberada, e ele é longo. Ocorre por vezes, que

o nascimento (a partir da morte) é como o parto, e a alma se esforça muito para ficar livre. Não há nenhuma causa visível por que isso deveria ser assim. Quero dizer, não sei por que alguns desligam-se muito facilmente, comparado a outros. Isso é um fato verdadeiro. Mas, afinal de contas, a divisão da alma e do corpo é apenas uma questão de momentos. Não há nenhuma razão para considerá-la com tanto alarme. A alma tranquila e preparada, sabe que não precisa sentir nem mesmo um tremor. As preliminares de morte são frequentemente dolorosas; o rompimento real, embora às vezes acompanhado por uma sensação de distensão, é de pequena conta.

Quando a alma deixa o corpo, é no primeiro momento, um tanto despida, como no nascimento. O corpo espiritual desengatado do corpo físico é consciente, pelo menos eu fiquei, quase desde o início.

Acordei de pé em frente ao meu corpo morto, pensando que eu ainda estava viva e na minha estrutura física comum. Foi só quando vi o cadáver na cama que percebi que algo tinha acontecido. Quando o pensamento de nudez atravessa o espírito chega a roupa que você precisa. A ideia com a gente é criativa[criadora]. Nós pensamos, e a coisa é. Não me lembro de colocar nenhuma roupa. Existe apenas o senso de necessidade, e essa necessidade é suprida. Quando nós estamos, pela primeira vez neste lado, não há tanto medo nem tão grande espanto e curiosidade. A sensação é de estar em uma terra totalmente desconhecida e inexplorada, onde pode haver todos os tipos de seres estranhos, talvez hostis, isso te enche de medo por um momento. E então é que o bom Deus, em Sua bondade, envia para a alma recém-entregue o Anjo da Guarda de quem eu escrevi antes.

O Anjo Da Guarda.

Tanto quanto eu tenha sido capaz de verificar, este Mensageiro do Amor e da Misericórdia atende a todos os homens quando eles morrem. Neste caso não há distinção feita entre os salvos e os perdidos, e o Mensageiro foi enviado igualmente para todos. Mas os perdidos não têm a faculdade de vê-lo. Os salvos não apenas lucram com seus conselhos, mas podem senti-Lo, e sei que Ele está com eles. É para todos que o bom Deus ministra - para todos do Seu lado e sobre este assunto. A Sua benignidade está sobre todas as Suas criaturas. Mas alguns não O conheceram, e quando Ele iria levá-los mais perto de Seu coração, era como se eles nada vissem, ouvissem, ou sentissem; mas acho que Ele ama mais aqueles que mais precisam Dele. As almas que ficaram órfãs ele cuidava, embora eles não o vissem; e sofrem, pois é necessário que eles possam se livrar das manchas de pecado que sua vida sem amor deixou sobre suas almas.

Em Trevas Exteriores.

A malignidade do pecado, principalmente se manifesta na incapacidade de ver Deus. O castigo do pecado, que está em reparação, é a sensação de solidão e escuridão que domina as almas sem amor quando elas vêm a este mundo, cuja atmosfera é o amor eterno. Isso elas aguentam até o momento em

que amam. Quando elas amam, se voltam para Deus e veem, na escuridão, um raio de Amor infinito e eterno, em que são capazes de perceber, como nós, que vivemos, nos movemos e temos o Seu ser.

Há muito sobre isso ainda e irei dizer-lhe mais tarde. Para o presente deixe-me dizer isto: Há, quando a alma sem amor vem aqui, tanto carinho em dar as boas-vindas, quanto a chegada da alma de amor. Mas a alma egoísta é cega e escura, e estremece no escuro. A imaginação, que aqui é muito mais poderosa do que na vida terrena, preenche a solidão com espectros, e o pecador sente que está abrangida pelas visões constantemente renovadas de seus atos. E isso não é tudo; ele vê aqueles a quem ele feriu, e ele teme. Se alguma vez uma alma precisa de um Salvador e Libertador, é quando a imaginação e a memória sem amor recriam tudo novamente, os atos egoístas de uma vida sem amor.

Sozinha Em Um Novo Mundo.

18 de dezembro de 1894.

Quando você está sozinha pela primeira vez neste lado, nem sempre existe, como você poderia pensar, um grande desejo de voltar para o mundo que você deixou. A primeira impressão é de espanto e curiosidade, como para o novo mundo. Quando eu acordei estava tão surpresa e espantada com o que vi, e na estranheza e mesmice, eu não queria voltar. A mente não tem espaço para muitas emoções fortes ao mesmo tempo. Depois do primeiro choque toda a novidade diminui, você começa a lembrar-se de seus amigos. Eu me lembro de ter visto a enfermeira na minha cabeceira e tentando falar com ela, mas eu logo estava convencida de que era impossível, e a nova vida estava diante de mim.

Você vê a coisa aqui da seguinte maneira: Há tanta coisa que é familiar e tantas outras nada familiares, mas você não sente como se houvesse alguma pressa imediata para examinar o antigo, algo que você já viu toda a sua vida, e continuar vendo, enquanto há tanta coisa nova que você nunca viu. Você, naturalmente, é absorvida pelo novo e só depois de ter sentido e visto, e entendido o que as coisas novas são, que a sua mente volta àqueles a quem você deixou, e deseja voltar a dizer-lhes o que você tem experimentado.

Nenhum Desejo De Voltar.

Você já desejou estar de volta nesta vida? Ela escreveu:

Não, nem por um momento, eu nunca desejaria estar de volta em meu corpo novamente.

O corpo é um substituto tão miserável para o espírito. Aqui onde vivemos nos movemos e agimos como pensamos. Não, se eu pudesse voltar e viver na Terra como costumava fazer, não o faria; seria muita perda e nenhum ganho. Não há nada que o corpo possa me dar, que eu goste agora. Isso seria apenas

uma maneira (ou forma) mais etérea de viver, mas muito do que eu gosto eu perderia por estar novamente em meu corpo.

Não Há Separação Dos Amigos.

E quanto a ser separado de amigos que sobrevivem?

Eu admito que há uma privação para eles e para você, na medida em que você os vê lamentando. Mas isso não é uma verdadeira privação. Na condição em que me encontro, posso ajudá-los mais do que quando estava viva. Quando a partida implica perda material, como do pai que ganha o dinheiro com o qual a família sobrevive, e as crianças estão com fome, estão espalhadas, ou são enviadas para os abrigos, você pode pensar que é difícil de suportar. E, de uma certa forma é. Mas você não tem ideia do senso permanente das coisas que mais nos impressionam aqui. A primeira é a realização viva do amor de Deus; a segunda é a natureza extremamente transitória de todas as coisas terrenas; e a terceira, o poder que a pobreza e a miséria ministram para a criação de caráter, o desenvolvimento do amor. Essas coisas fazem você se sentir muito diferente do que você é, que ainda está imerso na febre da matéria, e que consegue entender.

A Diferença De Perspectiva.

Vemos isso com uma perspectiva diferente. Percebemos que, o que muitas vezes parece duro e ***cruel*** *para você, é a maior bênção do amor de Deus. Sabemos que Ele é Amor, e no que parece menos amoroso, é o mínimo irredutível do sofrimento necessário para esculpir a alma novamente, à semelhança do amor de Deus. Qualquer outra coisa que você possa duvidar, nunca abandone isto: - Deus é Amor. A atmosfera do universo é o sentido do que é o amor de Deus, e quanto mais eu vivo aqui, mais se torna impossível duvidar Dele. O sol brilha. A luz do sol preenche o céu, e não há nenhuma dúvida sobre isso. Deus é Amor. Seu amor preenche o universo; para nós não há dúvida sobre isso. Nem a nuvem, nem a noite nos faz duvidar do sol. E nós não duvidamos de Deus por causa do pecado e da escuridão onde Ele não é visto.*

Oh, meu amigo! Tenho vergonha das palavras metafóricas dos pobres, insignificantes e miseráveis com o qual estou agora tentando lhe dar uma ideia do sentido abundante e esmagador que temos do Amor de Deus. Isso, meu amigo, é o Céu[paraíso]; e quando você a tem o Céu, você está lá. Tudo se resume nisso: Deus é Amor, Amor é Deus, e o céu é a realização perfeita disso.

28 de dezembro de 1894.

O que eu quero escrever nesta manhã é sobre o estado da alma desencarnada, imediatamente após a morte. Quando se encontra com o Anjo da Guarda geralmente há um deslumbramento em branco.

O Mesmo, No Entanto, Não É O Mesmo.

Tudo é tão novo, e há as mesmas coisas inesperadas, bem como as diferenças. Quando, por exemplo, nós acordamos para a nova vida, ainda estamos no mesmo mundo. Há todas as coisas familiares ao nosso redor - as paredes, os quadros, a janela, a cama, e a única coisa nova é o seu próprio corpo separado do espírito e você se perguntando como isso pode acontecer, logo este não é mais você. Você então começa, claramente, a entender o que aconteceu. É muito parecido com as experiências que você tem em sonhos, que, afinal, são muitas vezes devido à mesma causa, a alma consciente deixando a estrutura física, aquele que ainda continua respirando. A primeira coisa que você percebe que não é a mesma coisa terrena, é o Anjo. Você é a mesma pessoa. Quero dizer que não há pausa na sua consciência, sua memória, o seu sexo. Eu era uma mulher na minha vida corporal, e eu sou mulher ainda. Não há nenhuma mudança nisso. Mas você está de uma certa forma diferente.

Nas Asas Do Pensamento.

O Anjo da Guarda que veio até mim, tinha asas, como eu disse. Não é comum, mas se agradar, podemos assumi-las. Elas não são mais necessárias do que qualquer um dos artifícios pelos quais você tenta alcançar o domínio do espírito sobre a carga de matéria. Pensamos e nós estamos lá. Por que, então, as asas? Elas são ilusões cênicas úteis para transmitir a ideia de superioridade ligadas as condições da Terra, mas não as usamos da mesma forma que usamos as máquinas a vapor. Porém, eu estava feliz pois meu Guia tinha asas. Parecia mais o que eu pensei que seria, e eu fiquei imediatamente mais à vontade do que eu teria estado.

A Voz Do Guia.

Quando o meu Guia veio, ele falou comigo com uma voz muito doce e forte, que tinha nele a confiança do Invisível. E eu estava emocionada por completo com a sua presença, que não parecia estranha para mim. E isso não foi estranho, pois muitas vezes tinha estado comigo durante a minha vida terrena, embora eu nunca o tivesse visto. Eu o reconheci como uma parte antiga e familiar de mim mesma, e isto em primeiro lugar, me fez pensar que era uma mulher. E quando ela disse: "Venha!" Eu não hesitei. Havia, por assim dizer, uma resposta natural ao que parecia ser o impulso de sua própria consciência. Este é frequentemente o caso. Nós temos todos os nossos guias. Esses anjos, desconhecidos e invisíveis por nós, levam-nos a todas as boas ações e dissuadi-nos do mal. Eles estão conosco em pensamento, e

muitas vezes recebemos suas advertências como se fossem os sussurros do nosso próprio espírito. Assim eles são; mas o espírito que induz está bem fora de nossa própria autoconsciência.

Nosso Eu Superior.

O Anjo da Guarda é realmente uma espécie de outro eu, uma parte superior, mais pura e mais desenvolvida de sua própria personalidade. Talvez seja um pouco difícil de entender, mas é verdade. Assim como há anjos bons e maus, que estão conosco não menos constantemente, e eles também são, por vezes, visíveis como Anjos da Escuridão, quando nos deparamos. Eles estão sempre conosco, e estamos com eles aqui quando deixamos nossos corpos. Estamos sempre balançando para lá e para cá em direção aos nossos bons e maus guias. Chamamos-lhes, ou fizemos chamá-los, impulsos, desejos rebeldes, aspirações, vindos de onde não sabemos. Vemos deste lado de onde eles vêm.

Os Sentidos Como Óculos de Proteção.

A alma no corpo ouve, mas vagamente, e não vê de maneira alguma as inumeráveis influências que a cercam. A primeira e mais surpreendente coisa que temos de aprender é que os nossos sentidos (materiais), não são bons para nos ajudar a ver e ouvir, agindo como visão e audição entorpecidas. Estamos na Terra como se estivéssemos com óculos de proteção. Não podemos ver ou ouvir ou saber muito o que nos rodeia. A consciência física que é parte de nós, precisa para o seu desenvolvimento, a reclusão temporária da vida das realidades do mundo espiritual. Por isso, quando fechamos os olhos no sono da morte espiritual, é como se uma lâmina escura, que limita nossa visão, caísse. Estou falando da mudança de consciência dos nossos sentidos.

Deus E Os Maus Espíritos.

Então podemos ver quais foram as fontes dessas vagas impressões, intuições e aspirações, de cima a baixo. Nós estávamos no meio desses Seres sempre, mas confundimos com partes de nós mesmos. Eles são distintos, embora unidos, pois ninguém pode viver sozinho. Somos todos membros uns dos outros, e isso é tão verdadeiro para os espíritos como para os corpos.

Estas agências do mau existem. Que eu saiba. Nós os vemos; mas não podemos temê-los. Porque maior é o que é para nós do que todos os que são contra nós. Ele é Amor. E Ele é mais forte do que o ódio. O único poder que os Maus têm é devido ao nosso medo e falta de fé. Eles são impotentes quando nos rendemos ao bom Guardião que está sempre perto de nós, ou quando conhecemos Deus, que é Amor. Eu não vi muito deste lado mau da vida, e minha informação deve ser mais ou menos de segunda mão.

Uma Nova Liberdade De Movimento.

Quando eu comecei a me mover eu andava como costumava andar, parecia bem natural. Meu Guia caminhava ao meu lado, e vimos o mundo como ele era com os espíritos se movendo entre os homens. Eu não percebia, a princípio, quem era quem. Eram todas as pessoas vivas, pareceu-me. Mas vi os espíritos passarem através da matéria e afastarem-se, como os corpos físicos não poderiam fazer. Então eu perguntei ao meu Guia, e ele disse que eles eram como eu, aqueles que tinham vivido na Terra e tinham passado. Então eu vi que eles se mudavam por vezes, como se ainda estivessem no corpo, e em outros momentos como se fossem anjos, indo e vindo com grande velocidade, e comentei a respeito ao meu Guia. E ele disse: "Sim, eles podem fazer o que quiserem, pois está no poder da mente, a capacidade para ir lento ou rápido."

Então pensei, se eles podem, eu posso. E eu perguntei, sem falar, mas pensando na minha mente, se assim fosse? E meu Guia, sem que eu tivesse falado, respondendo, disse: "Isto também é possível para você." E disse-lhe então: "Podemos nos locomover como eles sempre?" E ele sorriu e disse: "Se você desejar, sim." E então, tive minha primeira experiência com essa nova liberdade de locomoção. A Terra parecia diminuir sob os meus pés.

Um Voo Através Do Espaço.

Fomos pelo espaço a uma grande velocidade. Eu não sentia a velocidade tanto em movimento como quando paramos e descobrimos o quão rápido e longe tínhamos vindo. Quando paramos não estávamos neste mundo mais. Tínhamos deixado seu planeta e agora estávamos acelerando pelo espaço. Eu não estava consciente do movimento. Nós fomos como pensamos. Só as coisas que vimos no início desapareceu, e não havia nada para verificar o tempo de nosso voo. Estávamos juntos, meu Guia e eu. Nós fomos para um lugar a uma grande distância de sua Terra. A distância não pode ser medida. Também não temos em conta a distância, quando você só tem que pensar em estar em algum lugar. As estrelas e os mundos, dos quais você vê brilhos durante a noite, são para nós tudo tão familiar como a vila - lar de um morador. Nós podemos ir para onde quisermos, e isso nos agrada frequentemente.

A Paixão De Conhecer.

Porque há uma só Paixão que aumenta em vez de diminuir, deste lado, e esse é o desejo de conhecer e aprender. Temos muito a aprender essas facilidades! Nós nunca devemos ser capazes de dizer que sabemos tudo sobre este mundo, pois a maravilhosa sabedoria de Deus é descobrir. Quando alcançamos o que pensávamos ser o final, há uma nova vista de maravilhas que vemos diante de nós. Passamos, e quando chegamos a uma posição, além de nós novamente estende-se um mundo invisível novo e maravilhoso, o qual também podemos em algum novo estágio de desenvolvimento começar a ver.

O que nos oprime, se é que posso usar essa palavra, é a ilimitabilidade do universo. De cima a baixo, vemos desenrolar sempre e sempre. Quando fazemos o máximo esforço para esgotar o assunto, mais inesgotável parece.

A Viagem Para Além Dos Limites.

A viagem que meu Guia me levou foi longa, quanto tempo, eu não saberia dizer. Ele levou, eu só quis segui-lo. O movimento não consistia em um voo. Era uma transferência de si mesmo feita pelo pensamento. Quando olho para trás, vejo que isso foi feito mais lento e mais simples para me dar a sensação de distância. Agora o movimento é instantâneo. Mas, em seguida, no início era gradual. Em poucas palavras, era como deslizar no ar sem esforço. O mundo simplesmente afundou longe de nós como quando você está em um balão; em seguida, ele se desviou para trás, e fomos através do ar ou através do espaço em éter, sem pontos de referência. Ele foi um pouco antes de mim. Eu estava, a princípio, um pouco assustada. Ele estava comigo, e eu estava sentido algo tão emocionante de liberdade e poder. Você não sabe o que é a prisão do corpo até que você o deixa. Eu exultava, eu estava tão bem, tão livre, tão feliz.

Um Lugar Muito Agradável Para Olhar.

Perguntei - E aqueles que você deixou em lágrimas?

Não, eu não pensei muito durante a viagem naqueles a quem eu tinha deixado para trás. Eles estavam vivos e bem, e que em breve viriam e ficariam comigo. A corrida avassaladora de novas sensações parecia não deixar espaço para arrependimentos ou pensamentos da velha vida. Bem, você pode se arrepender disso, mas eu estou lhe contando os fatos. Você vai encontrá-lo, da mesma forma, no seu primeiro dia. Eu acho que isso é bom e não ruim, pois de outro modo teria sido diferente.

Quando estávamos viajando falei pouco. Meus pensamentos estavam ocupados e ainda assim eu não estava em condições até mesmo de pensar, apenas sentir e ver, bebendo em cada ponto novas impressões. Quando parecia estar chegando a um novo mundo, eu falei. Perguntei ao meu guia, "Onde é isso? Aqui é o Céu?" Ela respondeu: "Espere e veja. Você vai encontrar aqueles que irão ensinar o que você quer saber."

O lugar era muito agradável de ser visto. O ar era doce, e havia uma deliciosa fragrância como as flores em junho. O Mundo - pois era um mundo no qual estávamos nos aproximando – não parecia o contrário do nosso velho mundo, mas era diferente - não havia nada tão diferente. A sensação de paz repousante e amor contente, estavam por toda parte. O lugar tinha um sorriso plácido de alegria tranquila; escreva do me lembro, não entrarei em detalhes.

2. A VIDA NO OUTRO LADO.

Meu querido amigo: Eu gostaria de escrever com você, uma longa carta esta manhã.

Vou adiar a dizer sobre qualquer das coisas pessoais, a fim de passar-lhe a mensagem com a qual eu sou cobrada.

Não é uma mensagem pessoal, mas algo generalizado, e que eu gostaria que você publicasse no ***Borderland****. Não temos muitas vezes a oportunidade de abordar sobre aqueles que ainda estão em seus corpos, por isso peço-lhe que me autorize a plena utilização da sua mão e uma caneta por uma hora, pelo menos.*

Reunião Com Aquele Que Partiu.

Você deve se lembrar do que eu lhe disse no passado, de como nós viajamos para a Terra e de onde eu conheci meus amados amigos. O encontro foi muito agradável, mas também de alguma forma estranho. Havia um sentimento de diferença. Aqueles que conheci eram ainda tão amorosos como quando eu lhes havia enviado o adeus, mas eles também estavam um pouco diferentes. Não havia nada de que me lembrava da dor e da tristeza, algo que eu tinha visto pela última vez. Eles tinham crescido espiritualmente. Eu me senti uma criança pobre ao lado deles. No entanto, eles não eram arrogantes, apenas eles sabiam mais e amavam mais. Foram muito delicados e gentis comigo. Meu Anjo-Guia me entregou a eles. Ela[3] *disse: "Ela precisa do que você pode dar a ela."*

A primeira coisa que eles me ensinaram foi ver aqueles a quem eu conhecia deste lado. Que é quase sempre o caminho. Não fui uma exceção. Quando a alma acorda neste lado é muitas vezes envolvida por aqueles a quem amou e serviu na vida. Mas às vezes um pequeno espaço ocorre, como foi o meu caso. Ora, eu lhe direi a seguir, mas o tempo é curto. Falamos de espaço para você, porque você ainda está dominado pelas condições da Terra, mas quando você vier aqui, você achará que é difícil, no início, abandonar das antigas concepções. Elas gradualmente caem de você como a crisálida cai da borboleta. Mas você vai achar que o Guia e o Pai Amoroso estão maravilhosamente acomodados à sua fraqueza, sua ignorância e seu preconceito.

[3] Quando perguntei a Julia sobre o anjo ser "ela", ela falou que entende que o entendemos de forma indiferente, não sendo nem ele nem ela.

Por Que Eles Não Se Encontram.

Quando cheguei aqui, não tinha vivido muito tempo na Terra. Quando fiz a passagem, ainda estava com a energia total da minha juventude. Entre aqueles que estavam aqui antes, não havia nenhum que tinha estado tão perto de mim na Terra. Se Ellen, por exemplo, estivesse deste lado, o meu primeiro pensamento teria sido para com ela, e ela teria estado com o Anjo. Mas como foi, todos os anseios do meu coração eram para aqueles que ainda estão do seu lado. Meus sentimentos foram colocados sobre o mundo e sobre as almas que ainda estão no corpo. No que diz respeito ao Novo Mundo, o que eu sentia era mais curiosidade e admiração do que o ardente desejo imediato do coração de encontrar aqueles que fizeram a passagem antes. Daí o Anjo me encontrou sozinha. Daí a aparentemente longa jornada através do espaço.

Pergunta -E sobre o espaço?

Meu querido amigo, é impossível para mim responder a todas as suas perguntas. Quando você puder entender o que eu chamo de "outro lado de tudo", e puder perceber que as coisas vistas são temporais, mas as coisas invisíveis são eternas, você será capaz de compreender melhor o que estou agora tentando dizer-lhe, quanto à aparência de espaço.

Reconhecimento.

Quando eu encontrei os meus amigos, havia cerca de cinco ou seis desses parentes e amigos mais íntimos que tinham estado neste lado por algum tempo. Minha irmãzinha querida foi a mais amorosa e a mais carinhosa de todas. Eu vi diante de mim a aparência de sua infância, assim como ela era a longos anos atrás, quando eu me separei dela parecia ser para sempre. Mas ela só foi assumindo a forma de criança para ganhar reconhecimento. Depois de um tempo, quando eu aprendi mais sobre a vida aqui, ela revelou-se a mim como a vemos agora, como um espírito de uma mulher adulta. Não há dificuldade em assumir qualquer forma que se precisa para alguma finalidade do momento. Não, eu não quero dizer que poderia assumir permanentemente qualquer disfarce; mas você pode fazer-se parecer por um tempo com quem você desejar ser. O pensamento sutil é como um artista, não meramente em cores ou mármore, mas para toda aparência semelhante da pessoa real.

A Analogia Do Duplo.

Você não deve se maravilhar com isso, pois não tendes muitas provas disso, mesmo do seu lado, sobre o fenômeno do Duplo? Sim, o Duplo somente reproduz a si mesmo. Mas se você, quando ainda está sobrecarregado com um corpo de carne e sangue, pode reproduzir os seus homólogos aparentemente reais e vivos, vestidos, por vezes, em vestidos que só existem no seu pensamento; por que você duvidaria que convidaríamos a fazer o mesmo, apenas para uma extensão muito maior? Nós não temos nenhuma

necessidade de fazê-lo para o nosso próprio propósito; mas quando um recém-chegado vem, ou quando temos de manifestar-nos a você, que ainda está no corpo, então precisamos usar este pensamento de criação e o corpo adiante da aparência tangível visual com a qual você está familiarizado.

Pergunta - Você pode me dizer como fazer isso?

Não, eu não vou entrar nesse assunto, há assunto muito mais importante para escrever do que essas materializações induzidas.

A Surpresa Principal.

Minha irmãzinha veio me abraçar e me acolher para a esfera onde do amor e a perda estão unidos, ela me pegou pela mão e me levou para os amigos que estavam perto, esperando por mim. Todos eles foram muito gentis e amorosos, e eles me disseram muitas coisas. A principal surpresa que tive foi o fato de que estávamos todos do mesmo jeito. Nós não parecíamos ter nos transformados em anjos ou santos. Pela minha parte eu não era, receio, de modo algum uma santa. Havia, a princípio, um certo temor que me anestesiava; mas como aquela sensação de entorpecimento desgastou, meu velho "eu" natural afirmou-se, e eu realmente senti-me como antes, só que com uma sensação maior de poder e de liberdade. Houve o aumento da sensação de vitalidade, dupla e triplamente agradável depois da minha doença - e um grande sentimento de ausência repousante de aflição.

Sem A Sensação De Perfeição.

Mas não imagine que eu mesma me senti uma santa ou um anjo; não era, e temo não ser agora. O sentido da imperfeição ainda está conosco. Oh, meu amigo, meu amigo, há níveis de escala que você nem sonha; existem profundezas do amor infinito que nem tentamos sondar. Áridas quanto mais vemos, e sabemos, e compreendemos do amor Divino, mais nos sentimos perdidos no contraste entre a imensidão do Seu amor e da magreza infinitesimal das nossas próprias almas. Mas a diferença entre o que sentimos na Terra, é que aqui a consciência do amor está em toda parte. Nós vemos o que somos, e que muitas vezes nos arrependemos e choramos por nossos defeitos. Porém, sabemos que vivemos no próprio amor de Deus, e que os nossos próprios tropeços tendem a se elevar. Mas nós tropeçamos e caímos destituídos da glória de Deus.

A Persistência Da Individualidade.

Até aqui! Oh, meu amigo, meu amigo, você acha que, se esse conjunto de forças apaixonadas e ansiosas que compõem o que se chama o seu Ego estavam para vir aqui, se a casa terrestre do seu tabernáculo era para ser dissolvida, que você seria, em um momento, em um piscar de olhos, muito diferente do que você é? Estaria seu espírito liberto das características que fazem você realmente ser o que é? Não, eu lhe digo que não. A individualidade não é eliminada, mas sim acentuada em sua essência, e harmonizada em seus acidentes. O problema do mundo é que é o contrário. Há tanto atrito nas pontas e unhas e armaduras da individualidade que a individualidade verdadeira, muitas vezes perece.

Até aqui! Oh, meu amigo, meu amigo, você acha que, se esse conjunto de forças apaixonadas e ansiosas que compõem o que você chama Ego mudassem de plano, com o corpo dissolvido, num piscar de olhos, você acredita que seria bem diferente do que é? Você acha que se seu espírito, estando liberto, suas características deixam de ser o que você é? Não, eu digo que não. A individualidade não é eliminada, mas sim acentuada na sua essência e harmonizada em seus acontecimentos. O problema no mundo é que lá é o contrário. Há tanto atrito nos chifres e unhas, e armaduras de uma individualidade que o verdadeiro eu, muitas vezes desaparece.

Não, eu não quero dizer que nós nunca entramos em um estado de serenidade; mas estamos, no que se pode chamar, de um sanatório moral e espiritual. Trouxemos conosco todas as nossas doenças mas ficamos curados. Você pode entender isso por analogia, de como o efeito de certos climas da Terra influenciam sobre as doenças físicas. O ozônio da nossa vida aqui é o amor. E, meu caro amigo, se você tivesse amado o suficiente, você teria o céu onde você está. Acredite em mim, que não existe uma verdade maior do que isso. Deus é Amor! Deus é Amor!

Como O Amor Faz O Céu.

E o céu difere da Terra mais do que tudo nesta questão. Há mais amor; e cada amor que palpita no coração humano faz a Terra assemelhar-se ao céu. Não, eu não serei levada em uma discussão sobre amores distintos. Já escrevi sobre isso antes. Tudo o que preciso dizer agora é que o amor leva você para fora de si mesmo, e faz a felicidade do outro tão importante para você como para tornar alegres a dor e os problemas, e mais desejável do que os maiores prazeres, se eles são para o bem-estar da pessoa amada, que o amor é o amor que vence o mundo. O pecado é apenas a ausência de amor. A tristeza seria transformada em alegria só se você amasse. Sei o que você quer dizer. Mas a tristeza que vem de amar muito alguém - não, você nunca consegue amar alguém tanto assim. Muitas vezes você ama os outros muito pouco, e a angústia, que sente por amar uns com tanta intensidade, é realmente porque você ama o outro muito pouco.

A Falta Do Amor, O Inferno.

Você, por exemplo, perdeu, por separação ou por engano, alguém a quem você idolatrava. Você fica infeliz, e a vida parece escurecer, e não há nenhum objetivo para se continuar vivendo. Esta escuridão e miséria não são, por você amar, mas porque você não ama. Pois o que incomoda é o vazio, o espaço em branco em sua vida. Você nunca foi dominado por esse segredo da verdadeira vida até aprender que o amor é a varinha mágica que pode transformar o mundo, e que onde quer que não ocorra essa transformação é porque você não ama. Por exemplo, se o seu coração estivesse sempre cheio de amor por todos os homens, como é para a mulher mais apaixonada - se cada ser humano ou senciente for muito amado por você, você estaria tão arrebatado em êxtase por uma chance de ajudá-los, e de fazê-los felizes, como você é por oportunidades semelhantes para ela a quem você ama, você nunca seria ou teria um espaço em branco, nem seria a sua existência um fardo. Não, meu caro amigo, acredite em mim quando eu digo, o que mais puder ensinar-lhe, não há nada que por um momento seja comparável em importância a isto - o segredo do amor de Deus. Aquele que habita no amor perfeito está no céu. O ódio é o inferno, e Deus está com todos que amam. Deus é amor. Aqueles que não amam estão sem Deus.

A Morte Existe - Para Os Vivos.

Mas suas perguntas e objeções me afastam do que eu estava dizendo. Quando eu vim falar com os meus amigos; eles me disseram muitas coisas que a princípio me assustaram. Eles disseram, por exemplo, que eu deveria ser capaz de estar entre todos aqueles a quem eu tinha deixado, e que eu não deveria ter nenhum sentimento de separação. Pois os espíritos de nossos amigos estão abertos para nós neste lado. Então, eu disse: "Não há nenhuma morte", e eles riram alegremente. "Claro que não", eles disseram, "não para nós, que estamos 'mortos'. A morte é apenas uma sensação de privação e de separação da tal chamada vivência - um incidente de limitação da 'vida'. A morte só existe para os "vivos", não para nós". E logo desejei ir e ver se é assim mesmo; e imediatamente como eu pensei, estava de volta entre aqueles a quem eu amava. Vi Minerva, e tentei fazê-la me ver. Eu vi Ellen, e ela não quis me ouvir; e assim voltei e disse: "Não, há morte". Eles não podem ouvir ou ver, ou falar, ou sentir o meu toque. E meus amigos disseram: "Há a morte para o corpo, e aqueles que estão no corpo sentem a morte, mesmo quando em vida, mas quando eles dormem, e alguns quando acordam, eles podem manter uma conversa com o espírito antes da morte." E, como você sabe, eu descobri assim. Mas, às vezes, a alma está tão imersa na matéria, está tão preocupada com os assuntos do mundo, que, mesmo quando dorme liberta a alma mais elevada que não vê nada de nós. Principalmente, no entanto, podemos ver e falar e nos comunicarmos livremente com os espíritos de nossos amigos vivos. Mas eles raramente podem comunicar suas impressões para a consciência física, que é para nós quase tão inerte e inimpressionável como o corpo de um homem dormindo está para os homens vivos ao redor[4].

[4] Temos um papel muito bem elaborado pela SPR (Procedimentos da Sociedade de Pesquisas Psíquicas), de abril 1895.

O Encontro Com Jesus.

Psicografia de 22 de março de 1895.

Meu mais caro amigo: - Posso retomar a minha mensagem? Muito obrigado. Quando tentei em vão me comunicar com Minerva e com Ellen, comecei a ficar um pouco triste. Pareceu-me como se eu estivesse longe dos reais interesses que me prendiam à vida. Foi, sem dúvida, muito agradável estar bem, e delicioso me mover tão livremente quanto você pensa; mas as pessoas silenciosas que eu mais amava, e o trabalho no qual eu estava mais envolvida, estavam lá; e eu estava um tanto quanto triste. Foi então que o Bom Anjo que me acolheu a este mundo me levou para ver o meu Senhor. Não tenho nada a acrescentar ao que escrevi antes.

A Tristeza E O Pesar Fugiram.

Foi belo e glorioso, superior a todos os meus poderes de descrição. Não havia nenhuma expectativa para o encontro, nem me foi ainda capaz de perceber o fato de que eu O tinha encontrado até que vi toda a chama da paisagem e o brilho como com o brilho de céu aberto quando Ele falou para mim. A causa para essa dificuldade foi, suponho, a naturalidade extrema de tudo o que vi e ouvi. Há tal dificuldade em perceber que hoje, como ontem, é tudo igual. Quando há alguma coisa do que nós costumávamos chamar à ordem sobrenatural, vindo no meio do que parece tão natural, é difícil perceber isso. Mas, oh, meu amigo, quando se percebe, que mudança ocorre! O mundo inteiro foi transfigurado na realização da intensidade e constância do Seu amor. E, a partir desse momento, nunca estive triste, salvo as minhas próprias falhas e a minha falta de amor. Oh, meu querido amigo, se ao menos pudéssemos viver mais no sentido percebido de Seu amor[5].

E sobre a Divindade de Nosso Senhor?

A Divindade De Jesus.

Oh, por que vocês se incomodam com essa escolástica? A única coisa que importa para você é certamente o que é, não o que pode ter sido definido há séculos desde então. Meu querido amigo, quando você vem

[5] Pelo Sr. Myers sobre as experiências do Sr. Stainton Moses. Nas páginas. 87 e 88, temos o que professa ser um relato das comunicações feitas através do Sr. Stainton Moses, em 21 de julho de 1871, pelo espírito de um eclesiástico, não menos eminente, do que Samuel Wilberforce, Bispo de Winchester. Se a inteligência comunicante estava de alguma forma relacionada com o espírito desencarnado do bispo, não me proponho discutir; Eu apenas gostaria de chamar a atenção para a comunicação recebida, que pretendia vir desta fonte, a fim de mostrar de forma. natural e simples, e, com certeza, que a Inteligência trazia informações que se aproximavam muito com a de Julia, sobre o "outro lado".

para este lado e tem um sentido mais vivo da majestade e maravilha do universo; quando você vê, como fazemos todos os dias, o grande desdobramento da glória infinita do Pai Infinito; e quando você vê, também, como nós, que todo o segredo de todas as coisas é o Amor, e que nunca houve tanto Amor revelado à humanidade como Nele, você pode entender como é verdade que morava Nele a plenitude da Divindade corporalmente.

23 de março de 1895.

Meu mais caro amigo: - É certo ser bastante passivo; não fazer perguntas, mas permitir-me escrever como se eu estivesse usando minha própria mão. O que eu quero dizer a você, e, através de você, para o mundo dos homens e mulheres entre os quais viveram como um espírito encarnado, não é uma mensagem que você possa ajudar, fazendo questionamentos ansiosos. Pergunte-me o que quiser depois de eu ter feito; mas, enquanto isso, faça sua mente tão passiva quanto possível, vou fazer a escrita.

O Poder Divino Do Amor.

Agora, meu amigo, eu gostaria de continuar de onde parei, dizendo-lhe, na medida do possível, quais foram minhas experiências quando encontrei-me nesse lado. Quando eu vi o esplendor da luz do amor que inundou o mundo, eu estava fora de mim com alegria. Todos os muitos amores que eu conheci do seu lado ficaram insignificantes ao lado do grande resplendor brilhante desse amor que envolveu-me como com uma peça de vestuário, e me permitiu ver quais possibilidades maravilhosas, quais poderes não foram desperdiçados durante todo o tempo no Coração de cada um de nós. Pois não há outra palavra senão amor. Deus é amor e o amor é Deus, e o poder místico de Deus é amor. Podemos nos tornar como Deus até onde entramos em Sua natureza divina, que é amor. Podemos ser Deus quando nós amamos, e nos separamos de Deus quando nós não amamos. Quando você sente não ser capaz de simpatizar com qualquer pessoa, na medida em que você não pode simpatizar mesmo com seus pecados, você está fora de Deus. Ele é tudo em tudo, e todo o Todo é amor; E você não pode resolver os seus propósitos no ódio e na crueldade. Oh, se eu pudesse fazer você ver como vemos aqui, como é verdade que eles só vivem em quem ama; Que tudo isso não é amor, é como a morte; Que a alma que não ama está sem Deus; E a única maneira de salvar o mundo é drenar isso com amor; Sim, ame mesmo pelo pior. Não é desprezando os

homens, mesmo pelos seus pecados, que você os salvará dos seus pecados. Perdoe-me, mas esta é a verdade; Tudo o que eu posso lhe dizer é que esta é a essência central de todas as coisas[6].

A Impressão Deixada Por Jesus.

Quando eu estava, por assim dizer, recuperada da surpresa encantada da nova luz, senti-me dominada por um sentido da maravilhosa condescendência do meu Senhor; porque havia sobre Ele nada da majestade que aterroriza e repele. A única ideia suprema que Ele deixou em minha mente foi a da atração infinita de amor; e um amor, também, que era pessoal para mim. Não havia ciúme no meu amor, mas eu senti que Ele me amava tanto pessoalmente quanto Ele amou alguém; e Ele desejou para o meu amor, e que sem isso nem ele nem eu poderíamos ser completos. (Eu sei que você acha que isso é uma blasfêmia, eu pensava assim uma vez.) Mas há a incompletude do ideal ainda não realizada; e o pensamento de Deus não será totalmente incorporado até que todas as pulsações do coração no amor sensível, sem uma nota dissonante ao Todo Amante, em quem vivemos, e nos movemos, e existimos.

*E com a nova grande alegria em meu coração, eu falei com Ele. * * * O que eu quis dizer e o que Ele entendia era muito simples. Eu desejava, simplesmente desejava, com um desejo todo de restrição de dar*

---

[6] "Quando meu espírito despertou para a consciência da vida eterna e seus arredores, encontrei-me em companhia de anjos luminosos e abençoadas, os ministros para mim da misericórdia abundante de Deus. O choque de ter sido arrebatada da Terra tão repentinamente, que, a princípio, eu não estava consciente de que estava no mundo espiritual. Mas o meu querido pai se deu a conhecer, e me convenceu de que eu estava realmente viva e entre as fileiras dos brilhantes. Com ele estava com minha querida mãe; eles se juntaram depois pelo puro espírito de Keble, e as almas filantrópicas que se deleitam a reunir em torno dele que na Terra era um chefe entre os homens em filantropia e atos de amor. Por eles eu fui conduzida para a casa onde meus guardiões descansam. A partir deles, que aprendi o que é requisito para mim, e fui ensinada a deixar de lado muito do que eu pensava de vital importância. Ah! Quão facilmente o espírito põe de lado as opiniões da Terra a que tão carinhosamente agarrava! Através de meus guardiões, recebi o pedido que eu me colocaria em comunicação com você. Foi-me transmitido através de seu espírito que preside, que agora escreve para mim. Fiquei contente, e agora estou satisfeita além da medida, pois posso tocar a planície onde tantos queridos para mim ainda vivem; embora infelizmente! Ai de mim! Eu não posso alcançá-los. Eles não sabem, e como ainda não vão aprender. Desde que deixei a Terra, ocupei-me em aprender meu trabalho, e em preparar- me para a vida de progresso a que o meu ser está agora dedicado. Já, sob a orientação de meus guardiões, passei através da primeira esfera, onde estão reunidos aqueles que estão reunidos na Terra pelos afetos, ou são incapazes de crescer ainda. Lá vi alguns que conheci no corpo, e aprendi com eles e com os outros, tanto quanto eu precisava saber. Meu trabalho será de um tipo semelhante até eu chegar a minha esfera nomeada. Eu vim para dar-lhe esta breve palavra de conforto e consolação. Tende bom ânimo."
"Alguns perguntam: As esferas são como este mundo?"

"De todas as maneiras, são semelhantes. É apenas a alteração das condições que faz a diferença. Flores e frutos, paisagens agradáveis e animais e aves, estão conosco, como com você. Só as condições materiais são alteradas. Nós não ansiamos por alimentos como vocês, nem matamos para viver. A matéria, no seu sentido, é feita; e não temos necessidade de sustento, salvo o que podemos tirar com o ar que respiramos. Também não estamos impedidos em nossos movimentos pela matéria, como você está. Nos movemos livremente, e pela vontade. Eu aprendo por graus, e como um bebê recém-nascido, para acostumar-me às novas condições do meu ser. "

"As coisas são reais para você?"

"Muito, e bem bonitas."

a conhecer este amor que ultrapassa todo entendimento para aqueles que eu amava; e Ele sorriu com satisfação amorosa para mim enquanto eu falava, e eu sabia que não fui negada.

A Paciência De Deus.

Mas não fui, então, permitido começar meu trabalho. O que eu tinha a fazer de início, era a preparação para o meu trabalho. Tive que aprender muito; e entre as lições que eu tive que aprender, acima de tudo, era aprender sobre paciência e esperar. Ele espera; pois para Ele o tempo não existe, e Ele vê o fim desde o começo. E quando nós, na nossa ânsia impulsiva, iríamos correr e mudar, esquecendo-se de que o tempo é apenas um modo de pensamento, Ele nos impede; e eu ficava contida. Mas parecia difícil; eu queria ir de uma vez e dizer-lhe qual é a verdade do mundo. Mas devia esperar. Esperar e aprender. E então eu estaria preparada para executar minha missão.

31 de março de 1895.

Meu caro amigo: - prazerosamente, continuo a minha mensagem. Você está tão ocupado, às vezes, temo que eu nunca serei capaz de dizer o que você quer saber.

O Caráter - O Único Teste

O valor do caráter, que, às vezes, você ignora e nunca reconhece devidamente, deve ser visto como o vemos aqui para ser apreciado. Temos surpresas maravilhosas aqui. Vemos os homens como eles são. Não, é claro, todos os homens sempre. Mas quando os envolvimentos estão fora, vemos a natureza da alma, e o fator que decide é o caráter. Eu sei que isso soa como um lugar-comum. Mas não parece ser um lugar-comum quando ele é aplicado como o vemos ser aqui. Não. Você dificilmente pode, por qualquer extensão da imaginação, perceber o que uma mudança é em se viver em um lugar onde o único teste é o caráter, onde a propriedade, a estação e o trabalho não contam - não, nem a profissão religiosa. A idéia que você tem tantas vezes do mundo, de que as palavras que você diz com seus lábios têm influência mágica em seus corações, deve ser visto como um abismo absurdo na capacidade de ser entendido.

Não Julguem.

Vemos as coisas como elas são, não como elas são rotuladas. Temos surpresas a encontrar; tais subidas surpreendentes e revoluções da estimativa em que homens e mulheres são mantidas. Oh, meu amigo, se a primeira palavra da minha mensagem é que Deus é Amor, e aqueles que amam estão vivendo em Deus, a minha segunda palavra certamente deve ser: Não julguem. Não julguem. Pois vocês não podem ver, vocês não podem entender. Vocês são todos como crianças fazendo suposições em relação às cores das

sombras projetadas sobre uma tela. Vocês não veem a cor, e vocês ainda pronunciam o julgamento confiante. Não julguem, pelo menos até vocês verem o homem como ele é. Muitas vezes o que lhes parecem as piores coisas, são os melhores. Às vezes, as aparentemente melhores são as piores. O motivo não é tudo, mas é um ótimo negócio - tanto que aqueles de quem o motivo está escondido não pode julgar totalmente. A minha própria experiência de tudo isso foi muito ampla, e logo me acostumei a ignorar todas as distinções que eu tinha feito tanto, quando em vida. Então costumava perguntar se fulano e sicrano eram religiosos, se ele pertencia a esta ou aquela ou outra igreja; agora, essas coisas não me interessam mais do que as novas peneiras e revestimentos de moda. Nós não perguntamos a respeito da igreja. Aqui, deixe-me dizer que vocês podem interpretar mal o que escrevi. Não é que eu ache que ser religioso não tem nenhuma importância. É de toda a importância.

Igrejas E A Verdadeira Religião.

O que eu quis perguntar foi sobre a ligação da igreja como uma maneira de saber se ele era ou não religioso. Isso é o absurdo que nunca praticamos. Nós nunca perguntamos sobre essas coisas, exceto na medida em que se interpõem no caminho da religião verdaedira. Lamentamos e, continuamente lastimamos, o fato de que eles são substituídos pelo amor que é o cumprimento da lei. O grau de amor com que qualquer um ama mede a sua religião.

O Teste Da não-religião.

O grau de ódio ou indiferença que paralisa o amor na alma é o teste da não-religião. O Amor devora o egoísmo como os raios do sol devoram na noite preta e escura. Isso é Deus na vida. Isso é o que vemos. A luz que brilha na escuridão. O amor é a luz. Nós não nos importamos com a forma das persianas que se fecham. Nem para as discussões intermináveis, como às janelas que deixam entrar. Estas questões são tão simplesmente respondidas.

O Melhor Teste De Uma Igreja.

A melhor janela, o que é isso? É a janela que permite a entrada de mais luz. Onde, então, é a luz que é o teste da janela? E a luz da vida é o Amor e o Amor é Deus e Deus é Amor; e aqueles que não amam são os que jazem nas trevas exteriores, e no vale da sombra da morte. O pecado consiste em viver sem Deus; isto é, sem amor. Mas quanto mais você pensa, mais vê que o amor que é egoísta não é amor, e o amor que fere seu objetivo não é amor, mas crueldade. O amor que sacrifica o bem-estar permanente da pessoa amada, para a gratificação imediata do prazer momentâneo, não é o verdadeiro amor. Todo o amor supõe um certo grau de contenção, e isso é verdade do Altíssimo, bem como dos homens e das mulheres.

Contenção que nasce da inteligência que prevê. E o amor real é a visão mais penetrante de todas as coisas.

3. COMO ALARGAR AS FENDAS.

18 de setembro de 1896.

Eu tenho muito a dizer a você, e espero que você esteja bastante passivo e não me interrompa.

Carregando Com Uma Mensagem.

Agora escute. Vou escrever uma carta para os leitores do ***Borderland***[7] *(Fronteira), que será uma comunicação muito útil. Temos pensado sobre isso há muito tempo, e eu sou cobrada para entregar a você na primeira oportunidade. Vou escrever imediatamente, e continuar dia após dia até que esteja terminado. Acho que vai levar cerca de uma semana para terminá-lo. E você tem que me deixar fazer o uso ininterrupto de sua mão. É para dar-lhes o que sabemos ser o conselho mais importante que existe para dar na condução da vida.*

O Pensamento De Deus.

Todos vimos com intenso interesse os esforços que o homem vem fazendo neste momento para descobrir, se puder, o que está além. Nós, que estamos no além, não somos menos ansiosos para nos comunicarmos com vocês, que ainda têm que se desprender de seus corpos - o qual será o melhor para vocês saberem na Terra, tendo em conta a vida nova que espera por vocês. E eu tinha a esperança de que, nas cartas que começaram no ***Borderland****, teriam explicado muitas coisas. Mas elas foram interrompidas, e agora vejo que era melhor assim.*

Sem Pretensão Da Infalibilidade.

Nós que deixamos de habitar a matéria, muitas vezes cometemos erros em nossas expectativas, como vocês o fazem, e erramos em nosso julgamento. Ninguém, senão aquele que está acima de todo o conhecimento. Não somos seres infalíveis porque nos colocamos fora de nossos corpos. Nós vemos muitas coisas que vocês não veem. Mas estamos fazendo progressos através da escuridão em direção à luz, da ignorância ao conhecimento. Portanto, é que, enquanto podemos, e espero que, muitas vezes, dizer o que vai ajudá-los e permitir-lhes guiar suas melhores formas, nós nunca nos arrogamos o direito de ditar. Estamos muito contentes por impressioná-los com o nosso pensamento. Mas não é a Divina sabedoria -

[7] Nota de um dos tradutores: Borderland foi um jornal editado por William Stead.

somente o pensamento de seus amigos que, sendo exonerados de seus corpos terrenos, têm a visão aberta, e habitam na Terra do Amor e da Luz.

Não A Nova Luz, Mas Mais Luz.

Nossa principal dificuldade na elaboração de nossa mensagem é o fato de que não temos nada a dizer que não tenha sido antecipada, mais ou menos, por um ou outro dos mensageiros que ensinaram aos homens o caminho de Deus. Mas isso é óbvio. Você tem que reconhecer o fato de que Deus não te deixou na escuridão por todo este tempo, nem Ele tem lhes dado a luz enganosa. O que temos que fazer não é trazer o que posso chamar de uma "revelação revolucionária", tanto como para alargar as fendas através das quais a mesma luz pode transmitir com um pouco mais de clareza. A plenitude da glória desta luz não é possível descrever. Nós que habitamos nela estamos descobrindo, mais e mais, sobre a imperfeição da nossa visão. E assim será sempre. Progresso, progresso eterno, nunca esquecendo as coisas que ficam atrás, sempre avançando para as que estão diante dele, é a lei universal.

Há muitas coisas, no entanto, nas quais pensamos que seja possível alargar as fendas. E vou ao mesmo tempo continuar a explicar o que é que queremos destacar como o mais importante.

Observação - pensei imediatamente, "Amor?".

O Evangelho Que Vai Salvar O Mundo.

Não vou repetir o que já disse muitas vezes antes sobre o Amor. Não há nada a acrescentar ou a tirar do que eu disse sobre o amor quando escrevi pela primeira vez com a sua mão.

Onde Deus Está.

Para a identificação do amor, onde quer que seja encontrado como Deus, como um raio de Deus, puro e brilhante, a emanação autêntica de Deus, à proporção que é altruísta e sacrificial em sua natureza, que é o Evangelho que vai salvar o mundo. E quando os homens lhe perguntam onde está Deus, então você pode responder, onde o Amor está. Eu já disse isso antes, e eu poderia continuar dizendo sempre. Mas a repetição não iria alargar as fendas.

O que nós queremos fazer é ampliar as fendas, através das quais mais da luz e da glória deste mundo podem transmitir para o seu mundo.

Uma Reprovação.

Sim, pode ser feita se você for passivo e não fizer sua mente uma roda giratória de interrogatório. Quando você terminar de perguntar, eu posso continuar escrevendo. Mas enquanto sua mente estiver tão excitável e correr ao longo de tantos dos seus próprios canais, eu não posso confiar em sua mão como o instrumento pelo qual uso para transmitir a minha mensagem.

Sim, eu posso entender. Mas a compreensão por que não é suficiente para fazer o instrumento funcionar. Quando você fica passivo posso retomar a minha mensagem. É de grande importância ter uma mente passiva, tranquila, receptiva.

19 de setembro de 1896.

Agora, retomar de onde parei.

Sua Mensagem.

O que desejamos mais dizer a você é que deve se esforçar para retomar o hábito de contemplação. Você é demasiadamente apressado. Você está começando a ficar muito ocupado. Como você acha possível manter a porta aberta entre você e Ele, que é o Amor, a menos que tenha pelo menos alguns momentos do dia, quando você pode ficar sozinho com Ele, e com a gente? Oh, meu amigo, quando vemos que você absorveu dia-a-dia, e até tarde da noite sobre as coisas da sua vida, estando tão preocupado que nenhuma voz do outro lado possa chegar a seus ouvidos, que chance você tem de crescer no conhecimento do Espírito? Tanto quanto uma menina espanando uma pensão com pressa tem de aprender a melhor matemática.

Oh, meu amigo, o que o mundo precisa é de uma prisão desta febre inquieta acerca de coisas triviais.

O Que a Era Mais Precisa.

O que essa Era precisa é de tempo para pensar, tempo para meditar, tempo para orar, tempo, em suma, para o Divino e Eterno. O que é que mais precisamos em nossos esforços para levar este nosso mundo em contato com o seu?

Por que eu falhei com você comparativamente? Por que o Bereau o qual escrevi anos atrás não se efetivou? Tudo por causa de uma coisa, e apenas uma coisa. Você não tem tempo, ou seja, todo o tempo que você tem, você gasta com as coisas desta vida transitória. Isto não irá acotecer. Seu mundo não ganhará nenhum vislumbre do outro lado, as fendas não se abrirão amplamente, quando o dia inteiro é ddicado na busca desesperada de uma multidão incessante das coisas deste mundo. Não; para realmente

viver, você deve ter tempo para pensar; para limpar, por alguns momentos, pelo menos, um silêncio onde as nossas vozes possam ser ouvidas. Isso não é nada novo, mas o mundo parece estar esquecendo disso, mais do que antigamente. Não podemos fazer nada para estabelecer a conexão, a menos que, pelo menos durante uma breve temporada, você possa dizer para si mesmo: "Permaneça a paz!"

Meditação De Cinco Minutos.

Não pedimos coisas impossíveis. Não queremos homens em um escritório de jornal a praticar a vida contemplativa dos monges da Tebaida. Mas fazemos os assuntos fruírem, mas se houvesse apenas cinco minutos a cada dia, a fim de manter suas almas em paz. Todo o resto do dia, o mundo e os seus assuntos já dominam suas almas. Havendo somente cinco minutos diários para a alma pensar tranquila, sobre as relações entre você e amor - que é Deus manifestado em vida, não seria melhor para você? Você não teria mais chance da visão aberta que você perdeu?

Comentário – Pelo menos eu mesmo não estou sugerindo as ilustrações!

A Propósito - Uma Explicação.

Oh, meu amigo, pouco você entende sobre o funcionamento da recordação na mente. Tudo o que eu vejo em sua mente - conhecimento do idioma Inglês, por exemplo, ou ideias associadas – são muitos materiais para mim pelo qual posso conseguir o meu pensamento em sua consciência. Todas as suas ideias armazenadas, memórias, associações, são como as letras dentro de uma máquina de escrever. Dei as pancadas que eram necessárias. O alfabeto era seu, mas o toque era meu.

O que é necessário para ser feito é pegar a ideia impressa na mente desta geração, descanse. E o que quer que exista em sua mente que eu possa usar para impressionar esta ideia, uso sem hesitação. É mais fácil trabalhar com ferramentas familiares. Quando eu tento fazer você escrever palavras com as quais você não está familiarizado, eu falho, pelo menos, tão frequente quanto tenho sucesso. Por isso, estou sempre mais satisfeita quando eu posso reviver uma velha ideia, ou usar uma metáfora que seria familiar para você, do que se eu estivesse tentando, arduamente, para mover os dedos para traçar palavras que você nunca tenha visto antes.

Agora espero que você entenda. O que quero que você diga, faço você se sentir da maneira mais pronto possível, sempre a sua própria linguagem e suas próprias ideias como usar a sua própria caneta e sua própria caligrafia. Mas eu as uso para imprimir a minha ideia, para entregar a minha mensagem.

A Multidão E Deus Fora De Sua Vida.

O que temos a dizer para você, e através de você, antes de tudo é isto: Você deve ter tempo para pensar em Deus e de Sua manifestação como Amor, senão você vai empurrar Deus para fora de sua vida; e uma vida sem amor, é uma vida sem Deus. O que você todos precisam é uma parada de vez em quando; um lugar de repouso em que os anjos de Deus possam comungar com a alma. Que chance você tem de perceber as verdades do outro mundo se você está perpetuamente correndo para pegar os trens deste? Eu sei que você deve pegar trens, mas o que eu pleiteio é que você deve dedicar algum tempo, pelo menos por alguns minutos por dia, em que possa alcançar a Eternidade ou um vislumbre do mesmo e das coisas Eternas.

Sim, certo. Vou escrever amanhã.

27 de setembro de 1896.

Agora, resumindo. É um erro dizer que não há mais tempo para pensar. Com o aumento da corrida há muitos oásis, mas com a corrida contínua, desaparece a capacidade de utilizá-los. E o que eu gostaria de fazer hoje é apontar alguns dos métodos de meditação que podem ser recuperados pelo tempo de perdido.

Momentos de Meditação.

O que eu quero, em relação ao tempo de meditação, é obter uma chance em sua alma. O véu mundano e material de nossa alma. Nós percebemos vislumbres intermináveis de sua alma como se fosse através de nuvens grossas e penduradas. Queremos ver mais. E influenciar-lhe mais tempo com o pensamento da eternidade.

Para fazer isso, devemos ajuda-lo. E a primeira forma de ajudar é ensinar-lhe como utilizar seus momentos livres. Aqui, deixe-me responder como ocorre o seu pensamento em relação à ociosidade da meditação sem propósito. Não é meu objetivo que a sua meditação deva ser sem propósito.

Desenvolver O Amor.

O que eu quero que você faça, se você encontrar uma oportunidade, é modernizar o Rosário. O que você tem que fazer é orientar o homem comum, aquele que não vai orar e à aquele que não é dedicado a meditação espiritual, a dar os primeiros passos para a realização do Divino. Isso você pode fazer seguindo apenas um caminho: Onde existe amor, aí está Deus.

Não existe uma fórmula tão verdadeira quanto essa. Para levar o homem à presença de Deus, ensine-o a amar. E o pior sinal dos últimos tempos é quando o amor de muitos se esfria. Mas isso não apagará o

pavio dessa chama e não quebrará a cana trilhada. Onde quer que a vida esteja, o amor não é impossível. A ausência de amor é a cessação definitiva da vida.

O amor é, muitas vezes, latente como o calor é, mas o desenvolvimento, a expansão do amor é necessário para o crescimento da vida.

Em Primeiro Lugar, Para O Seu Eu Superior.

Daí o uso do momento de meditação como algo para o desenvolvimento do Amor. E isso pode ser feito simplesmente, dando a natureza Divina dentro de cada uma chance livre de se afirmar. Em todo o homem encontra-se o Espírito vivificante de Deus. E você tem que dar uma chance ao invés de impedir o germe de Deus que cresce em você.

Pergunta - O homem tem, então, que pensar em primeiro lugar sobre si mesmo e não sobre os outros?

Agora você está surpreso e eu vejo o seu pensamento. Mas o que um homem deve pensar primeiro quando ele medita é nele mesmo. O que estou fazendo de mim mesmo? Pois o amor começa em casa. E se um homem é cruel para sua própria alma? Não, você deve cuidar de seu eu superior, o Deus interior. O que você está fazendo com isso? Exercitando-se? E o quê? Desde quando é que ele teve a oportunidade de fazer qualquer coisa vale a pena fazer? E você está tolhendo ou morrendo de fome ou a matando? Assassinato de alma – você é culpado disso? Pois é possível matar sua própria alma.

Em Segundo Lugar, Pelos Seus Inimigos.

E então o próximo pensamento deve ser "meus inimigos", o que de bom fiz à eles? O inimigo é o homem com quem você falhou. Pode não ser culpa sua, mas se ele é seu inimigo, você falhou; pois é uma falha quando qualquer um não consegue perceber que Um é vosso Pai, e todos nós somos irmãos. Aquele a quem você não gosta, que é um inimigo - sinaliza um fracasso. Você fez alguma coisa para ajudar a torná-lo um sucesso? Você pode não ter feito nada. Mas você já pensou gentilmente a respeito dele e foi compassivo à sua cegueira, e grandes deficiências, desejando vê-lo melhor?

Pergunta – Mas, às vezes, é melhor punir?

Sim, sei que você tem toda a razão em pensar que há momentos em que é preciso punir os malfeitores; mas como você pune? Com amor! E lembre-se de que a punição sem amor não é de Deus. Existe então uma lista, longa ou curta, das pessoas que você não gosta, e passa por cima delas com carinho. Fora do comum com este ou aquele, com o outro, isso não é da ordem Divina, e você deve tentar estar na caridade, que é gostar de todos as pessoas.

Em Terceiro Lugar, Para Seus Amigos.

Em seguida, seus amigos, e aqueles a quem você está relacionado. Seu sucesso depende da individualização. Tome um de cada vez. O que você fez para ele, para ela, desde ontem? O que você deixou de fazer?

Em suma, o mal é a falta de pensamento. Pense - um pensamento amoroso é uma oração. Você não tem tempo para orar? Em seguida, encontre um tempo para pensar sobre aqueles que você ama. Se você não pensar nas pessoas, você perde a conexão vital com elas. Para todos os homens e mulheres que você conhece, que você deve algo, ainda que rápido. Pode ser um sorriso, pode ser uma palavra, pode ser uma carta, pode ser um louvor, pode ser culpado; E há mais amor necessário para culpar com razão do que louvar. Mas seja lá o que for, só depende de você a cada um desses. Você pagou suas dívidas? Não junto a eles, mas a cada um deles no qual é devido?

Qual é a desculpa para metade da maldade no mundo? O que é a causa da maior parte da tristeza? Não é a pobreza financeira deste mundo, mas a pobreza de pensamento amoroso. Você não pensa; você esqueceu. Você negligencia por falta de pensamento. Você permite que o amor que está em você seja frio. O amor morre quando você nunca pensa na pessoa amada.

Pensamento Como Oração.

Por isso, pense em todos eles. Se você não pode fazer mais nada, pense neles carinhosamente, com um pensamento amoroso de um amigo, então um anjo de Deus é enviado para levar uma bênção para a alma.

No entanto, desta forma, todos nós cumprimos, ou ajudamos a cumprir, nossas próprias orações. Você vê mal em suas apalpadas na região de telepatia, influenciando o pensamento, e você vai descobrir mais, muito mais, dentro em breve. Mas quando você pensa com o sentimento real e a seriedade do bem-estar dos outros e o tempo para ajudá-lo, você realmente o ajuda. Aqui está, por assim dizer, a fonte secreta em que o fogo é alimentado, o que mais tem se apagou e morreu. Oh, meu querido amigo, se você soubesse o poder do pensamento, e se você pensasse, pensasse, pensasse!

Agora, terminei por hoje. Amanhã, eu vou a abrir o segundo ponto da minha mensagem. Mas não se esqueça do meu primeiro. A necessidade suprema da alma do homem é o tempo para pensar, o que significa "tempo para amar", ou seja, tempo para viver.

O Gabinete De Comunicação [Bureau]

26 de setembro de 1896.

Tudo o que está escrito tem sido bem escrito. Nem precisa incomodar-se sobre se tudo vem de mim ou do seu subconsciente. Quando você sabe tudo sobre o seu subconsciente, como você o chama, você vai entender. O que é importante é que, no entanto, diretamente, você deve captar minha mensagem corretamente. A primeira palavra da minha mensagem era o Amor, a segunda Lazer, e agora chegamos à terceira e, a que você pode considerar, a parte mais prática da minha mensagem. Quero dizer, a aplicação antiga e muito importante, que eu fiz com você sobre o escritório de intercomunicação entre os dois mundos.

Um Protesto.

Nunca, por um momento, deixaram saudades de sua criação. Há algo para mim quase inconcebivelmente patético no anseio de que todos nós aqui temos que ser capazes de nos comunicarmos com você, no mundo terreno. E o que me entristece tanto é que, enquanto vejo tão claramente como pode ser feito, você faz motim como deveria tentar e me ajudar a fazê-lo. O que há muito tempo tem ocorrido desde que cheguei a você. E o que você fez? Que progressos não foram feitos para esse compromisso indispensável? Meu amigo, meu amigo, por que demorou tanto tempo? Por que, quando o Borderland esta triste com os sinais da severidade, você tem feito tão pouco para se uni-la?

Observações - Desculpas, várias, sugerido em resposta a esta acusação: (1) A preocupação; (2) dificuldade de encontrar meios confiáveis disponíveis: (3) dificuldades na forma- (a) personagem, (b) elementos, (c) espíritos malignos; (4) decepções e fracassos. Quando tentei, você não foi capaz de manifestar a alguns videntes, e nunca de ter sido capaz de ser fotografada. A Saúde, também, neste último ano, etc.

Desculpas Removidas De Um Lado.

Sim; sei de tudo isso. Mas o que fazer, em de tudo o que há por vir? Nada mesmo.

Nada mesmo. Qualquer um que se permitiu ser dissuadido por tais desculpas nunca iria conseguir nada. Agora, o que eu quero que você se prepare é para responder a esta pergunta: Existe um modo seguro e verificável de comunicação entre nós e vocês, um objeto que vale a pena tentar? Não é esta a única coisa entre todos os outros objetos que vale a pena tentar? Qual outro objeto é tão importante para provar, além de qualquer dúvida, que tudo o que os santos e os sábios ensinaram é verdadeiro, que quando o corpo é expulso - o espírito vive, e que quando os homens "morrem", começam uma nova vida que não é interrompida por algum abismo intransponível de si mesmo? O que eu quero que você faça é colocar esta questão de forma justa e inequivocamente em sua consciência. E então, depois de ter respondido, tome uma atitude. Não diga: "Sim, é a coisa mais importante", e, em seguida, subordiná-la ao mais trivial. Não diga: "Sim, eu acho que isso é a coisa suprema, a humanidade precisa", e deixar à busca do acaso ou capricho. Isso tudo não é racional.

"Será Que Vale A Pena?"

Observações. - Sim; concordo que a chance de atingir isso foi boa o suficiente para justificar o sacrifício necessário, de tempo e energia. Mas eu tenho visto tantos, e tão profundamente decepcionados, após anos de paciente investigação, que eu, que sou ocupado com tarefas urgentes, sinto que a chance é pequena, de fato do meu sucesso onde eles falharam.

Como você sabe que eles falharam? O que você tem a fazer, com certeza, é ver se essa oportunidade, como a chamam, vale a pena. E o que eu digo…

Observação. - Ocorreu uma interrupção. Retomando duas horas mais tarde. Observei que este é o tipo de coisa que acontece sempre.

Uma Exortação.

O que digo é que você deve levar o assunto mais a sério. Você está lidando com a maior das coisas como se fosse um mero passatempo de férias, para ser colocado de lado sempre que qualquer obstáculo precisa ser superado. Agora, se, como eu sei que você acredita que esta é a coisa mais importante que está diante de humanidade, você vai começar a aplicar-se seriamente ao assunto?

Pergunta: O que você quer dizer com a sério?

Por seriedade, quero dizer que você deve trabalhar o estudo com a mesma resolução séria, e métodos comerciais, como você dedica ao estudo de coisas muito menos importantes. Você vê que não há chance de fazer qualquer coisa deste lado a menos que você ajude. Dê-me seu tempo, e eu lhe darei a minha assistência.

Pergunta: Quanto tempo?

Meia Hora Por Dia.

Meu caro amigo, por que você fala assim de má vontade? Você sabe o quanto estou pronta quando sempre vou fazer provisão para o seu trabalho. Eu não quero que você desista de qualquer coisa em seu trabalho pessoal. Esse é o seu primeiro dever. Mas eu acho que se você tentou, realmente tentou, você pode psicografar por meia hora sempre antes de começar o trabalho. Isso é o que eu peço: meia hora antes do café, se me permitir, usarei de sua mão, de modo que eu possa fazer algum esforço sistemático,

sustentado, para acostumá-lo ao método de conexão com a gente neste lado. Quando você estiver morto de cansaço eu não vou pressioná-lo. Mas, como regra, deixe-me ter a oportunidade.

Pergunta: Pergunto se será bom?

Você está duvidando Thomas? Sim, vai ser bom. Algo muito bom, como você irá perceber muito em breve. Sim, eu sei que tem ocorrido erros - Sim, e ocorrerão. Sua própria experiência com o fonógrafo deve ilustrar como é difícil ler a transcrição. Mas coragem! Quanto aos erros que você pensa, eles não são erros, exceto quanto ao tempo, e nós, às vezes, não conseguimos distinguir os pensamentos das coisas. Mas é somente através da experimentação, paciente, experimentando amorosamente, que nós, você e eu, podemos aprender a evitar esses erros. Agora, meu amigo, adeus. Se você começar de uma só vez, farei o que posso para perceber o anseio do coração do homem.

4. O USO E O ABUSO DAS COMUNICAÇÕES ESPIRITUAIS.

A Ponte Proposta Do Outro Lado Da Fronteira.

05 de dezembro de 1906.

Meu mais caro amigo: - Estou indo agora enviando-lhe o que pensamos deste lado, relativo a uma palavra de aconselhamento que é muito necessária. Você está muito ansioso para fazer uma ponte, como você diz, entre os dois mundos. Nós também estamos. Mas quando você diz isso, você percebe o que isso implica? Em que a realização teria efeito? Estou cada vez mais convencida de que o estabelecimento da verdade, e a certeza de comunicação entre este mundo e o seu, pode ser descrito (sem exagero) como a coisa mais importante em toda a gama das possíveis realizações do homem mortal. Não há nada como isso, como uma influência do longo alcance que será exercida sobre todas as coisas. Pois isso modificará a mente e o pensamento do mundo em que você vive. Ninguém consegue entender como isso é verdade, enquanto ainda está imerso na matéria.

Seu Efeito Sobre O Foco Da Vida.

Você não deve, portanto, pensar que estou recuando ou desejo no mínimo, detê-lo da tarefa a que tiver definido através de sua mão. Mas antes de começar seriamente a ponte para o golfo, eu acho que seria correto recordar-lhe o que ele vai fazer, ou melhor, o que ele vai trazer. Para isso irá alterar o foco da vida.

O foco da vida está no presente, para a maioria das pessoas, confinados entre o nascimento e a morte. O foco será alterado quando, uma vez que você deixar claro, não como pode ser, mas como uma certeza científica, que vivemos aqui e que podemos nos comunicar com você. E quando você alterar o foco da vida, o que é que você faz? Você altera a perspectiva de tudo.

Uma Mudança Não Totalmente Boa.

Você não consegue imaginar como o mundo ficará transformado. A mudança será, eu bem sei, boa e principalmente para o bem, mas nenhuma revolução ocorreu por acaso, e aliás, que tenha trazido também o mal, e sua ponte não será diferente de qualquer outra coisa, uma mistura de benefícios. Você deve estar preparado para muitas decepções, e muitas vezes você vai desejar nunca ter tocado no assunto. O trabalho do construtor de pontes é atravessar o abismo. E abismos são abismos. Eles não são

paraísos. E quanto mais útil for o trabalho, mais aparecerão obstáculos. Não, não imagino que seja fácil. Via Dolorosa, sempre Via Dolorosa - a maneira dolorosa é a Via Crucis. Mas é o caminho da salvação.

Bem, então, vou continuar. Primeiro, você irá alterar o foco da vida. Que você vê. A perspectiva correta é quando o foco está corrigido por uma linha delimitada, torna-se errado quando a linha é extrapolada, indefinidamente. Você é impaciente. Mas continuarei.

Como Isso Afetará As Igrejas.

Em segundo lugar, você vai, na medida em que você for bem-sucedido, destruir por um rápido momento - [aqui eu fui interrompido]. *Onde eu te deixei? Não, não é nada; você estava desligado. Oh, sim, eu estava dizendo que você vai destruir, como se usasse uma espada e golpeasse toda a teoria de vida futura que está convencionalmente realizada e acreditada pelas igrejas. Irá permitir a voz daqueles que estão aqui, quanto ao que sabemos, vemos e sentimos. E isso não é o que se tem sido convencionalmente ensinado a esperar. Agora, eu não acho que você vai achar que o que temos a dizer-lhe difere muito das mentes mais inteligentes e espirituais, que chegaram transmitir por inspiração. Os princípios fundamentais são os mesmos. Não temos nada a dizer-lhe que não foi declarado por Jesus. Mas temos que dizer-lhe que as ideias que foram recebidas, e ainda são ensinadas por muitas igrejas, como para o estado futuro do homem, simplesmente não são corretas. Elas fazem você acreditar que não é verdade. E não há dúvida de que, se você conseguir abrir o Bureau que é para a ponte para o abismo, você irá levar essas idéias inacreditáveis para qualquer um.*

Um Grave Perigo.

Quando você faz isso, você corre um grande risco. E por este motivo - estas ideias, brutas, cruas, e falsas (como eles são), no entanto, são provavelmente a a coisa mais próximas da verdade que muitos homens podem assimilar. Isso é o que faz com cada transição, de menor a maior verdade, tão perigosa. Alguns não podem seguir a declaração mais clara da mesma verdade. E assim elas estão perdidas. E quando você, uma vez, estabelecer as verdades da continuidade da existência, e a possibilidade de comunicação entre os mundos, haverá uma grande lacuna… não, não uma lacuna - um grande vazio deixado na fé de muitos. Esta é a razão por que essas coisas não são reveladas muito de repente.

Se você pudesse fazer tudo o que está na sua mente para fazer, de uma só vez, você faria mais mal do que o bem para as outras pessoas. É só por graus lentos que a nova verdade deve fazer o seu caminho. Mas isso não é motivo para se recusar a reconhecê-lo. Deve haver um primeiro - ser o primeiro, nunca será bom em um avanço que se torna seu simples dever.,

Não. Você deve ir em frente, mas o consolo de que vai sustentá-lo quando se encontrar com as decepções, é que se você tinha feito algo com mais pressa do que você deveria.

O Apelo Para As Rotinas.

Eu quero que você perceba é que os grandes sulcos estabelecidos, em que a verdade tem incorporado em si, não podem ser destruídos sem ferir a própria verdade. Isto é o que eu sinto que devo dizer para você, pois há grande perigo de você esperar muito e esquecer a sombra, se você for impaciente, e esquecer dos processos lentos da natureza, assim você pode desistir de tudo. E isso seria um crime. Vou dizer-lhe, imediatamente, qual será o resultado. Quando uma vez, o seu serviço estiver estabelecido, e qualquer pessoa, puder entrar em comunicação com os espíritos desencarnados de seus parentes ou amigos, haverá uma imediata…

Pergunta: Descrença no inferno?

Não! Você está errado. Não, o principal resultado não será a abolição da velha crença no inferno, para o que já está abolida. As pessoas não acreditam mais no inferno de fogo, e elas têm pelo seu recolhimento de esquecer que existe um inferno real, que será revelado muito claramente pelo seu Serviço. Não! Por favor, deixe-me dizer o que tenho a dizer, sem empurrar suas perguntas sobre a minha mensagem.

O Resultado Principal Do Serviço.

A mudança principal que será feita pelo "Serviço de Ponte" que você está desejoso de fazer, será aumentar, numa medida bastante inconcebível, a consciência da responsabilidade de vida. Você pode achar estranho que a verificação de uma outra vida deve aumentar a importância desta. Mas essa é a verdade, e você nunca será capaz de compreender a importância de sua vida até que você a veja a partir deste lado. Você nunca estará, por um momento, ocioso de influenciar a eternidade. Você pode pensar que isto é uma figura de linguagem, mas não é. Você está, muito mais, muito do que você imagina, tornando este nosso mundo naquele mundo de vocês.

Você Faz Sua Própria Vida Futura.

Sim, este é um artigo produzido, por assim dizer. Você está, no tear do tempo, tecendo o tecido deste mundo. Você faz a sua próxima vida. Sim, e você transforma a sua vida aqui. Você faz a sua próxima vida. Você a faz no dia a dia, você a faz hora após hora. Você faz a sua próxima vida.

Eu gostaria de poder me expressar com mais clareza. Você vai dizer que esta é a verdade de todas as religiões. Sim, e o que todas as religiões ensinam é a verdade; mas você não percebe isso, e muitas vezes você nega. Se pudéssemos nos comunicar com você, você negaria agora, não, pois não há aqui nenhuma transformação súbita. Você é como você era. Não há nenhuma quebra de continuidade. Você começa de onde parou. O que você é, você permanece sendo.

Sim, você deve me deixar escrever o que tenho a dizer, sem me interromper, como você faz.

O Reino De Lei Eterna:

O que eu vejo, que será o resultado do Serviço, é aprofundar imensamente e fortalecer o senso de responsabilidade da vida. Isso vai ser bom, sem dúvida; é o que precisa de reforço. Mas não vai ser tudo de bom. Existe o perigo de parecer fazer do reino da lei algo tão inexorável deste lado como está no seu, e o Fatalismo terá, então, a Eternidade, bem como o Tempo. Você vai ver que a vontade de Deus, de você decifrar aqui e ali como lei, se estende ininterruptamente do seu lado para o nosso. Você vai descobrir que nós, deste lado, que somos capazes de ver, sentir e saber que Deus é Amor, também iremos dizer-lhe que o amor, não mais sobre este lado do que o seu, opõe-se à dor e à tristeza e aos fenômenos da imperfeição. Nós não o alcançamos. Avançamos para a marca de nossa alta chamada aqui, como lá. Pensa que somos transfigurados na plenitude da Sua glória porque a casa terrena do nosso tabernáculo está dissolvida? Não, na verdade. Nós somos como nós somos. Quando nosso vestuário terreno se destrói, nós permanecemos. O avanço desse sentido de continuidade, da existência do reinado da lei e do fogo, da responsabilidade do tempo para a eternidade e tudo o que isso implica, será maior chaga que seu Bureau poderá fazer.

O Aumento De Seriedade.

Haverá uma grande seriedade e determinada seriedade sobre a vida. Haverá muito mais seriedade na vida. Não haverá mais a consolação de que muitos têm entendido, de que a morte chega e acaba com tudo [todos os problemas]. A morte não termina tudo. Mas ela inicia muito, muito. Mas não me deixe desanimar. Há muito mais o bem no mundo do que mal. E se o Bureau for levar a tristeza à aqueles que não conhecem Deus - pois nada pode escapar Dele - vai ser revelado que Deus faz seu amplo universo, um lugar de luz, onde tudo é amor.

12 de dezembro de 1896.

Meu amigo: - Quando você estiver com o Bureau[8] de comunicação pronto, você ficará sobrecarregado com pedidos de ambos os lados.

A Morte Como A Serva Do Homem.

E você vai descobrir que existem multidões que irão pedir mensagens, mas não as receberão. Você se lembra do que lhe disse no início que eu poderia obter uma resposta, ou dizer-lhe porque uma comunicação não fora estabelecida. Agora há muitos deste lado que tentaram entrar em contato com aqueles do seu lado, e eles falharam. Você tem muitos do seu lado que farão a mesma tentativa, e irão falhar também. E assim será. E assim deve ser. Porque há muitos momentos em que a morte, agindo como divisor, é altamente necessária, agindo como uma função útil ao do serviço do homem. É possível imaginar o mal que resultaria se todos os mortos, como vocês os chamam, pudessem perseguir a vida terrena. Uma porta aberta sempre (ou facilmente) seria demais para vocês.

Pergunta – Então, é melhor não o deixar sozinho?

Não, tenho a certeza de que o Bureau poderia ser uma grande bênção. Mas também poderia ser uma grande maldição. Quando você tem a mão morta - não, a frase "mão morta" não está correta. Mas seria sensato dizer que uma limitação da ação direta de uma multidão de espíritos sobre os encarnados, é muito desejável.

A Morte Do Libertador.

Há multidões de almas a quem a morte tem sido uma grande libertação. Quero dizer, tirou pessoas que foram duras, cruéis e despóticas. Não é bem isso, às vezes foi até uma grande gentileza remover aqueles que foram muito bons e cujos cuidados diminuíram, cujo amor e ternura enfraqueceram, para com a vida crescente. Estas influências são de lamentar, pois impedem o pleno desenvolvimento da alma. Embora haja pouco perigo de que as vítimas da tirania e da opressão, busquem restabelecer as relações com os seus opressores que vieram para este lado, existe um grande perigo para os fracos, cujo suporte e cuja permanência vai procurar recuar sobre o apoio que os irritou, se pudessem alcançá-lo através do Bureau. Mas não há muito perigo nesse aspecto para impedir você de fazer esse bom trabalho. Pois a influência daqueles que vivem conosco aqui à luz do Amor do Pai, só pode ser para o bem.

[8] Nota do revisor: O Bureau a que W Thomas se refere é algo como um Centro Espirita, porém focado em intermediar o mundo dos vivos e dos mortos, ser um algo como um “escritório” para tal serviço.

UM Possível Mal Do Espírito Guia.

Há muitos espíritos desencarnados, mas ultimamente cujas comunicações, embora enquadradas com cuidado e inspiradas pelo amor, seriam travessos e nada úteis. Por que, meu caro amigo, quando você me pede orientação, muitas vezes eu sinto que eu poderia ser uma grande maldição para você, isso se eu lhe fornecesse como deseja. O que posso fazer, é dizer-lhe como as coisas parecem-me, para lembrá-lo também de que, embora muitas vezes eu vejo mais do que você, e você não está vivendo as condições que prevalecem aqui. Minha posição é apenas uma condição melhor para julgar muitas coisas de onde estou. Às vezes estou autorizada a dizer-lhe coisas com antecedência para fins de teste e dar-lhe garantia. Mas não devo ser nada senão uma maldição para você, se eu fosse tentar dizer o que você deve fazer. Seria como uma mãe sempre carregando uma criança. Ela nunca mais poderia andar. Além disso, eu não sei. Você não deve pensar em mim onisciente, porque eu não tenho o meu corpo – meu velho corpo.

A Lição De Autossuficiência.

Oh, meu amigo, se você pudesse ver e entender o que é o propósito da vida, você iria entender o quão fatal seria permitir dar respostas a todo e qualquer choro e pedido de orientação. E há muitos que o farão, se a comunicação fosse aberta. Esqueça isso e dê conselhos à aqueles que consultam, orientando-os de que isso lhes trarão mais problemas. Isso não deve ser dirigido a nós. O objetivo da nossa vida é evocar Deus para desenvolver nosso interior. Não devemos evocar e permitir que outros nos controlem com suas informações. Você perceberá que o propósito do Pai não pode ser prejudicado pela loucura de Seus filhos, seja desse lado ou do outro. Esses espíritos que tentam interferir muito serão confundidos. Eles vão errar e ser descobertos. Sua autoridade será destruída. E elas terão seu fim, quando o correto voltar novamente.

A menos que você pudesse olhar de fora, você perceberia quanto dano pode ser feito feito pela tentativa das pessoas do seu lado em ficar obtendo os pensamentos feito por eles, por nós espíritos. Há muitos pais apaixonados e outros ansiosos, desse lado, que só desejam continuar a exercer a autoridade pela qual eles ofuscaram as almas de seus filhos na Terra.

A Balança A Favor Do Serviço.

Você pode se perguntar então: Por que eu deveria estar tão preocupado em começar o Bureau? Eu lhe respondo: Porque o uso dele faria mais coisas boas do que coisas ruins. Porque você deseja ter um telefone e não quer aproveitar e evoluir ou, para sempre, lhe ser dito o que fazer. Telefones, sem dúvida, podem facilmente tornar-se um incômodo. E um Bureau da minha mente pode ser um incômodo. Pense apenas no que isso implica. Se você pudesse proteger a comunicação, a fim de provar que a vida continua, que o amor dura, que o outro mundo está em contato com este - não é o suficiente? Se fosse só por

isso, já valeria a pena. Apenas para restaurar a consciência de que o mundo invisível e uma realidade do amor eterno.Único![9]

Fazer do Desconhecido Conhecido.

31 de dezembro de 1896.

Quando estiver pronto, vou lhe dizer mais sobre o que acontece quando você passar para este lado. Oh, não, eu não quero escrever isso para este número. Eu só estava pensando em E. (uma amiga que faleceu), sobre ela e a "Terra Desconhecida". Por isso nós queremos tanto esse Bureau, para torna-la a "Terra Conhecida". Isso é o que você vai fazer, quanto mais você tornar possível a comunicação entre as dimensões. "Conhecer o Desconhecido ou a verdade sobre o Além. É o que esperamos". Isso certamente é o que você deve perceber, de que vale a pena conhecer em primeira mão. Você vai descobrir que os espíritos que irão se comunicar com seus amigos através do Bureau farão declarações muito diferentes. Eles irão diferir indefinidamente de acordo com seus diferentes temperamentos e à maneira que as almas são.

Autoridades Conflitantes.

Eles farão declarações que diferem muito, coisas que irão confundir aqueles que pensam que a multidão infinita de experiências individuais pode ter uma única resposta. Haverão um grande número de credos baseadas em experiências pós-morte, que variam de acordo com o caráter do indivíduo. O homem

[9] O "Único" de Julia foi escrito na manhã do dia em que eu encontrei o poema desesperado de George Anderson "Imortalidade" no *Annual Agnostic* de 1897. Eu reproduzo as estrofes de fechamento, ilustrando, como elas, o quanto há naquele "Único" de Julia:

De todos os milhões de queridos separados pela morte
Nenhuma alma devolveu o conto para contar;
Nenhum sinal
Nenhuma palavra para animar o coração partido,
ou dar a doce garantia de que: "Tudo está bem".

Pedimos por prova, e não pelas fantasias do poeta;
Esperamos, mas com esperança fraca e sem estrelas,
Nublado com dúvida, que cada vez mais aumenta
A incerteza escura em que tateamos.

Oh! Devolva-nos nossa inabalável fé inicial,
Que os nossos queridos mortos estão nos observando por favor,
E conhece e nos ama, ainda que na terra deixaram,
Logo se reuniu para dia eterno.

Sem resposta vem essa súplica em vão,
E nada virá – nem veio antes,
Para a esperança de viúva ou consolo da mãe,
Nossos mortos, infelizmente! Foram-se, e para sempre.

encontra neste mundo muito mais do que ele é capaz de criar. Todos nós fazemos o que vivemos. E como cada um faz uma vida futura diferente para si, todos darão diferentes versões da vida que fizeram. Você encontrará tão pouca uniformidade aqui quanto do seu lado. No entanto, você descobrirá que no Bureau, muitas informações irão concordar entre si. Eles diferirão infinitamente sobre as leis, as teorias e as possibilidades, mas eles concordarão sobre os fatos.

Por exemplo, você não encontrará a partir de nós, deste lado, qualquer declaração autorizada em relação a qualquer religião, que será reconhecida como verdadeira por todos os espíritos comunicantes. Eles estão todos em etapas e fases diferentes, e a religião de alguns será absolutamente impensável por outros.

A Continuidade Da Existência.

Mas isso você encontrará. Não haverá nenhum espírito de qualquer estágio de desenvolvimento que retorne para se comunicar através de seu Bureau, que afirmará que não há nenhuma quebra ou ruptura na continuidade da existência individual. Todos eles vão dizer-lhe que a morte é uma transição, em vez de uma transformação, e que, embora a transição seja muito importante, pois nada destrói a vida da alma. Todos lhe dirão isso. Todos testemunharão o fato de que eles continuaram vivendo uma existência consciente, e não foi marcada por nenhum abismo, comparada a vida que levavam aqui. Há, sem dúvida, uma mudança. Mas é das circunstâncias e não de caráter. A memória parece estar acelerada em vez de embotada. A mente vê com mais clareza.

A Irrealidade Da Matéria.

A fantasmagoria da matéria desaparece, as máscaras e o mascaramento que escondem a verdade dissolvem – o que é importante e o que é universal. Não há um espírito que se comunique, que não afirmará que a matéria na qual você está imerso é como um vapor, um mero fantasma da mente, que se desvanece. Só o espírito existe, seja no corpo ou fora dele. E a vida da alma vive. Estas duas coisas: Continuidade da identidade consciente e o vazio de matéria todos eles vão dizer-lhe são conhecidas por eles, são fatos universais que eles atestarão um a um. Onde nos encontramos, não podem haver erros sobre esses pontos.

O que você está pedindo que eu entendo. Sim, eu entendo. O que você diz é verdade. Mas nem todos os espíritos percebem a sua verdade, o que eu disse sobre o amor ser o fôlego da nossa vida é verdadeiro. Mas o que é triste, é que há multidões aqui, não qual isso ainda uma coisa desconhecida, como é com você.

Como O Bureau Pode Fazer Mal.

20 de dezembro de 1896.

Quando você tiver estabelecido o Bureau, do qual eu lhe escrevi tantas vezes, você deve saber que será incomodado por muitos que querem entrar em comunicação com os mortos, sem uma boa finalidade. Os dois mundos ajudarão muito um ao outro, mas eles também podem atrapalhar. E quando a comunicação excede a ajuda, então a porta aberta se fecha. Agora, vou dar-lhe exemplos; mas por favor, perceba que muitas vezes as pessoas do nosso lado, que desejam entrar em comunicação com as pessoas ao seu lado, desejam para o mal e não para bem.

Agora, há três classes de pessoas que estão determinadas a procurarem comunicação para seu próprio interesse

(1)Aqueles Que Não Têm Autoconfiança

Em primeiro lugar, existem aqueles cuja independência de caráter e autoconfiança tenha sido solapada, na medida em que eles passaram os que o assombram. Eles vão buscar serem guiados ainda, e se eles tiverem sucesso, essas comunicações vão lhes fazer mal. Para o benefício, do que chamamos de morte, é que ele deixa espaço para os restantes se desenvolverem. Quando você começa, aqueles que foram mimados pelo cuidado e autoridade dos pais, ou responsáveis, acabam procurando serem guiados pelos espíritos e com isso irao se prejudicar, se obtiverem sucesso nas comunicações. O que você tem a fazer é crescer forte e independente. O que você tem que evitar é ser mera sombra ou eco, ou pior ainda, mero fantoche de uma outra vontade. A morte salvou muitos dos vivos do que os teria arruinado. E se você abrir o seu Bureau, eles vão tentar evitar serem salvos. Aqueles que aprenderam a se inclinar, vão apoiar-se no espírito desencarnado, enquanto que eles devem apoiar-se em si mesmos. Quem não confiar em sua própria alma, a perde. E quem não contar com a voz de Deus em sua própria alma, vai procurar em vão pelas vozes além da fronteira.

(2) Para O Inutilmente Curioso.

Em segundo lugar, a segunda classe de pessoas a quem o seu Bureau será maquiavélico é para aqueles que são apenas curiosos. Meros intrometidos, como uma coceira curiosa, virão perguntar sem um desejo profundo de conhecimento sobre o outro lado e nenhum desejo real de se comunicar com os falecidos. Eles lotam o seu Bureau como se eles fossem para um "museu do centavo", colocando moedas na ranhura para obter alguma novidade. Eles não vão receber nada de bom. Eles não são sérios. Eles simplesmente vêm por motivos de curiosidade e um amor de sensação. Eles não vão receber nenhum bem, pelo contrario, eles podem ficar mal.

(3) Para Parceiros No Pecado.

Em terceiro lugar, há aqueles que não são poucos em número e que irão desejar perpetuar uma relação pecaminosa. Eles não vão admitir isso. Coloque-os para buscá-lo fervorosamente, desesperadamente, mais frequentemente do que você imagina. E isso pode ser concedido a eles. A aliança que havia sido cortada pelo túmulo pode ser retomada. Sim, isso é possível e é feito. Existe uma possibilidade da retomada das relações, que você acreditava que tinham sido cortadas para sempre pela morte. Há um perigo aqui, é um perigo contra o qual você deve estar atento. Por isso eu digo, não acho que o Bureau será um bem completo! Tanto quanto eu desejo a sua criação, vejo que para muitos ele vai atuar de forma ruim.

As pessoas encontrarão o que elas trazem e a maioria não procura o bem, mas somente o que desejam para si.

Agora, o desejo das pessoas não é e nem sempre será o "mais alto" ou o melhor.

Pergunta: Então, você acha que nós tínhamos que pensar melhor a ideia?

Mas Ainda Estabeleça o Bureau.

Meu caro amigo, que bobagem você fala! Você propõe largar a navegação porque você ouve sobre tempestades, rochas e areias movediças? Não! Não! Não. O que é necessário, é reconhecer que a Fronteira deve ser cruzada e é importante (pelo menos) como cruzar o Atlântico, mas isso não significa que é seguro. O que você parece esquecer é que o Bureau, com todos os seus riscos, vai fazer o que é a coisa mais importante de todas. Ele vai praticamente abolir a concepção da morte, que agora prevalece no mundo. Você se tornou um mero materialista. Temos que romper o muro da matéria, que está a sufocar as vossas almas. E o Bureau mostrará um caminho para a "luz de fora", através do seu brilho. Isso é suficiente para justificar o enfrentamento de eventuais riscos, como o que eu descrevi.

Sim, o Ano Novo estará com você em breve, e espero que não se feche sem que seja feito um esforço sério para estabelecer o Bureau, do qual tenho escrito muito. Evite, tanto quanto possível, estas classes de quem eu escrevi, e confinei sua atenção e concentrei seus esforços sobre a verificação da continuidade da existência, e a possibilidade de proteger as comunicações inconfundíveis daqueles que passaram além da Fronteira.

Agora, adeus. JULIA.

5. A PORTA ABERTA PARA O SEGREDO ABERTO.

A seguinte mensagem está impressa como foi recebida, com as observações interlocutórias pelo comunicador, entre parênteses. As declarações que são feitas são possíveis de averiguação, mas as assertivas contidas nas mensagens, certamente, não são nem possíveis de serem sonhadas por minha pessoa; e mesmo nas cartas de Julia, como poderá ser visto, eu que hesitei em publicá-las, somente o fazendo mediante os protestos de dois investigadores independentes que, para minha surpresa, a mensagem de Julia traz o que eles consideram como uma verdade indubitável.[10]

14 de março de 1897.

Meu mais caro amigo: - Eu estou muito ansiosa para dar-lhe a mensagem de que falei quando escrevi pela última vez. Estamos muito interessados nas recentes manifestações das aparições de que você tem tanto para contar e ouvir. Mas não estamos satisfeitos com qualquer um deles. Onde ocorrem, eles são tão irregulares e incertos, que se tornam praticamente inúteis.

O Que Se Quer.

Agora, o que queremos provar é que, quando você se conforma com as leis que regem a Fronteira, não há motivos para que não tivessem aparições, tão regularmente e tão certamente, como se você tem a luz quando acende um fósforo. Porque, como você sabe, as aparições estão lá o tempo todo, só que elas não aparecem. Isso não é nada, mas uma diferença do foco do olho. Enquanto você tiver um foco ajustado para ver somente as coisas materiais, você só poderá ver as coisas materiais. Mas quando você for capaz de ajustar o seu foco, quando desejar, você será capaz de ver o que há para ser visto; e que com tanta certeza quanto o astrônomo que vê as estrelas invisíveis através do telescópio. A medida que os mundos espirituais estão espalhados, cheios de mundos insuspeitos, então tudo está cheio de seres que são tão reais quanto as estrelas menores ou mais distantes. Quando você olha para as estrelas no brilho do meio-dia, elas não são vistas; mas elas estão lá o tempo todo. E assim é com as massas da humanidade. Estamos todos em torno de você, sem que você veja ou sinta nossa presença. E eu não estou certa de que, como regra, para a massa de seres humanos, não é melhor que eles não vejam mesmo. O marinheiro que

[10] Coronel, Olcott, escrevendo para o ***Teosofistas*** de Abril diz: O artigo principal no número de Abril é uma "Mensagem de Júlia", cujo conteúdo surpreendeu o Sr. Stead muito mais do que fizeram com qualquer estudante de Raja Yoga, embora, mas pouco avançado em sua familiaridade, com o sistema de Patanjali. Os fatos são tão antigos como o tempo ariano, e a única maravilha é que o Sr. Stead deve aprendê-los a esta hora tardia. A mensagem de Júlia é quase como um capítulo dos Shastras Yoga, e Stead deve dar-lhe todas as oportunidades para continuar.

navega pelas constelações familiares pode perder o seu caminho se as estrelas invisíveis escuras, reveladas pelo telescópio, de repente estivessem igualmente visíveis a ele como as outras.

Para Ver O Invisível À Vontade.

Tudo o que desejamos é que aqueles de vocês, capazes de ver o que ninguém mais vê a olho nu, façam isso como desejarem. Eu não sei se você sempre irá possuir esta consciência já existente, por assim dizer, sob uma supervisão perpétua. Os seres que você vai ver quando seus olhos estiverem ajustados para o além da Fronteira, estão longe de ser sempre agradáveis, nem são sempre calculados para ajudá-lo a ter uma vida mais elevada. Essas coisas existem em ambos os lados. E você pode dizer: "Onde a ignorância é a felicidade, é uma loucura ser sábio". Mas, mais são os que estão com você do que todos aqueles que estão contra você; e a abertura do novo panorama não irá enfraquecer, mas fortalecer, isso tudo se você for forte e não temer. Ondas que submergem o "timoures", são bravos ajudantes. E na região limítrofe existem muitas ondas.

Pergunta - Mas qual é a mensagem?

O Sexto Sentido.

Bem, não seja impaciente. O que tenho a dizer é que, todos aqueles que realmente desejam ter o sexto sentido, ou o que vocês assim o chamam, para poderem ver sempre que desejarem ver o mundo que está escondido de vocês, é necessário aprender a se adaptar às leis da região em que pretendem penetrar.

Pergunta - Todos podem?

Sim. Isso é uma potencialidade da raça humana universal. Também não é apenas humano. Muitos animais têm o olho aberto. Eles veem quando seus donos estão cegos. Mas você pode ver se você desejar. Tudo recai sobre si mesmo.

Pergunta - Bem, diga-me como?

Sim, é o rumo que estou tomando. O que você quer é uma prescrição, uma espécie de pílula alquimista, para purgar fora a monotonia que escurece seu olho. Meu amigo, isso é impossível. Eu não tenho tal pílula. A estrada é aquela que deve ser percorrida. As lições devem ser aprendidas. As leis devem ser obedecidas. Isso não é uma questão de prescrição, ou poção, ou magia.

Não, não há nenhum atalho para o sexto sentido. Pode haver algo parecido em magnetismo e hipnotismo; mas isso não é tudo o que eu quero dizer. O que é possível é que cada criança do homem se torne o que você chama de clarividente, ou seja, qualquer um pode ter o poder de ver e ouvir, tão claramente como se vê e se ouve coisas materiais, as formas invisíveis e as vozes que o cercam.

Deve Estar Sob Controle.

O poder é aquele que deveria estar sob controle. Só haveria danos se você não pudesse fechar o olho clarividente quando desejasse. Imagine o prejuízo que aconteceria se, quando a vida e a morte agarrassem uma concentração absoluta de todas as faculdades sujeitas a você, e se no momento supremo você visse toda a fantasmagoria além da fronteira passar diante de um ponto de atenção exclusiva. Se você não puder controlar o seu sexto sentido, seria melhor não tê-lo adquirido; melhor ficar sem ele do que ser controlado por ele. Você deve tê-lo sob controle quando precisar dele, como você tem o seu microscópio ou o seu telescópio. Mas pense que é melhor não ter, principalmente se fosse obrigatoriamente condenado a isso por outra vontade que não a sua. O homem deve sempre ser capitão ou os seus sentidos, especialmente do sexto sentido (como vocês nomeiam).

O Invisível.

15 de março de 1897.

Agora deixe-me começar por afirmar, de uma vez por todas, que as coisas secretas do mundo são aquelas que são as mais comuns, a mais universal e a mais importante. As coisas que não vistas são eternas. As forças secretas do que você chama de natureza material, tais como: gravitação, calor, eletricidade, éter; tudo isso é invisível e ainda é universal. Assim são as entidades espirituais que estão ao seu redor, e que você pode demonstrar a existência por um meio infalível, como essas outras coisas invisíveis que são demonstradas e não podem ser vistas.

Os Três Requisitos.

Mas, como em qualquer pesquisa, você deve equipar-se com ferramentas e instrumentos; então, para isso, é necessário que você esteja equipado com as coisas necessárias. E a primeira indispensável é que você deve ter o coração de uma criança pequena. Não existe alguém que vai entrar no reino que não tenha o coração de uma criança. Isso não significa que ele deve ser ignorante, mas que deve sempre ser simples, e deve sempre pensar primeiro no que ele percebe e nem sempre em si mesma. A intensa autoconsciência da idade, o constante questionamento sobre como isso ou aquilo afetará a si mesmo, e não apenas sobre o que é [ser], vai fazer estragos com as chances do seu sucesso. Quando tiver determinado a abordar o fenômeno, ou como quiser chamar, de um espírito de uma criança, você tem o

primeiro passo para o seu desejo. O segundo não é diferente. Você não deve apenas ter o coração de uma criança, mas você deve ter a razão afiada e bom senso de um homem. Há a abundância de ilusões, e existem muitas armadilhas. Você precisa de todas as suas faculdades mentais. Seja vigilante, aceite tudo como uma criança; mas examine e teste cada coisa que um homem faz, sem preconceitos e sem parcialidade. E o terceiro requisito é a paciência. Nada pode ser alcançado sem tempo e paciência. Mas se você tem o coração de uma criança pequena, a mente do homem, e a paciência que, sendo alimentada pela esperança, não cansa, você terá os três elementos essenciais.

O Motivo Do Amor.

Há outra coisa que eu poderia ter mencionado. E é isso que se encontra por dentro e por fora, e ao seu redor. É amor. Se você não entrar nesta missão, motivado pelo amor, não digo que você não terá sucesso - se as leis forem seguidas, você irá, mas fará toda a diferença para seus resultados, relativos ao conforto e a paz que você terá. Para alcançá-los, se você perseguir a investigação por um motivo de amor e não por uma simples fria curiosidade. O verdadeiro amor é bom. Mas você descobrirá que, quando amar a verdade abstrata, isso irá adicionar um anseio de comunhão com outros espíritos que estão desse lado, então a dupla corrente se faz mais potente. E seus resultados serão melhores. Você pode cultivar flores nos trópicos ou nas regiões árticas; mas as flores são mais brilhantes e mais facilmente cultivadas nos trópicos do que na neve. E em todas as coisas espirituais, a temperatura depende do amor.

Condições Físicas.

E agora, depois de ter falado das qualificações mentais, deixe-me falar do lado físico. Quando você estiver trabalhando na investigação, você pode não estar em boa saúde, e você pode ter sucesso, não obstante. Mas as chances são fortemente contra o doente ou os enfermos, nesta como em todas as atividades que requerem atenção, energia de espírito e coragem. O investigador melhor equipado pode ficar paralisado por uma doença física. O que tenho a dizer sobre este assunto não é nada novo. Pratique as leis da saúde. Lave-se, torne-se limpo! Enquanto muitos santos sujos tiveram visões, eles teriam tido uma visão mais clara se tivessem suas peles ruins, limpas. Faça exercícios; não viva para comer, mas coma para viver. Não, eu não faço nenhuma restrição quanto à dieta. As melhores práticas fazem você mais eficiente. Existe apenas uma regra sobre a comida e bebida, então use-a.

Pergunta – Então, você não insiste em vegetais?

Não, eu não acho que para o propósito que tenho em vista, seja bom insistir nessa dieta vegetariana. Se você tivesse sido sempre um vegetariano, seria diferente. Pode ser, e possivelmente seria melhor para você. Mas para você, e todos aqueles que estão

acostumados a uma dieta mista, para se tornar vegetarianos, a fim de serem melhores videntes não seria sábio. Sua saúde sofreria tanto no período em que você estivesse adaptando-se à nova dieta, que a perda seria maior do que o ganho. E, no mesmo princípio, não acho que para as pessoas casadas haja qualquer dever de abstinência de união conjugal como condição de sucesso. Nunca se tem união sem amor. Mas quando há amor perfeito e da perfeita união, há uma abordagem mais próxima à existência perfeita que, como um dos seus elementos, tem o dom de clarividência.

17 de março de 1897.

Vamos agora começar a parte mais especial do que eu tenho a lhe dizer. O que eu disse é apenas a regra geral da vida, e é tão útil para qualquer um como para o estudante psíquico. Tudo pode ser resumido em uma palavra, isto é, Viva e Ame. Agora a mensagem em particular que eu tenho que dar a você, e, através de você, para os leitores da revista Borderland.

Observação do Receptor [Médium].

(Agora, aqui eu posso também interromper o meu colaborador por dizer que eu não tenho nenhum vislumbre de uma ideia sobre o que ela vai dizer. Temo ser muito cético sobre isso. Eu claramente não acredito que será assim, fácil ou certo, como ela diz para revelar o invisível. Eu posso, é claro, estar errado. Eu nunca pude esquecer que, quando Julia me contou sobre a escrita automática com pessoas vivas, eu era tão cético, porém ela estava certa, então, e ela pode estar agora também. Mas as probabilidades parecem ser muito pesadas contra ela. Espero que eu possa estar errado. Mas se alguma coisa for dada a mim que corresponda ao anúncio abrangente com o qual essa mensagem foi iniciada, acho que é justo registrar o fato de que minha mente fisicamente consciente está absolutamente em branco sobre o assunto. Eu não posso nem formar qualquer tipo de imaginação sobre o que ela vai dizer.)

Não, eu sei que é assim. Às vezes, sou capaz de impressionar sua mente fisicamente consciente, e consigo. Às vezes, eu não posso. Às vezes, eu poderia, - mas eu prefiro não fazer. Este é um dos últimos casos.

Estar Sozinho.

Agora, a primeira coisa a se ter é um lugar onde você possa estar sozinho. Entre no seu armário! Solidão e exclusão do mundo dos sentidos, é a primeira coisa. Quando fechar a porta, fique sozinho por

um tempo, o tempo suficiente para permitir que as ondas de pensamentos do mundo diminuam. Às vezes, você pode ficar quieto e passivo por poucos minutos. Mas em outros momentos, você não pode recuperar o clima tranquilo por algum tempo. Quando você estiver prestes a conferir essa mensagem, você deve estar em paz. Quando você estiver em um turbilhão, ou estão com um humor amargo, ou quando a mente continuar rangendo e rodando como uma roda que não está lubrificada, não tente. Mas quando sua saúde estiver boa, quando sua mente estiver calma, e seu humor bastante sereno e feliz, em seguida, entre em seu armário e feche a porta.

Pergunta - e fechar as persianas?

Você não precisa escurecer o quarto, a menos que a visão do conteúdo ou a vista das janelas distraia a mente e reduza a atenção concentrada. Mas é provável que, a princípio, se você não estiver muito tranquilo, uma sala sombreada seria melhor.

Esteja em Silêncio.

Quando você estiver sozinho e sossegado, e a porta estiver trancada, de modo que ninguém possa perturbá-lo; sente-se e fique tão confortável quanto possível, sem pensar em qualquer desconforto físico ou qualquer coisa que possa liga-lo ao corpo.

Pergunta - Sentar-se, não ajoelhar?

Eu não recomendo que você se ajoelhe. A postura não é conveniente por muito tempo, e qualquer postura, que faça você se lembrar de que é uma postura, está errada. O que você tem a fazer é evitar lembretes dos outros sentidos de sua existência.

Pergunta - Por que não se deitar?

Eu não aconselho você a se deitar porque sugere sono, e eu não desejo confundir a revelação do invisível com as visões do sonhador. Sente-se portanto, tão confortável quanto possível, e, também tanto quanto possível evite tudo o que for fazer lembrá-lo de seu corpo.

Objeção Pelo Receptor [Médium].

(Agora, aqui eu interrompo novamente, para dizer que parece como se ela estivesse prestes a recomendar algum tipo auto-hipnótico. Alguns que admiram o faquir - como a

ponta do seu nariz, ou algo semelhante, que eu não gosto - e, tanto quanto eu tenha uma opinião formada ou um preconceito, eu não acredito. Até agora, tudo o que ela disse parece prático, bastante simples, mas…– mas… Bem, agora eu vou deixá-la continuar.)

Uma Repreensão Bem-Merecida.

Que impaciente e descrente você é! O que você gosta ou não gosta não importa muito, não é? O que você quer saber são as leis pelas quais você deve respeitar, se você quiser evitar o fracasso. As marés são frequentemente muito inconvenientes, mas o marinheiro sábio não luta contra as marés. Escute, eu não estou desperdiçando seu tempo. Eu tenho isto a dizer-lhe, e se você fizer segundo o meu comando, terá os resultados. Senão, não. Não há compulsão. Você deseja me ver, por exemplo, e me ouvir, em vez de simplesmente ler o que eu escrevo. Você vai ver e ouvir e tocar-me se você obedecer as minhas instruções e não me interromper com os seus gostos e antipatias, que afinal, não são importantes.

Uma Interrupção.

Quando você está sozinho no quarto escurecido - é melhor experimentar com sombra primeiro; logo, você deve fazer isso.

(A escrita se interrompeu. Depois, em outra, a caligrafia retomou)

O bom anjo de orientação virá novamente, e você será informado sobre tudo. Neste momento você deve parar. Não mais agora. Deixa para lá.

Março, 18 de 1897.

Lamento muito que eu tenha que ter deixado você ontem. Mas houve um apelo urgente para mim em outro lugar. Então, eu tive que ir. Mas agora eu estou com você de novo, vou retomar de onde parei.

A primeira coisa a ser feita, se você tem seus olhos abertos para ver os invisíveis que o cercam, é estar muito calmo. Como eu disse, não faça nenhum esforço. Fique quieto e espere. Você precisa ser muito passivo, de modo a deixar o outro mundo exterior atingir o seu domínio sobre você e o mundo terreno, dentro e em torno de você..

Como Proceder.

Então, quando você estiver quieto e passivo, feche os olhos e pense na pessoa que deseja ver. Se é um amigo ainda vivo, no corpo, irá ajudá-lo se ao mesmo tempo, embora isso não seja essencial, ele ou ela também deve estar passivo e sozinho. Quando você tem dois espíritos de acordo, ambos buscando a mesma coisa, as dificuldades são menores. Mas você deve estar de acordo. É preciso desejar manifestar-se, o outro a se manifestar também. E durante a reclusão não mudarem as partes. Feche os olhos e, na abstenção do exterior, imagine tão silenciosa e distintamente quanto possível, o seu amigo. Se ele vier até você, pense nele constantemente, concentrando o seu pensamento sobre ele, e nele sozinho. Pense nele em detalhes. Faça uma imagem-pensamento dele, como se estivesse realmente criando. E o tempo todo o seu coração e alma saem em um desejo constante para vê-lo. Ao mesmo tempo, deixe ele, onde quer que ele esteja, estar também sozinho sentado com os olhos fechados, dispostos de forma constante para chegar até você onde quer que se encontrem. Deixe-o, por sua vez, pensar em alguma mensagem sincera e simples para você. Deixe-o falar, em sua língua; não em voz alta, mas com confiança silenciosa e fervorosa que você vai ouvir. Deixe-o repetir calmamente com o desejo de que você entenda isso. Isso é tudo.

Uma Promessa.

Se você, ou qualquer um que esteja em sintonia, fizerem isso, farão de forma constante no espírito certo, vocês serão capazes de ver uns aos outros e ouvir os outros falarem. Não será feito em um dia, exceto em videntes raros, que estão em sintonia absoluta. Mas se você experimentar, você vai ver que eu tenho falado a verdade, assim como você fez sobre a escrita automática para com as pessoas vivas. Isto requer um maior esforço do que o outro. Não há dificuldades, mas terá que excluir a pressa perturbadora. Fique sozinho; em silêncio; em uma posição receptiva, e você será capaz de verificar o que eu digo.

Pergunta - Quanto tempo deve continuar essa abstração? E quantas vezes ele deve ser julgado antes que haja qualquer esperança razoável de sucesso?

Tudo depende da natureza da pessoa e da capacidade em que ela possa desenvolver em distrair a sua atenção das coisas do seu mundo. Como você sabe, faz parte do seu conhecimento o conhecimento de que o duplo etérico veio em resposta aos pedidos, tanto a partir do sono quanto daqueles que estão acordados, sem qualquer abstração de Ion. Mas, no início, existe a possibilidade de que o esforço incomum possa, por si só, distrair. Você vai pensar tanto nesse esforço que não vai conseguir pensar no amigo.

Nunca Force As Coisas.

Não há nenhuma regra rígida. Devo dizer que a melhor regra é não forçar as coisas. Se você se cansar em cinco minutos, então pare. Se você conseguir manter-se atento, tranquilo e concentrado por um período mais longo, então continue. Mas lembre-se, a sensação de tensão é ruim. Não deve haver qualquer tipo de tensão; não deve haver nenhum esforço físico. Apenas prontidão passiva para ver. Não cometa o erro de imaginar que a intensidade da tensão, assim como vontade muscular ou mental é o desejado. É o inverso disso. Permaneça tranquilo, ouça e assista. Você deve ser guiado por suas próprias experiências. Se você sofrer de qualquer forma, deixe então. Se distrair seus pensamentos a partir do seu trabalho diário, não continue. Mas se você adquirir esse poder, e estiver sob controle como uma posse constante para você, não a perderá mais; a não ser, é claro, caso ocorra uma falha mental. Mas isso não é o que as pessoas esperam.

Pergunta - Mas isso não é só um esforço sustentado da imaginação? Existe uma objetividade na imagem assim criada no escuro?

O Formulário Não Subjetivo.

O que é imaginação? Se você ver apenas o que você quis ver, sua objeção seria atrevida. Mas, se estiver imaginado o seu amigo em um terno cinza, ele deveria aparecer para você em um marrom, ou se a imagem que você imaginou deveria falar, dizendo o que você não sabia, mas o que o seu amigo estava dizendo a você naquele momento, seria apenas imaginação? Não, o que eu disse é verdade. Você pode garantir a presença viva do amigo com quem você está em estreita harmonia, se você adotar estas regras simples.

Pergunta - Hum, eu imagino?

Eles são tão simples que você não gosta deles, eu vejo. Você preferiria algo mais mágico - algo de forma diferente. Mas não há necessidade para esses invólucros. A simples verdade é que todos vocês têm a capacidade de fazer isso. se usarem suas almas em vez de estarem imersos em seus corpos materiais.

Pergunta - Mas será que a imagem não é uma mera visão clarividente, visto com os olhos fechados?

Porém Uma Realidade Tangível.

Em primeiro lugar, como uma regra, será assim. Mas depois de um tempo que você, ou pelo menos alguns de vocês, serão capazes de materializar isso suficientemente para que seja visível a olho nu em pleno dia. Alguns não conseguirão perceber de forma visível, audível e palpável, mas conseguirá estar consciente de sua presença.

Pergunta - Então, essa mesma regra é válida aos espíritos dos desencarnados?

Sim; mas há algumas diferenças. Com o desencarnado, por exemplo, você não pode, por assim dizer, verificar a precisão do sentido psíquico pelas impressões das coisas materiais e a consciência física. É por isso que é melhor começar com o espírito do encarnado. Mas espírito é espírito em todos os lugares, e o acidente de sua encarnação não o torna mais fácil ou mais difícil para se comunicar.

A Herança Negligenciada.

Oh, meu amigo, como eu gostaria que você abrisse seus olhos e visse. Você está vivendo em uma célula enquanto pode sair e atingir todo o mundo. Com tudo o que eu vagamente me esforço em descrever a você, Por que ainda vive apenas nos sentidos materiais? Por que, quando pode desafiar o tempo e o espaço, e viver com qualquer um dos seus amigos (não importa o quão longe você possa estar deles) você vive, pensa e age como se estivesse confinado à cela estreita, delimitada por sua consciência física? Ali que precisa é estar sozinho, para ficar em silêncio, ser passivo. É claro que você não deve imaginar que todo esse mundo invisível (dos espíritos), que agora está se abrindo diante de você, poderás tomar posse em pouco tempo. Há muitas coisas a serem aprendidas, muitas etapas a serem realizadas. Mas faça acontecer; você sabe e conhece a realidade do Duplo; que se apresenta como presente no vento onde quer que seja, isto é para você um sinal e uma promessa da possibilidade do mundo fazer algum sentido e não ser como um calabouço comparado com a imensidão de possibilidades do Espírito.

6. O ENCERRAMENTO E A DESCOBERTA DA ALMA

11 de julho de 1897.

Meu caríssimo amigo: - O que vou escrever agora é para o Borderland.

(Eu não tenho a mínima ideia do que será.)

Oh, que oportunidade você tem este ano de fazer uma memorável e permanente lembrança do Jubileu da Rainha.

(Pergunta - Hum! Será que o Jubileu lhe interessa.)

Sim, estamos interessados nisso e também em tudo o que se relaciona com o coração e move a alma do homem. Vemos o que você está pensando, e nós vemos também o que está fazendo. Além de vermos o que você deveria fazer se você aproveitasse a oportunidade corretamente. É isso que eu desejo escrever hoje através da sua mão.

(Pessoalmente, fiquei ressentido com a intervenção de Julia aos assuntos do Jubileu. O sentimento pode ser absurdo, mas eu não gostaria que ela se intrometesse neste negócio.)

Sim, eu sei, mas quando eu tenho que dizer as coisas, quer você goste ou não, não importa. O que tenho a dizer é que o Jubileu lhe dá uma grande chance de realizar boas permanentes ações. Tudo o que você tem feito tem sido bem elaborado e útil, mas você tem que iniciar agora o "verdadeiro jubileu".

MINHA MENSAGEM OU A DE JULIA?

Caso contrário, você não terá muito tempo para aguardar a humilhação.Você deve compensar o próprio júbilo e vaidade de orgulho e poder, humilhando-se perante o Doador de todos esses dons. Caso contrário, você não terá que esperar muito para a humilhação que virá.

(Isto é o que eu já disse a mim mesmo.)

Oh, por que você não me deixa escrever em silêncio e deixa suas objeções de lado? Vou dizer o que eu tenho a dizer, e você pode se opor depois. Mas deixe-me dizer de uma vez que você vai achar que é muito difícil distinguir entre o que você diz a si mesmo e o que imprime em cima de sua mente. Mas agora que estou escrevendo, por favor, deixe-me escrever sem interrupção.

O que eu quero dizer é que as pessoas em geral serão mais receptivas à verdade agora do que eram antes. O Jubileu foi um grande despertador de mentes e, quando a mente desperta, o seu trabalho está feito parcialmente. O que você precisa fazer é atravessar a porta aberta que fica bem diante de você (se você

desejar), mas deixe-me falar sem esses inquietos questionamentos e objeções, acho que você admitirá que tenho algo a dizer e que ainda não disse. O que você disse sobre um renascimento é bom; mas gostaria lembrar a você como esse renascimento pode ser provocado.

Todo o necessário a dizer levaria um longo tempo, mas há algumas coisas que podem ser ditas muito resumidamente, o que você vai ver é que não são de modo algum, suas idéias.

O Pior Mal Do Dia.

Primeiro de tudo, o que você precisa pensar (acima de tudo no que diz respeito a esta questão), é o que você ou qualquer um de vocês estão fazendo para tornar o "Mundo Real" realmente verdadeiro para os homens. O pior mal dos dias de hoje não é o seu amor pelo dinheiro, nem o seu egoísmo, mas a perda da alma. Você se esquece de que a alma é o que importa e que tudo o que diz respeito ao corpo (exceto o que a afeta), não tem qualquer significância. Mas o que você tem que perceber é que os homens e as mulheres desta geração perderam suas almas. E esta é uma verdade terrível. Não é o que estamos acostumados a pensar de perder a alma no inferno, depois de deixar o corpo. Isso nao é uma coisa do futuro, mas do presente. Sua alma está perdida agora. E você tem que encontrá-la.

O Que Significa Alma Perdida.

Quando digo perdida, quero dizer isso. Você a perdeu como você perde uma pessoa em uma multidão. Está separada de você. Você está imerso na matéria e você abandonou a sua Alma. A primeira, e mais urgente de todas as coisas, é encontrar a sua Alma. Até que a encontre, você é pouco melhor do que um autômato ativo, cujos movimentos febris não têm significado real, e são sem valor duradouro. A perda da alma é a doença atual; e encontrar a Alma é o Caminho para a Salvação.

Como A Alma Foi Perdida.

Encontrar a alma é a primeira coisa e a mais importante. Você nunca vai encontrá-la, a menos que você se dê um tempo para pensar, tempo para orar, tempo para perceber que você tem uma Alma. Agora então, você se lembra disso? Lembra-se de quando você deve pegar um trem, mas quando você se lembra que deve pegar a sua Alma? Não, não! Tudo é correria, saltos e voltas, então sua Alma se perde, afastando-se de sua vida. Você tem tantos compromissos que você não tem tempo para viver a vida da Alma [se refere a espiritualidade]. Isso é o que você tem que aprender. Sem dúvida, seu trabalho é importante, e o dever deve ser cumprido, mas o que ganha o homem que tiver o mundo inteiro e perde sua alma?

A Alma Da Nação E A Individual.

A forma como o Jubileu ajuda é que o homem comum descobriu que há algo que ele raramente pensava, o que ele vê agora é mais importante.

Ele tem, pelo menos, um vislumbre da alma da nação, e vê a grandeza da visão. Agora ensinar-lhe que é ainda mais importante encontrar a sua alma - a própria alma perdida que ele afasta de sua vida.

Você entende? Você compreende?

Como Encontrar A Alma.

Agora eu vou falar a respeito sobre como encontrar a Alma.

Há apenas um caminho. Não há nenhuma possibilidade de salvação se você nunca se der tempo para pensar em coisas que são atemporais, que transcendem o tempo, que existirão quando o tempo não existir mais.

Você não tem tempo, exceto para as coisas do tempo que perecem pelo uso. E se você encontrar a sua Alma tem de dar tempo à busca.

Você diz que não tem tempo, mas você tem tempo para ganhar dinheiro, para divertir-se, fazer amor, para fazer qualquer coisa que você realmente quer fazer. Sua alma é uma coisa que você não se preocupa e assim você não tem tempo para ela.

Você está cada vez menos espiritual. Os antigos ritos religiosos, os serviços, as orações, a meditação, o retiro, estes deram-lhe tempo, mas um por um, todos eles vão - nestes casos - lhe levar a um lugar onde você pode descansar e encontrar sua Alma. E você se firmou ainda com a luta irritadiça contra o materialismo. Algo mais importante do que lutar para conter o mal é lutar para salvar sua alma, para de "possuir" sua alma (segurá-la e não a deixar ir).

A Importância Da Alma.

O que me parece bastante claro é que a indiferença para com a Alma é causada por não entender que a Alma reflete o "Eu verdadeiro", a única parte de você que sobrevive [essencial], o Divino em você, que você está sacrificando [ela] para as coisas do dia-a-dia.

O que você não entende é que somente através da Alma que você pode comungar com o Mundo Espiritual, este que está ao seu redor. E o Mundo Espiritual inclui o todo do mundo, com exceção das coisas que perecem com o tempo. Quando falamos em Mundo Espiritual, isso inclui o que vocês chama Deus e Seus Santos Anjos e os santos mortos. Todos estes estão perdidos para você quando você perde sua Alma. A Alma por si só já se comunica com o Verdadeiro Mundo.

É através da Alma que se obtém inspiração. A Alma liga você ao Universo de Deus com a Alma do Mundo. E quando você perde o contato com sua Alma é que você se torna um mero prisioneiro no calabouço de matéria, através do qual você espia um pouco pelas janelas dos sentidos.

(Isso é o que todas as religiões sempre dizem, e a mera palavra que novamente faz alguma coisa boa?)

O que todas as religiões dizem é verdade. Mas o que eu digo é um pouco diferente. Não com o que todas as religiões têm dito, mas com o que as religiões materialistas dizem agora. E é aí que reside a diferença.

Seus Poderes Divinos.

O que digo é que a alma tem poderes divinos, mas se você encontrar a sua Alma, e desenvolver a sua potência Divina, abre-se para você um novo céu e uma nova Terra, na qual a falta não existe, nem a morte, e, onde todo o Universo do Amor é seu.

(Pergunta - Milagres, então?)

Sim, eu afirmo que o que chamamos de milagres são as capacidades naturais da Alma. Milagres de Cura, Milagres de Movimento, Milagres de Poder, que você pouco sonha, estão dentro do âmbito da Alma. Tudo o que você leu sobre o poder do Espírito sobre a Matéria não é nada frente a verdade. Você é como lagarta perto do que você pode ser.

A porta para o Infinito é a Alma, e a Alma está perdida. Quando você não tem tempo para pensar, não dedica tempo para rezar, você não tem tempo para viver. Portanto, você deve antes de tudo, dedicar um o tempo.

(Mais fácil falar do que fazer!)

Reserve Um Tempo!

Oh, meu querido amigo, por que está tão cético? Você desperdiça mais tempo remoendo o passado (sem perceber), ou antecipando males do futuro que você, em geral, nunca vai encontrar, então ajudarei você a viver sua Alma no presente.

O que você não parece ver é que a Alma não é uma mera abstração. Ela é o Poder que lhe permite fazer todas as coisas.

Eu falo a mais sóbria e literal verdade, quando digo que se você possuísse a sua Alma e exercesse os seus poderes, a Morte ou a separação com este mundo deixaria de existir, e as misérias que assombram a raça humana desapareceriam.

A Causa Da Miséria.

O conjunto dos males que afligem a sociedade surgem da falta de ver as coisas pelo ponto de vista da Alma. Se você vivesse para a Alma, cuidasse em fazer da dela uma realidade mais viva, ao menos em relação à carne, bebida e apetrechos do corpo, o mundo inteiro estaria transfigurado; você tem um ponto de vista errado e tudo está fora de foco.

Eu não me refiro a negligenciar o corpo, mas mantenha-se saudável e facilite apenas para o fim. O corpo é apenas uma máquina. O trabalho que ele faz deve ser para a Alma. O que você faz agora é fazer as coisas da máquina.

As rodas giram, mas nada se move, e no giro das rodas a Alma está perdida.

Faça Da Alma O Centro.

Você pode resumir o que eu tenho a dizer em uma ou duas palavras. O que desejo que você repasse é deve-se fazer com que a Alma seja o centro, e dedicar tempo para usar[sentir] a Alma, que sozinha pode fazer todas as coisas. Dedique tempo para salvar a Eternidade, ou melhor, para possuí-la agora e conhecer a Deus.

JULIA.

7. PALAVRAS FINAIS

Setembro 19,1897.

Meu querido amigo: meu coração está um pouco triste ao pensar que esta pode ser a última vez por alguns meses que eu terei a oportunidade de me comunicar com meus amigos, a quem eu costumo abordar muitas vezes nas páginas do Borderland. Agora quase quatro anos desde que comecei a escrever para eles, eu tive a evidência abençoada quanto à ajuda que as minhas cartas proporcionaram a muitos que se sentiam desesperados.

Sua Última Palavra.

Para o presente momento minhas cartas devem cessar, sinto-me mais do que nunca impressionada com a importância de insistir mais uma vez, com mais força, sobre a grande verdade de que Deus é Amor. Todos os que amam de forma sincera e verdadeira estão em Deus e Deus está neles. Eu já disse isso muitas vezes, mas você não parece perceber o quão literalmente verdadeiro isso é, e o quão absurdo parecerá para você quando você vier aqui e perceber como Deus se mantém fora de suas vidas por causa da falta de amor em seus corações. Não há nada em todos os mundos tão verdadeiro, tão vital, tão universal quanto isto. Amor e Deus são a mesma coisa, e quando, por qualquer motivo, você odeia ou não ama, você deixa Deus fora de sua vida.

Se eu tivesse apenas uma mensagem para dar, esta é a mensagem – Amor.

Sobre Ser Como Deus.

Se você gostaria de ser como Deus, Ame! Tudo o que você ama é um passo em direção ao céu. Tudo o que você não gosta, de modo a torná-lo incapaz de amar a qualquer um, você desce alguns degraus distanciando-se Dele. Você acha que é justo ter ira, e você faz, também. Mas embora você possa ser correto e indignado, você não pode estar em contacto com Deus, se a sua ira faz você estar fora da caridade com o agressor. Você pode punir o ofensor - mas amando. Se você gosta de punir, se a dor que inflige lhe agrada - cuidado! Você está fora do amor, e estar fora de amor é estar fora do próprio ser de Deus.

(Pergunta - Mas isso não resulta em estragar as pessoas?)

Punição.

Não; isto não é para estragar as pessoas. Seja justo, ou melhor, seja severamente justo. Você não negligencia para punir seu filho, porque você o ama. Mas a dor que você inflige é sentida pela primeira vez por si mesmo. Você não pode punir o outro, com razão, mas você deve suportá-lo em seu próprio coração em primeiro lugar. Toda a amargura, todo o desejo de vingança, todos endurecimentos do coração que fazem com que você sinta a dor que você deve infligir a outro; essas coisas são contrárias ao amor e, portanto, são inimigas de Deus. O amor não mais está produzindo a agradável complacência ou indiferença, descontraída; que não é o amor, mas o amor-próprio. O amor que estraga uma criança é cruel como o ódio. É egoísmo. Você deve muitas vezes ferir o amor. Mas o amor sente o golpe antes de ser entregue: sofre em primeiro lugar e sente mais. Esta é uma das muitas, das inúmeras lições da Paixão de Nosso Senhor.

Sobre O Ganho Da Morte.

Quando eu escrevi, há meses atrás, eu não expressei tanto como eu fiz em minhas primeiras cartas sobre a vida espiritual e as realidades sempre abençoadas da nossa união com Ele, que é o Amor, e com quem está é o céu. Mas não há nada que eu escrevi que eu tenha a desdizer. Em vez disso, se eu pudesse, eu iria repetir tudo de novo, mais intensamente, com mais amor do que nunca. A maior, a única coisa importante, a mais agradável, em comparação com a qual todas as outras coisas não são nada, é o que vocês chamam de Morte, que nos faz aproximarmos de Sua presença, de Sua Vida em nós, e nossa Vida n'Ele. Tudo o que podemos dizer é que ainda expressaram símbolos fracos e imperfeitos.

Pelo Amor De Deus.

Oh, meu amigo, meu amigo, você não sabe, nem posso jamais pretender começar a explicar a maravilha superior, e glória, e infinitude do sentido do amor de Deus realizado para nós, em que vivemos, e nos movemos, e temos nosso ser. Desejaria poder fazer você sentir mais. Desejaria poder explicar melhor. Mas eu não posso dizer mais do que isso - é mais do que eu sempre sonhei, mais, muito mais, do que eu tentei explicar em minhas primeiras cartas. Tudo o que você sabe do amor terreno - o amor de mãe por seu filho, o amor do noivo pela noiva, o amor de marido e mulher - todos os amores e êxtases terrenos de afeto, são, apenas como o alfabeto da língua do céu. E quanto mais ideal e desinteressadamente você ama, mais você entende Deus e o tem em você. O que as glórias do nascer do sol são para o crepúsculo cinza que precede o amanhecer? - Isso é a nossa vida de amor para a vida que você conduz, exceto nos

momentos altos, quando o coração brilha com uma exaltação divina que nasce da inspiração e da consagração do amor.

Na Visão De Deus.

Ai, como são fracas as minhas palavras! Eu não posso expressar o que sinto. Eu só sei que quando você souber, você se sentirá tão impotente quanto eu mesma, ao tentar explicar.

Agora, isso é porque eu estou sempre dizendo a você, Amor, Amor, Amor! Porque a diferença entre o seu lado e esse lado está principalmente nessa questão - existe mais amor aqui, como há mais luz do sol no verão do que no inverno. Se houvesse mais amor em seu mundo, seria assim como o nosso; pois vocês também receberiam a visão de Deus.

E isso leva a pessoa a uma outra verdade, que eu, de bom grado mais uma vez, insisto antes de encerrar a minha carta.

O Último Inimigo.

Seu mundo não está tão sem esperança como você pensa. Vocês têm muito mais atributos Divinos do que imaginam. A pior coisa do seu mundo é a falta de amor. Se houvesse amor onde há ódio ou indiferença, a Terra se tornaria o paraíso. Até mesmo o seu povo mais cético admite isso. Eles dizem que, mesmo com amor haveria a angústia da separação e a miséria da morte, e enquanto permanece assim, quem aumenta o amor aumenta a tristeza, pois quanto mais próximas as gavinhas enroscam, mais angústia provoca ao separá-las.

E é por isso que eu já fiquei tão insistente sobre o fato de que, se vocês cultivarem suas almas e deixarem de se perderem em matéria inerte, vocês serão capazes de triunfar sobre o último inimigo. Para vocês, tão imperfeitos, atentem à demonstração [prova] do que digo. Sei que muitas vezes é possível até mesmo para você, cuja vida é tão envolvida com coisas mundanas e deveres urgentes, de comunicar ou receber comunicações de amigos de longe e de tão íntima natureza.

Brilho Do Dia Que Se Aproxima.

Você também sabe, pela experiência de amigos, que as possibilidades de multiplicação da pessoa, como a aparente criação do "duplo do corpo" e o transporte para qualquer lugar com a velocidade do pensamento, não é uma mera fantasia da imaginação. Essa coisa com você se trata do brilho intermitentes do próximo dia. Elas podem ser, como já lhe disse antes, desenvolvidas até a despedida, e a maior desvantagem de se elevar o amor vai desaparecer.

Não há sentido que não será satisfeito, nenhuma demonstração da realidade desta energia latente do espírito deverá esperar. O espírito que não precisa da atenção das limitações do corpo posto em fuga, quando esse corpo vive não está menos livre do que quando o corpo é colocado em uma sepultura. O poder que cria um Duplo pode ocorrer com os vivos que amam pessoas que já partiram.

(Mas todos esses anos eu nunca vi você.)

Uma Objeção A Uma Reprovação.

Agora, meu mais querido amigo, é verdade que você afirma que nunca me viu desde que eu fiz a passagem. Quando a água é perturbada não há reflexo do seu rosto. Deve haver uma calma e plácida na superfície, como um espelho. E quantas vezes você foi calmo e plácido, ficando tranquilo à espera da manifestação do invisível?

Você sabe disso, embora você não tenha me visto com o seu próprio olho, outros o fizeram, e isso em circunstâncias que não deixam dúvidas. Mesmo que você não tenha me visto, você não teve testemunho constante da minha presença em mensagens e comunicações que nunca falharam nesses cinco anos?

(Mas, talvez, depois de tudo, eles podem ter ocorrido -)

Júlia Na Evidência De Sua Existência.

Oh, eu conheço bem a dúvida cética. Estas mensagens que você recebeu ao longo do tempo e estações; dos quais, possivelmente, somente um centésimo fora publicado no Borderland, você sugere ter sido devido (unicamente) ao seu subconsciente, seu outro "eu". A sua mão que escreveu coisas desconhecidas para você que ocorreram no passado e que escreveu coisas ainda são desconhecidas para qualquer um que tenha conhecido no futuro é movido não por mim, mas por algum segmento até agora desconhecido de sua alma.

Bem, você pode entender dessa forma, se você desejar. Mas você sabe, melhor que todos, que se essas comunicações, muitas das quais iam diretamente contra os seus próprios pontos de vista, e tudo que forma um conjunto coerente com um caráter distinto e individual de sua própria pessoa, emanaram ou não de sua própria mente. Isso certamente não emanou de sua mente consciente; e se você não sabe nada sobre seu conteúdo, então você não sabe nada da sua origem. Eu, que sei tanto, sempre lhe disse a mesma coisa. Eu sou a sua velha amiga na vida terrena, que faleceu há cerca de cinco anos atrás, e que tem estado desde então com você para ensinar, para consolar, e para ajudá-la no caminho.

Quando falamos da morte como separação, isso nos separou? Eu não tenho estado mais constante, mais fiel, mais intimamente com você do que foi possível para mim quando na Terra? Então, se for assim, e você sabe que é verdade, por que você deve duvidar que pode ser assim com todos os mortais? Existe essa medida de possibilidades latentes para todos os seres.

Lamentei muitas vezes por você não tomar medidas mais específicas para estabelecer o Bureau, do qual tenha sido muito impaciente. Os tempos e as estações do ano não são revelados para nós, mesmo aqui. Mas ele virá, e quando vir, você entenderá.

JÚLIA.

FRAGMENTO

NA VIDA AQUI E NO FUTURO.

(O seguinte fragmento foi iniciado em 12 de abril de 1897. Ele ainda não foi concluído. Eu incluo-o principalmente por causa da sua passagem conclusiva.)

A VERDADE SOBRE VIDA: AQUI E NO FUTURO.

Por Alguém Que Viveu Em Ambos Os Lados.

Vida Ao Nascer.

12 de abril de 1897.

Quando o homem primeiramente se encontra consciente da vida em que ele é puramente animal. Pode haver nele o sopro de Deus. Mas sua consciência é limitada aos desejos de sua natureza animal. Ele tem fome e sede. Ele é quente ou frio, e além dessas coisas, o que ele não tem consciência vale a pena falar. Ele não tem nem mesmo a visão, tal como a entendemos. A arte de ver não é uma arte inata. Nós vemos, mas nós não entendemos o que vemos até que a experiência nos tenha ensinado como distinguir e como conectar formas com certos locais. Ele ouve, mas tudo o que ele ouve são ruídos vagos que ele não pode distinguir um do outro. Mas isso é o que a vida é para a criança recém-nascida. A sensação de fome e frio, de sede, e a capacidade de sofrer se a sua pele está ferida ou arranhada, com uma certa percepção maçante de luz e som. Esse é o começo da vida no mundo para o homem. Onde encontra-se numa parábola e uma alegoria.

Uma Parábola E Uma Alegoria.

Para a criança com os seus cinco sentidos de sensações, o que uma criança com a sua consciência puramente animal rudimentar é o homem adulto? Para Platão? Shakespeare? Newton? O que é um homem adulto, no mais alto estágio de seu desenvolvimento na Terra, para aquele homem que se tornou

um habitante do outro mundo? Tudo o que você sabe, sente e entende é algo como o início de coisas. Corresponde estritamente à simples consciência no recém-nascido. É um começo, um germe, uma profecia de que as coisas sejam, a base e o fundamento para o que está para vir.

Dificuldade De Explicação.

Agora, como o adulto acha impossível explicar as concepções de filosofia ou da ciência para a criança no berço, é impossível também para aqueles de nós, que têm atingido a vida além, explicar de forma que você possa entender a vida mais plena que está além da raça humana. Por isso, quando eu me comprometi a dizer a verdade sobre a vida aqui e no futuro, eu não quero dizer que vou lhe contar toda a verdade assim como eu a percebo, muito menos toda a verdade que será percebida a seguir. Para nós, nunca atingiremos plenamente o conhecimento de toda a verdade. Tudo o que posso dizer-lhe está condicionado de duas maneiras; em primeiro lugar, pelos limites de meu próprio conhecimento; e, por outro, as possibilidades de sua própria capacidade de receber e compreender. Sujeito a estas limitações, vou explicar todas as coisas que são úteis e necessárias para que você saiba.

A Vantagem Da Posição.

Não tenho quaisquer revelações surpreendentes a fazer, mas eu acho que pode ser útil para você saber como a vida nos parece, pois, como ele aparece para nós agora, pois isso vai aparecer para você seguir. Há sempre uma vantagem em olhar para o seu trabalho da vida de um ponto um pouco removido ou fora de si mesmo. Você faz menos desvios da verdadeira linha quando você olha ao longo do caminho que você trilhou, a partir de um ponto fixo para trás, para o fim, para o qual você está apontando. Você está sempre correndo o risco de se perder o seu caminho, algo suscetível de confundir a estrada principal, ou a passagem, e para desviar para caminhos que levam a lugar algum. O problema da vida é certamente, como evitar o desperdício de entrar em ruas sem saída ou ser levado para caminhos tortuosos que não o ajudarão a seguir em frente. Em outras palavras, o que você tem a fazer é ver o ponto para o qual você está tendendo e persistentemente pressionar em direção a ele.

Prepare-Se Para Aquele Que Está Para Vir.

Você precisa acumular forças para as faculdades que serão usadas. Não adianta passar a vida no desenvolvimento de um sentido que não será necessário futuramente. Se você tivesse que passar a vida no mar, a obrigação óbvia daquele que educou você seria prepará-lo para a vida marítima. E assim, quando você vem para este lado, o seu primeiro pensamento será de resíduos de vida que ficaram no passado. Desperdício de oportunidades, perda de força, perda de crescimento para as condições de vida. O objeto da existência, aqui são tão diferentes que, para muitos, a primeira impressão é a de falência.

Elas passaram sua vida em acumular um tesouro, e assim fizeram depósitos no banco do outro lado, mas não podem ser tirados aqui, e eles são desfeitos.

(Objetei que fosse o antigo texto sobre armazenar tesouros onde a traça e a ferrugem não os corroem ou ladrões não minam, nem roubam.)

A Velha, Velha Estória.

Sim, eu sei, e se você acha que vou lhe dizer algo que não tenha sido dito muitas vezes antes, por aqueles que saíram deste lado para lhe ensinar sobre isso, você está muito enganado. "Não ajunteis para vós tesouros onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões não minam, nem roubam", é uma máxima que você já ouviu muitas vezes; mas você presta atenção? Eu só tenho que repeti-la com novos acentos para dizer que o testemunho de todos nós é o mesmo. São as coisas invisíveis que são eternas e somente elas tem valor. Meu objetivo é convidá-lo a concentrar sua vida corporal em coisas que permanecerão depois que você chegar a este lado e não naquelas que deixam de lucrar após a morte.

13 de Abril.

SEGMENTO

"O que eu escrevi ontem foi uma espécie de prefácio. Agora eu vou escrever diretamente, apenas o que a minha mensagem é"

Na Vida Aqui.

A vida aqui é a sensação e a consciência do Ser. E quanto mais você analisá-la, mais você vai voltar a ela. A sensação e a consciência do Ser são os dois sinais de vida e continuam enquanto o homem viver.

A sensação é uma coisa do mecanismo externo em que o espírito vive.

Pré-Existência Da Alma.

O que você tem que perceber é que a alma existia antes do nascimento do corpo e continua depois que o corpo é destruído. Tudo o que é necessário no corpo é um mecanismo pelo qual as condições físicas da alma encarnada pode adquirir a experiência necessária para a sua evolução. As condições desse mecanismo são a sensação e a consciência. A consciência é necessária em alguns casos descontínuos da vida. O mecanismo às vezes vive onde a consciência que se manifesta através do corpo parece estar extinta. Não há, por exemplo, nenhuma consciência da existência durante o sono profundo. Mas a vida continua. Os sentidos são sentidos ainda no sono. O que estou tentando fazer é explicar a vida.

Eu afirmo: a Vida é a sensação e a consciência do Ser.

Os Dois Sinais De Vida.

Quando a sensação termina, a morte do corpo começa. Não há tal coisa como a morte da alma, pelo menos no estágio físico do seu desenvolvimento. O que pode haver depois disso eu poderia falar mais, mas não agora. O que você chama de vida é a sensação e uma consciência do Ser ocasionada pela percepção de sensação.

(Fiquei um pouco impaciente, não entendendo onde ela queria chegar.)

Estou indo tudo bem, embora sua mente seja qualquer coisa, exceto passiva. Aguarde e veja o que tenho para escrever, você é tão cético. O que tenho para lhe dizer é o meu caso. E porque você não sabe o que é não é nenhuma prova de que não sei o que é. Deixe-me continuar.

A Alma Antes E Depois Da Morte.

A vida aqui é a sensação comunicada à alma através do seu mecanismo físico, o que pensamos na vida antes e depois? Quando eu digo antes, você imediatamente pensa em reencarnação. Mas não se deixe enganar por frases que você não entende. O que estou dizendo não é sobre a reencarnação, a qual eu não digo nada, exceto a pré-existência da alma. Todas as almas são eternas, sendo partes da Essência Divina.

Por razões conhecidas a Ele, que está acima de tudo, considera-se essencial que a alma deve passar através da formação da vida física. É parte do processo pelo qual a alma atinge a sua evolução final. A alma pode ter encarnado antes. A lei é absoluta, mas infinitamente variada.

(Aqui a escrita se interrompeu.)

[Há também uma última série abordada em algumas edições ***]

APÊNDICE

NOTAS SOBRE A PORTA ABERTA AO SEGREDO ABERTO.

(1) Pelo Transmissor.

Depois de receber a mensagem anterior (veja capítulo referente), eu hesitei por algum tempo quanto ao curso certo para adotar. A declaração, tão precisa, tão positiva, e ainda tão maravilhosa, parecia muito surpreendente para ser publicada mesmo sob a autoridade de Julia. Em tais assuntos, geralmente aconselho-me com a Sra. Besant; mas a Sra. Besant está nos Estados Unidos. Por isso, enviei amostras da comunicação tal como foi recebida ao senhor deputado Leadbeater, a quem a Sra. Besant me disse que poderia referir quaisquer questões sobre as quais eu queria conselhos na ausência dela e que é ele bem conhecido como o autor dos trabalhos notáveis - intitulado "Auxílios Invisíveis". Também enviei uma amostra ao Sr. G. H. Lock, de Hull, que há anos fez um estudo profundo das coisas ocultas, aproximando-as, não do ponto de vista teosófico, mas do ponto de vista Swedenborgian. Ao enviar a amostra, simplesmente pedi-lhe suas opiniões sobre se ele achava que havia algo, como eu preferia reduzir a responsabilidade de publicar uma declaração tão portentosa, a menos que eu fosse encorajado a fazer por aqueles que haviam recebido muito mais atenção a assuntos tais que na minha vida ocupada, eu já encontrei tempo para fazer. Eu acrescento suas respostas.

(2) Por Um Especialista Teosófico.

O Sr. Leadbeater escreveu o seguinte:

Obrigado por me enviar as provas das últimas cartas de Julia. Suas declarações me parecem ser perfeitamente precisas, e eu não deveria ter nenhuma dúvida de que os resultados que ela descreve poderiam ser alcançados ao longo das linhas que ela indica. Você provavelmente obteria tais resultados quase que imediatamente, mas devo dizer que, para obter o controle necessário do pensamento, o homem de negócios médio demoraria muito mais do que ele provavelmente se dedicaria à tentativa. Eu concordo com muito o que Julia diz, embora, se eu tivesse dado esse conselho, eu deveria ter insistido mais fortemente na necessidade de o experimentador se submeter a um treinamento moral severo antes de tudo, para que ele não faça uso indevido de seus poderes quando ele os adquire. Mas eu suponho que ela leva isso por certo. Você poderia pedir-lhe para adicionar

uma palavra de cautela enfática quanto ao destino terrível que aguarda aqueles que tentam ganhar esses poderes para fins malignos?

Além disso, acho que o que ela diz sobre a passividade absoluta pode ser mal interpretado. Eu sei perfeitamente o que ela quer dizer, mas duvido que essa seja a melhor palavra para usar. Pode ser tomado para significar a condição de um meio - um mero instrumento cujos fios podem ser varridos por qualquer vento que passa; Considerando que seu significado é mais do que um homem deve manter sua mente perfeitamente imóvel, enquanto sua consciência, agudamente alerta e vigilante funciona naquilo que está além e acima da mente. Ela mostra isso, observando que, mesmo no estado de passividade, o pensamento deve ser constantemente concentrado, e o coração e a alma devem sair em uma saudade definitiva.

Foi-me ensinado a atribuir mais importância ao vegetarianismo e à abstinência do álcool do que o que faz ao celibato. Eu admito que é, sem dúvida, o dever de um homem manter seu corpo com saúde, mas eu acho que ele deve controlá-lo e usá-lo - não permitindo que ele seja dominado por seus desejos. Eu temo que, a menos que um homem tenha desenvolvido sua natureza moral e obtido um comando perfeito sobre seus desejos e paixões - a menos que ele fosse absolutamente puro de coração e mente - haveria um grande perigo de sua queda diante da tentação de usar esses poderes astrais para algo mais egoísta, e assim degenerando-se para o que é chamado na magia negra do Leste. Os métodos sugeridos são precisos o suficiente, e muito do conselho é bom, mas eu acho que muito mais estresse deve ser imposto sobre a necessidade imperativa das qualificações morais.

(3) Por Um Discípulo De Swedenborg.

O Sr. Lock respondeu:

Com referência ao artigo submetido por mim, há dois pontos em que eu acho serem incorretos. O primeiro:

A diferença de foco é imprecisa, exceto no que diz respeito aos espíritos em corpos astrais (física elementar) ou *duplos* de plano mais inferior. Nenhuma mudança no foco ótico poderia tornar um espírito puro visível.

Eu não acredito nessa "supervisão perpétua" no sentido sugerido por Julia. Os bons espíritos rapidamente saem do plano astral, deixando o riff-raff [a ralé], com quem a associação não é desejável. Em condições normais, os espíritos são tão inconscientes da nossa presença quanto somos da sua; pois isso depende da diferença entre os *planos,* nas substâncias que compõem os dois tipos de corpos.

O resto do artigo parece-me bom, e estou muito feliz em ver tanta insistência quanto à importância de nunca perder o controle de suas faculdades.

Potencialmente, todos somos clarividentes. Mas todas as condições sociais são contra o desenvolvimento da faculdade. Então, também, a constituição tem muito a ver com isso, como tenho certeza absoluta. Aqueles nascidos sob os sinais passivos do Zodíaco, como Câncer, Peixes e Virgem (estes últimos) são muito mais psíquicamente suscetíveis do que outros. [Seu planeta governante está em câncer; e seis dos nove planetas no seu horóscopo estão em sinais passivos. Por isso, você tem alguma capacidade nesse sentido.]

Quanto ao resto - tudo isso não é nada novo e está perfeitamente correto. É um conhecimento que foi transmitido pelas eras, dos Rosacruz e outros, e expressado de formas diferentes. Eu já possuí - tinham há muito tempo - a declaração clara desses processos, juntamente com o que Julia não lhe disse. É para todos os efeitos o processo adotado por médiuns “auto-desenvolvidos". É em parte o "Yoga" praticado pelos teósofos.

Julia expressou a verdade na forma mais simples e menos censurável. Você não precisa ter a menor objeção de publicá-la, nem o menor medo. Além disso, uma coisa é certa; os poucos que tentam o processo não terão sucesso; As condições da vida são contra ela. Alguns, que podem tornar-se úteis, podem aguardar essa informação.

Aqui estava a confirmação e o encorajamento, depois de receber o que decidi publicar como a mensagem de Julia, deixando aos meus leitores verificar por si mesmos a precisão da declaração que ela fez. Ainda não tive tempo de fazer o experimento. Quando eu tiver sossego e oportunidade, vou colocar o assunto à prova. Espero que alguns dos meus leitores, que tentarem o experimento, me mantenham informado quanto aos resultados alcançados.

JÚLIA RESPONDEU.

Depois de receber essas comunicações do Sr. Leadbeater, perguntei a Júlia o que ela pensava dele. Ela respondeu da seguinte forma:

(1) Para O Sr. Leadbeater.

Com relação ao cuidado do Sr. Leadbeater, eu acho que a minha mensagem fica melhor deixando-a como está, e acho que ele vai concordar comigo quando eu tiver terminado. Não há ganhos por perigos da publicidade que você sente que são muito atraentes. Pessoalmente, eu não acho que o perigo, a que se

refere, é tão grande assim. Que é real, não duvido, e você sabe que existe a verdade nessa possibilidade, mas essas coisas estão sob o controle de um poder superior. A oportunidade de materializar os Duplos não é algo que é dada à a humanidade sem limite; é permitido pelas potências mais altas, mas não é um poder que qualquer um pode fazer uso. Você sabe como eu estou ansiosa para a vida maior, e como fico triste se algo foi dito para depravar ou degradar; mas eu não acho que o alerta seja necessário.

Se você colocar no aviso do Sr. Leadbeater, é preciso dizer que eu sempre reconheci que existem grandes perigos na comunhão com os invisíveis, e que, se alguém pensa que para manter essa comunhão por qualquer finalidade que teria vergonha de reconhecer antes de todos os homens, seria melhor não o procurar, pois será aberta diante dos olhos de todos daqui por diante, como é agora para os olhos dos espíritos. Isso é tudo que eu preciso dizer quanto a isso.

Eu não nego que a prática do ascetismo possa, após a prática, ser um costume a ajudar a manifestação, mas qualquer privação física, das quais você lembra da existência física, implica maior perda do que ganho.

(2) Para O Sr. Lock.

No que diz respeito às críticas do Sr.. Lock, ela escreveu:

Sobre o foco - Eu acho que eu entendo o seu ponto de objeção. E até certo ponto, eu concordo com ele, mas eu acho que, enquanto eu fiz uma declaração demasiadamente absoluta, como se fosse universal, a sua diminuiria demais a verdade. Por exemplo, não há foco, em sentido estrito, que revelaria os "invisíveis" para o olho da mente. No entanto, existe um descolamento da mente, a partir do material, que permite que ele se torne sensivelmente consciente da existência de espíritos encarnados ou desencarnados que foram antes invisíveis.

Entretanto, não nego que existem muitas coisas escondidas dos nossos olhos, temos um campo muito maior de visão do que vocês. Eu me lembro quando caiu, primeiramente, meu corpo. Esta adição da faculdade de ver espíritos entre os homens era algo novo e superado com o que eu já tinha visto antes. Eu não perdi esse dom, mas sim ampliou-se. Eu sinto uma dificuldade em explicar como a lei funciona, mas você pode ter certeza, suas vidas estão abertas para os olhos daqueles espíritos invisíveis que têm permissão para ver o que você pensa e ouve, inclusive o que você diz. Você está cercado por uma empresa de testemunhas muito maior do que você imagina. Por que tentar persuadir se em breve você vai ver por si mesmo?

Ah e não, eu não acho que ele está certo sobre as comunicações serem possíveis de ocorrer apenas nos níveis mais inferiores. Encontramos dificuldade em fazer compreender que não estamos condicionados por suas limitações. Há vida onde eu estou, e é uma vida que tem o amor como o seu sopro vital. Esse algo Divino pode e sobrevive às dificuldades de se comunicar com pessoas ainda na Terra, mas você não precisa ir para o Borderland em analogias. Se os seus santos e sábios podem manter uma conversa sem

perda de santidade ou sabedoria com os selvagens e os tolos, por que não podemos? Há mais diferença do plano entre um homem bom e um mau homem do que aquela causada pelo acidente de encarnação ou desencarnação.

OS COMPANHEIROS DO ROSÁRIO.

"*O que eu quero que você faça, se você encontrar uma oportunidade*", escreveu Júlia em 27 de setembro de 1896 "*é a modernização do Rosário*". "*Eu não acho que você pode fazer melhor*", escreveu ela em 26 de Setembro de 1897, "*do que ter uma lista preparada (1) de pessoas e (2) de causas a quem, e com quem você, tem alguma relação. Vá através de todos eles em série todas as manhãs antes de começar o seu trabalho diário, pensando, 'O que posso fazer a respeito disso? O que devo fazer?' E quando você terminar de anotar por sua orientação qualquer sugestão de que pode ter ocorrido a você. O exercício será mais útil."*

O uso do momento de meditação é fortemente insistido por Júlia nos capítulos "*Como ampliar as fendas*."

Afim de ajudar a finalizar esta ideia, eu tenho vinculado a essas "cartas" várias páginas de papel pautado, que podem ser escritos uma lista de pessoas e de causas para quem e para que o leitor possa estar em alguma relação. Tal lista está mantida constantemente à mão e regularmente conectada, antes que o dia de trabalho comece a servir ao propósito de um Rosário modernizado. Não é apenas na hora do amanhecer que é bom atropelar os pensamentos, os nomes daqueles que, ao mesmo tempo, entraram em nossas vidas. Ao esperar para marcar uma visita, quando estiver viajando, ou quando estiverem acordados à noite, a prática de ultrapassar os Companheiros do nosso Rosário será muito útil. Como Julia diz:

"*Seu sucesso depende de individualização. Tome um de cada vez. Pense - um pensamento amoroso é uma oração. Você não tem tempo para orar? Então encontre tempo para pensar naqueles que você ama. Sem pensar sobre as pessoas que você perdeu a conexão vital com eles. O amor morre quando você nunca pensa na pessoa amada.* "

Em um Rosário, há divisões ou seções convenientes para ajudar a memória. Quando eu estava desenhando o meu próprio Rosário particular, eu achei muito necessário dividi-lo em seções. Existem primeiro os membros da família direta, em seguida vêm os membros da família que você criou e todos os ramos. Após estas duas grandes seções de sangue - vêm as relações das diferentes categorias de amigos ou inimigos, vizinhos, dependentes ou superiores. Eu achei que era mais conveniente marcar estas seções em ordem cronológica. Havia, por exemplo, aqueles em meio a quem eu cresci como um menino.

Depois vieram os meus companheiros de escola, em seguida, aqueles com quem eu fui útil em meu aprendizado, e assim por diante. Não é a seção daqueles a quem você tem estado apaixonado e a seção das pessoas com quem você tem estado na disputa. Depois, há as categorias organizadas de acordo com o seu agrupamento geográfico, ou sua relação com vários departamentos da vida. Existe o grupo psíquico, o grupo religioso, o filantrópico, e assim por diante. Existe uma seção dedicada aos russos e a dedicada aos americanos, e assim por diante.

Todos aqueles que têm você possui alguma simpatia ou antipatia entram em contato pessoal humano direto, com as vidas formando um sentido muito real, uma parte de nossas vidas. Se a sugestão do Rosário modernizado de Júlia fora realizada como parte do ordenamento diário de nossas vidas, é óbvio que o fluxo de pensamentos de amor, que é o sangue do coração da vida Divina no homem, estaria esplêndido, e o relacionamento humano sentiria em todos os nervos o estímulo acelerado de simpatia e carinho.

Até que possamos começar a elaborar essa lista, não temos idéia do quanto permitimos o que antes eram relações saudáveis, úteis e amigáveis, passem a se atrofiar pela negligência. A simples compilação de uma lista de Companheiros do Rosário é útil, mesmo que nunca seja usada como Julia sugere, mas se o seu conselho for levado em consideração, e a longa lista daqueles que misturaram suas vidas com a nossa seja examinada, então com pressa, antes da refeição da manhã, quem pode estimar os caminhos de graça que assim seriam abertos para a humanidade?

Como Júlia diz: *"Qual é a maior parte da causa da tristeza do mundo? Não é a pobreza deste mundo, mas a pobreza de pensamento amoroso."*

E a todos os Companheiros do Rosário, recomendo uma mensagem dela a respeito de nossos deveres para com os nossos amigos:

"Se você não pode fazer mais nada, pense nas pessoas amorosamente, porque o pensamento de amor de um amigo é como um Anjo de Deus enviado para trazer uma bênção para a alma."

WILLIAM T. STEAD.